

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Bacharelado em Administração

Documento aprovado em reunião da
Câmara de Graduação de 17/ 06/ 2025,
nos termos do Parecer CG 2025-224.

Prof. Bruno Otávio Soares Teixeira
Pró-Reitor de Graduação da UFMG
Portaria UFMG 2.367, de 6 de abril de 2022

Belo Horizonte

Mai de 2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

SANDRA REGINA GOULART ALMEIDA
Reitora

ALESSANDRO FERNANDES MOREIRA
Vice-Reitor

BRUNO OTÁVIO SOARES TEIXEIRA
Pró-Reitor de Graduação

MARIA JOSÉ BATISTA PINTO FLORES
Pró-Reitora Adjunta de Graduação

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UFMG

KELY CÉSAR MARTINS DE PAIVA
Diretora

ANDERSON TADEU MARQUES CAVALCANTE
Vice-Diretor

NAYARA SILVA DE NORONHA
Coordenadora do Colegiado do Curso de Graduação em Administração

ALEX FERNANDES MAGALHÃES
Subcoordenador do Colegiado do Curso de Graduação em Administração

UFMG

**Faculdade de Ciências Econômicas
Curso de Graduação em Administração**

Comissão Responsável:

Prof. Alex Fernandes Magalhães

Prof. Alexandre de Pádua Carrieri

Prof.^a Ana Paula Paes de Paula

Prof. Antônio Artur de Souza

Prof. Aureliano Angel Bressan

Prof. Bruno Pérez Ferreira

Prof.^a Deise Luiza Ferraz

Prof. Marcelo Bronzo Ladeira

Prof. Plínio Rafael Reis Monteiro

Prof. Rafael Diogo Pereira

Prof. Victor Natanael Schwetter Silveira

Jane Mary Alves Lopes (técnica-administrativa em educação)

Marina Silva Sacramento (técnica-administrativa em educação)

Joyce Fernandes de Freitas (técnica-administrativa em educação - chefia do
CEGRAD-FACE)

Belo Horizonte, maio de 2025

Sumário

1. Da Identificação do Curso e seus Fundamentos Conceituais.....	6
1.1 Apresentação.....	6
1.2 Dados de Identificação e de Contextualização da UFMG.....	8
1.3 Perfil Institucional, Missão e Breve Histórico.....	8
1.3.1 Objetivos da Instituição.....	8
1.3.2 Missão.....	8
1.3.3 Breve Histórico.....	9
1.4 O Curso de Bacharelado em Administração.....	12
1.4.1 Dados de Identificação da Unidade e do Curso	13
1.5 Breve Histórico da Faculdade de Ciências Econômicas	14
1.6 Breve Histórico do Curso de Administração	15
1.7 Formas de Ingresso no Curso	21
1.8 Bases Normativas e Legais	24
1.9 Acessibilidade	25
1.10 Objetivos do Curso de Administração.....	26
1.11 O Perfil do Egresso em Administração: demandas sociais e profissionais	27
2. Da Estrutura Curricular	30
2.1 Princípios Teóricos e Metodológicos	30
2.2 Configuração Curricular	33
2.3 Percursos Curriculares	37
2.4 Matriz Curricular do curso de Administração	38
2.5 Trabalho de Conclusão de Curso	50
2.6 Componentes vinculados a exigências legais específicas	51
2.7 Oferta de atividades acadêmicas curriculares na modalidade a distância	53

2.7.1 Metodologia das atividades de tutoria	53
2.8 Acompanhamento e Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem	54
2.9 Avaliação do Curso	56
2.10 Políticas e Programas de Ensino e Pesquisa.....	59
2.11 Políticas e Programas de Ensino e Pesquisa.....	60
2.12 Políticas de Internacionalização e de Mobilidade Acadêmica	66
3. Infraestrutura	67
3.1. Instalações, Laboratórios e Equipamentos	67
3.2 Biblioteca	69
3.3 Gestão do Curso, Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo	70
3.3.1 Do Colegiado de curso	70
3.3.2 Do Núcleo Docente Estruturante	71
3.3.3 Do Corpo Docente e Técnico Administrativo	73
ANEXO A – Ementário.....	75
ANEXO B – Relação de Docentes	144

1. Da Identificação do Curso e seus Fundamentos Conceituais

1.1 Apresentação

Este Projeto Pedagógico do Curso (PPC) representa um registro basilar acerca do curso de Bacharelado em Administração da UFMG, abrangendo aspectos centrais relativos à trajetória histórica e institucional do curso; à configuração curricular; aos processos de ensino-aprendizagem e; ao perfil do profissional egresso. Seu ponto de partida remonta às Normas Gerais de Graduação (NGG) da UFMG aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão através da Resolução nº 01/2018 de 20 de fevereiro 2018, o que configurou um formidável impulso para a atualização dos PPCs dos cursos de graduação em nossa Universidade. O presente PPC também emerge diretamente articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional¹ (PDI) da UFMG, comprometido com a qualidade e a excelência de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Paralelamente, outros marcos importantes se somaram, como a publicação pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) de sua Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, na qual estabelece a integralização de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular dos cursos de graduação através de atividades de extensão. Por sua vez, em julho de 2020, são aprovadas pelo CNE novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Administração, tornando imprescindível a revisão e a atualização do PPC.

O curso de Administração da UFMG é amplamente reconhecido por sua qualidade e excelência, sendo recorrentemente referenciado em posições de destaque nos principais *rankings*² de avaliação do ensino superior em nosso País. Assim, a concepção do novo PPC representou um desafio ao buscar conciliar tradição e renovação, focando na contínua elevação da qualidade do curso e em prol de um ambiente de aprendizado flexível, voltado para o desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes essenciais para o perfil profissional do discente e sem perder de vista o compromisso com uma formação ética, crítica e cidadã.

¹ O PDI da UFMG em vigência encontra-se disponível em: <https://www.ufmg.br/pdi/2018-2023/>

² 1. Rank Universtário da Folha 2018 (<https://ruf.folha.uol.com.br/2018/ranking-de-cursos/administracao-de-empresas/>). 2. Guia do Estudante: <https://guiadoestudante.abril.com.br/orientacao-profissional/conheca-os-cursos-5-estrelas-do-sisu-2018/> 3. ENADE: <http://enadeies.inep.gov.br/enadeResultadoPDF/2018/relatorio/cursos/00010057531062000000012941.pdf>

A elaboração do novo PPC é fruto de um esforço coletivo, ao angariar contribuições de sua comunidade acadêmica composta por professores, estudantes e técnicos administrativos em educação, abarcando também egressos do curso de Administração. Além disso, consideraram-se as tendências do mercado profissional e as mudanças sociais, econômicas e tecnológicas que aprofundaram o dinamismo e as exigências crescentes quanto à capacitação profissional do futuro administrador, claramente evocadas pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso trabalhou ativamente durante todo o processo de desenvolvimento do novo PPC. Enquanto instância consultiva, o NDE buscou auxiliar o Colegiado de Administração na avaliação e proposição de melhorias, contribuindo para a revisão e atualização do documento. A composição do NDE conta com docentes que atuam nas diferentes áreas do curso, o que facilitou a interlocução com todos os professores do Departamento de Ciências Administrativas (CAD). Assim, sua atuação no âmbito da reforma compreendeu a análise dos relatórios da PROGRAD³, de pesquisas com os discentes e o diálogo contínuo com o corpo docente. Em um primeiro momento, foram analisados os índices de retenção e reprovação em disciplinas, somado à análise de possíveis lacunas e ao contínuo cotejamento em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Após a fase de diagnóstico, iniciou-se uma etapa propositiva, cuidadosamente apreciada e debatida até sua aprovação pelo Colegiado do curso. Como resultado, o presente PPC visa traduzir os princípios do curso de Administração, ancorados em uma sólida formação acadêmica, intelectual, técnica e cidadã. Além disso, introduz uma acurada atualização da estrutura curricular do curso, a partir da inclusão de novas disciplinas, revisão de ementas, revisão dos percursos curriculares, estímulo a novas técnicas didático-pedagógicas, introdução de atividades de extensão e de atividades práticas supervisionadas obrigatórias e formalização do núcleo avançado, que permite aos estudantes cursarem disciplinas na pós-graduação. Espera-se que este PPC represente um guia útil e oportuno para discentes, docentes e demais públicos interessados em melhor conhecer as bases propostas para o ensino de Administração na UFMG.

³ <https://www.ufmg.br/prograd/arquivos/relatorios/2021/Face.pdf>

1.2 Dados de Identificação e de Contextualização da UFMG

Mantenedora: Ministério da Educação		
IES: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)		
Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal	CNPJ: 17.217.985/001-04	
Endereço: Av: Antônio Carlos, 6627 Pampulha – Belo Horizonte – MG CEP: 31270 – 901	Fone: +55 (31) 34094124	
	Site: http://www.ufmg.br e-mail: reitor@ufmg.br ou reitora@ufmg.br	
Ato Regulatório: Credenciamento Tipo de documento: Lei Estadual Nº documento: 956 Data de Publicação: 07/09/1927	Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo	
Ato Regulatório: Recredenciamento Tipo de documento: Portaria Nº documento: 589 Data de Publicação: 14/03/2019	Prazo de Validade: 13/03/2029	
CI - Conceito Institucional	5	2017
IGC – Índice Geral de Cursos	5	2023
IGC Contínuo	4.4650	2023
Reitora: Sandra Regina Goulart Almeida	Gestão: 2022 – 2026	

1.3 Perfil Institucional, Missão e Breve Histórico

1.3.1 Objetivos da Instituição

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), nos termos do seu Estatuto, tem por finalidades precípuas a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma indissociada e integrados na educação e na formação científica e técnico-profissional de cidadãos imbuídos de responsabilidades sociais, bem como na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica. No cumprimento dos seus objetivos, a UFMG mantém cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais e constitui-se em veículo de desenvolvimento regional, nacional e mundial, almejando consolidar-se como universidade de excelência e relevância, mundialmente reconhecida.

1.3.2 Missão

Visando ao cumprimento integral das suas finalidades e de seu compromisso com os interesses sociais, a UFMG assume como missão gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, destacando-se como instituição de referência na

formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade, com vistas à promoção do desenvolvimento econômico, da diminuição de desigualdades sociais, da redução das assimetrias regionais, bem como do desenvolvimento sustentável.

1.3.3 Breve Histórico

No século XVIII, a criação de uma universidade em Minas Gerais integrava o projeto político dos Inconfidentes. A proposta, entretanto, só veio a se concretizar na terceira década do século XX, no bojo de intensa mobilização intelectual e política que teve no então Presidente do Estado, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, sua principal expressão. Nesse contexto, pela Lei Estadual nº 956, de 7 de setembro de 1927, foi fundada a Universidade de Minas Gerais (UMG), pela reunião das quatro instituições de ensino superior existentes, à época, em Belo Horizonte: a Faculdade de Direito, criada em 1892, em Ouro Preto; a Faculdade de Medicina, criada em 1911; a Escola de Engenharia, criada em 1911, e a Escola de Odontologia e Farmácia, cujos cursos foram criados, respectivamente, em 1907 e 1911. O primeiro Reitor da UMG, nomeado em 10 de novembro do mesmo ano, foi Francisco Mendes Pimentel, Diretor da Faculdade de Direito, que foi sede da primeira Reitoria.

Um ano depois, os planos do governo estadual para a UMG voltaram-se à necessidade da construção de um complexo universitário, já então denominado Cidade Universitária. Como resultado de uma parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, foram colocados à disposição da UMG 35 quarteirões, com área equivalente a 500.000 m², nos bairros de Lourdes e Santo Agostinho. Com o tempo, a área destinada para a futura edificação da Cidade Universitária foi se alterando, em decorrência de sua localização central e de seu valor econômico: em 1937, para as imediações do Parque Municipal e, no início da década de 1940, para a região da Pampulha, onde viria a se instalar.

O Plano Diretor para a Cidade Universitária, que definia o sistema viário e o zoneamento das atividades por áreas de conhecimento e serviços, foi concluído em 1957, quando foram iniciadas as respectivas obras de infraestrutura e de apoio. Em seguida, foram projetadas e construídas as primeiras edificações, entre as quais, o prédio da Reitoria, inaugurado em 1962.

Na segunda metade dos anos 1940, a UMG ampliou-se consideravelmente, no plano acadêmico, com a incorporação de diversas escolas livres criadas em Belo Horizonte,

posteriormente à fundação da Universidade: a de Arquitetura, em 1946, e as Escolas Livres de Filosofia, Ciências e Letras e de Ciências Econômicas e Administrativas, em 1948. Em 1949, houve a federalização da UMG, mas seu nome e sua sigla permaneceram inalterados, por mais de uma década. Em 1950, ocorreu a incorporação da Escola de Enfermagem, originalmente subordinada à Secretaria de Educação e Saúde Pública do Estado de Minas Gerais e incorporada à UMG por ter sido anexada à Faculdade de Medicina.

Nos anos de 1960, a UMG sofreria profundas transformações. Na primeira metade da década, devido a um expressivo programa de expansão, com a incorporação da Escola de Veterinária, em 1961, do Conservatório Mineiro de Música – que daria origem à Escola de Música –, em 1962, da Escola de Biblioteconomia – a atual Escola de Ciência da Informação –, em 1963, e, no mesmo ano, a criação da Escola de Belas Artes. Em 1965, o nome e a sigla da UMG foram alterados, de forma a incorporar sua vinculação à estrutura administrativa federal, passando a denominar-se Universidade Federal de Minas Gerais, com a sigla UFMG.

Na segunda metade da década de 1960, a estrutura e a vida universitária seriam alteradas em decorrência da Reforma Universitária de 1968, que modernizou a universidade brasileira, mas também em virtude de circunstâncias políticas mais gerais. A reforma universitária acarretou o desmembramento da antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, dando origem, em um primeiro momento, aos assim chamados Institutos Básicos – o Instituto de Ciências Biológicas (ICB), o Instituto de Ciências Exatas (ICEx) e o Instituto de Geociências (IGC) – e, logo a seguir, à Faculdade de Educação (FAE) e à Faculdade de Letras (FALE). Em decorrência dessas transformações, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras teve seu nome alterado para Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Decorreu também da reforma universitária a institucionalização da atividade de pesquisa, o estabelecimento de padrões mais bem definidos para a regulação dos cursos de Pós-Graduação, a formalização da atividade de extensão como parte da missão da Universidade e a criação do regime de trabalho de Dedicção Exclusiva para os docentes dedicados aos trabalhos de investigação acadêmica.

Ainda nesse período, em 1969, a UFMG incorporaria em sua estrutura a Escola de Educação Física – hoje, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO). A vida da UFMG seria também bastante alterada, nos anos de 1960 e subsequentes, em decorrência do regime militar que interrompeu a normalidade

democrática no país em 1964. Situação agravada, a partir de 1968, com a edição do Ato Institucional 5. Nessa época, a UFMG teve um de seus reitores afastados temporariamente de suas funções, o Reitor Aluísio Pimenta, outro cassado, o Professor Gérson Brito de Melo Boson, e diversos professores e funcionários cassados e presos, estudantes expulsos, presos e assassinados. A Instituição reagiu com altivez a esse tempo sombrio, tendo seus reitores e seu Conselho Universitário manifestado, com firmeza, sua condenação à arbitrariedade e à violência da repressão política, bem como, recusado, sempre que possível, a implantação de medidas e procedimentos que consideraram academicamente inconvenientes e inadequados.

O adensamento das construções do Campus Pampulha, a Cidade Universitária, se deu em períodos distintos, sendo mais intenso nos anos 1970, na primeira metade da década de 1990 e na primeira década deste século. Atualmente, das dezenove Unidades Acadêmicas sediadas em Belo Horizonte, quinze têm suas instalações integralmente situadas no Campus Pampulha. Na área central da cidade, encontram-se o Campus Saúde, constituído pela Faculdade de Medicina, pela Escola de Enfermagem e pelo complexo do Hospital das Clínicas (atualmente administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH), bem como a Faculdade de Direito e a Escola de Arquitetura, estas duas localizadas em prédios isolados e com perspectivas de, no futuro, terem suas instalações transferidas para o Campus Pampulha. Além das Unidades Acadêmicas, encontram-se também no Campus Pampulha a Escola de Educação Básica e Profissional (EBAP), integrada pela Escola Fundamental – Centro Pedagógico (CP), o Colégio Técnico (COLTEC) e o Teatro Universitário (TU). Fora da Capital, a UFMG possui um terceiro Campus universitário, situado em Montes Claros, município do norte de Minas Gerais. O Campus Regional de Montes Claros oferece cursos de Graduação e Pós-Graduação vinculados ao Instituto de Ciências Agrárias, a vigésima Unidade Acadêmica da Universidade. Em Diamantina, estão instalados o Instituto Casa da Glória e a Casa Silvério Lessa, ambos vinculados ao Instituto de Geociências. Em Tiradentes, a UFMG mantém, em convênio com a Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade (FRMFA), um Campus Cultural que compreende o Museu Casa do Inconfidente Padre Toledo, a Casa de Cultura, a Biblioteca e o Centro de Estudos, os dois últimos em processo de implantação no Sobrado Quatro Cantos. Merecem ainda uma menção destacada, por sua importância no projeto acadêmico da UFMG, o Hospital Veterinário, as fazendas de Montes Claros,

Igarapé e Pedro Leopoldo, a Biblioteca Universitária, o Centro Cultural, o Espaço do Conhecimento, o Centro de Microscopia, o Conservatório, a Editora, o Museu de História Natural e Jardim Botânico (MHNJB) e o Centro de Treinamento Esportivo (CTE). E, como espaço primordialmente voltado ao lazer da Comunidade Universitária, o Centro Esportivo Universitário (CEU).

Ao lado de uma política de expansão que perpassa sua trajetória desde a fundação, a UFMG tem-se pautado por parâmetros de mérito e qualidade acadêmicos e de relevância social em todas as suas áreas de atuação. Seus docentes têm participação expressiva em comitês de assessoramento de órgãos de fomento à pesquisa, em comitês editoriais de revistas científicas e em diversas comissões de normas técnicas. Nos últimos anos, ganhou força o debate sobre políticas de inclusão e democratização do acesso e da permanência no sistema de ensino superior, começando pela ampliação das vagas e criação de novos cursos no período noturno, passando pela experiência da política de bônus, seguidas pela política de inclusão para candidatos egressos de escolas públicas (complementadas por critérios relativos à renda familiar, critérios étnico-raciais e a reserva de vagas para pessoas com deficiência), a ampliação dos gastos com a assistência estudantil e a promoção de políticas voltadas para a afirmação da cidadania, da diversidade, da igualdade e da inclusão e o combate às diferentes formas de intolerância, discriminação e violação de direitos humanos.

1.4 O Curso de Bacharelado em Administração

O curso de Administração situa-se dentro da área de Ciências Sociais Aplicadas, versando especificadamente da gestão de organizações públicas e privadas. O curso procura oferecer uma formação a partir de competências humanas, técnicas e gerenciais complementares, abarcando ao mesmo tempo uma visão crítica e aplicada, com o intuito de formar gestores capacitados e éticos para promover mudanças positivas na sociedade. O currículo do curso se traduz na diversidade presente no corpo docente, com atuações e visões distintas e complementares, permitindo que os discentes compreendam os fenômenos organizacionais contemporâneos de maneira abrangente, através das principais áreas da gestão, quais sejam: administração geral, gestão de pessoas, marketing, finanças, operações e logística.

Com vistas a acompanhar novas demandas profissionais e as mudanças socioculturais da atualidade, o curso se integra a diversas vertentes das ciências humanas e sociais aplicadas, especialmente a sociologia, a psicologia, a economia, a filosofia, o direito e a contabilidade. Além disso, a formação ainda apresenta conhecimentos da matemática, da estatística e das tecnologias de informação, de forma a robustecer a base quantitativa de formação dos alunos, integrando-a aos conhecimentos próprios da área de administração.

Essa proposta curricular se encontra alinhada às instituições de renome nacional e internacional, e busca propiciar uma visão atual acerca dos fenômenos da gestão e das organizações, processo alinhado à busca de novas competências docentes pelo Departamento de Ciências Administrativas nos últimos anos, com a absorção de competências em áreas como marketing digital, gestão pública, sistemas de informação e métodos quantitativos.

1.4.1 Dados de Identificação da Unidade e do Curso

Curso: Administração									
Unidade: Faculdade de Ciências Econômicas - FACE									
Endereço: <i>Campus</i> Pampulha Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha, Belo Horizonte - MG, 31270-901	Fone: +55 (31) 3409-7001 Site: https://www.face.ufmg.br e-mail: colgradadm@face.ufmg.br								
Diretora da Unidade: Kely César Martins de Paiva	Gestão: 2022-2026								
Coordenação do Colegiado: Alex Fernandes Magalhães	Gestão: 2023-2025								
Turnos de Funcionamento: <ul style="list-style-type: none"> • Matutino • Noturno 	Carga Horária Total: 3000 horas. Modalidade: Bacharelado. Formato Pedagógico: presencial.								
Número de vagas iniciais ofertadas por semestre: <ul style="list-style-type: none"> • Matutino: 50 vagas anuais, com uma entrada no 2º semestre; • Noturno: 50 vagas anuais, com uma entrada no 1º semestre. 	Tempo de integralização: <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%;">Turno matutino</td> <td style="width: 50%;">Turno noturno</td> </tr> <tr> <td>Mínimo: 8</td> <td>Mínimo: 10</td> </tr> <tr> <td>Padrão: 8</td> <td>Padrão: 10</td> </tr> <tr> <td>Máximo: 15</td> <td>Máximo: 17</td> </tr> </table>	Turno matutino	Turno noturno	Mínimo: 8	Mínimo: 10	Padrão: 8	Padrão: 10	Máximo: 15	Máximo: 17
Turno matutino	Turno noturno								
Mínimo: 8	Mínimo: 10								
Padrão: 8	Padrão: 10								
Máximo: 15	Máximo: 17								
Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas	Conceito Preliminar de Curso: 5 (2022)								
Ato Regulatório: Reconhecimento de curso Tipo de Documento: Resolução Nº documento: Parecer CNE 20/1953 Data de Publicação: 06/02/1953 Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo	Ato Regulatório: Renovação Tipo de Documento: Portaria Nº documento: Portaria SERES/MEC n.º 211 Data de Publicação: 07/07/2020 Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo								

1.5 Breve Histórico da Faculdade de Ciências Econômicas

A Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG foi fundada em 20 de dezembro de 1941 como entidade privada, com o nome de Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Minas Gerais.

Entre seus fundadores podem ser citados os nomes dos professores Olegário Memória Ribeiro de Oliveira, Carlos Horta Pereira, Aguinaldo Sérvulo Botelho, Abel Fagundes, José Monteiro de Castro, Joakim Senna Jerônimo, João da Silva Pimenta, Aníbal Vaz de Melo, Arduíno Bolívar, Célio de Lima e Souza Goyatá, Guilherme Machado, Oswaldo de Abreu Junqueira e Yvon Leite de Magalhães Pinto.

Entre 1941 e 1945, a Faculdade ofereceu um curso superior de Administração e Finanças, que visava formar a um só tempo “agentes consulares, economistas, financistas, técnicos para o serviço público e administradores de empresas”. O curso conferia o diploma de Bacharel em Ciências Econômicas.

A partir de 1945, a Faculdade passa por nova fase, incorporando a Faculdade de Economia, Administração e Finanças, anexa à Escola Técnica de Comércio de Belo Horizonte. Em 17 de dezembro de 1948, por deliberação do Conselho Universitário, a Faculdade foi incorporada à Universidade de Minas Gerais e, mais tarde, em 16 de dezembro de 1949, transformada em estabelecimento federal de ensino, juntamente com a Universidade de Minas Gerais.

Da pequena sede na Rua Guajajaras, 496, a Faculdade transferiu-se, em 1948, para a Rua Curitiba, 656, adquirindo ali um andar inteiro, o 5º do edifício Pirapetinga. Neste endereço a Faculdade funcionou até 1954, quando se transferiu para sede própria à Rua Curitiba, 832, prédio de 13 andares, onde funcionou até 2007. No final deste ano, a Faculdade foi transferida para nova sede no campus Pampulha da UFMG.

Criada com o objetivo de formar quadros profissionais para respaldar a modernização da economia mineira, o empreendimento era ousado. Buscava-se induzir mudanças sociais e econômicas no âmbito do Estado de Minas Gerais, formando economistas, contadores, administradores, sociólogos e administradores públicos com visão interdisciplinar, para atuar no setor empresarial e assessorar o governo. Seu projeto acadêmico, conjugado ao projeto político, lançaram o nome da Faculdade não apenas em termos regionais, mas também em âmbito nacional e internacional.

1.6 Breve Histórico do Curso de Administração

A regulamentação da profissão do administrador em 1965, pela Lei 4.769, foi um elemento essencial para a disseminação dos cursos no Brasil. Conforme citado, o curso de Administração da FACE tem suas origens em 1941 nos cursos técnicos de Administração e Finanças da Escola Técnica de Comércio de Minas Gerais. Esses cursos foram extintos devido às diretrizes do Ministério da Educação e Cultura que, a partir de 1945, passaram a recomendar uma estrutura específica para os cursos superiores. Na ocasião, esses cursos foram incorporados ao curso de Ciências Contábeis e Ciências Atuariais da então escola.

Após a fundação da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, existia o anseio pela criação de um curso superior de Administração de Empresas, ideia amplamente defendida por seu então diretor, professor Yvon Leite de Magalhães Pinto. Com o apoio de empresas e instituições públicas e privadas atuantes no estado de Minas Gerais, em pouco tempo (1952) foram criados os cursos de Administração Pública e Sociologia Política, pouco adiante, foi também criado o curso de Administração de Empresas, aprovado em 11 de novembro de 1954.

De início, o curso já tinha um modelo alinhado ao modelo gerencial norte-americano, recebendo influências diretas de autores como Mauck (1954a; 1954b) e Taylor (1968). Em 1962, como resultado da vivência acumulada com a implementação inicial do curso, e baseado em experiências internacionais, é instituído novo projeto pedagógico, organizado a partir dos conteúdos de Economia Política, Sociologia, Ciência da Administração, Contabilidade Geral, Matemática, Estatística, Geografia Econômica, Ciência Política, Contabilidade Comercial, Organização e Contabilidade Bancária, Contabilidade Pública, Organização e Contabilidade industrial, Revisões e Perícias Contábeis, Análise de Balanços, Legislação Fiscal, Tributária e do Trabalho, Direito do Trabalho e Direito Privado. Nesse primeiro molde, não havia referências às áreas funcionais típicas da Administração (como Recursos Humanos, Marketing ou Finanças), ao mesmo tempo em que se denotava um foco secundário à gestão empresarial da época.

Em 1965, as vagas para os cursos de Administração Pública e de Administração de Empresas apareceram juntas pela primeira vez. Pouco tempo depois (1968) houve a incorporação dos dois cursos, dando origem ao “Curso de Administração”. Foi nesse período que o curso ganhou contornos mais alinhados com as práticas da administração, prevalecendo a influência da escola norte-americana, com atuação direta de instituições

como a Fundação Ford e de professores norte-americanos. Após esse período, o curso passou a vigorar com uma ênfase que carrega ao mesmo tempo suas origens sociológicas, sua vocação para a administração pública e com foco na gestão de maneira mais ampla, ou seja, também focado na gestão empresarial.

Nos últimos 50 anos, diversas reformas curriculares do Curso de Graduação em Administração foram implementadas. Em 1966, o Parecer nº 307/66 da Câmara de Educação Superior (C.E.Su) definiu o currículo mínimo de Administração. Na época, foram identificadas duas vertentes, uma europeia, com forte tradição no saber jurídico que sustentava a ligação entre Administração Pública e Administração de Empresas, e outra norte-americana, com ênfase na Sociologia e Ciência Política, fornecendo indicadores bem nítidos da linha que orientaria o desdobramento da Administração no contexto da UFMG.

Com efeito, a chamada “prevalência do ponto de vista sócio-político”⁴ da Administração norte-americana estaria presente no desenho curricular proposto, com uma carga de 2.700 horas-aula e três grandes núcleos temáticos: um de cultura geral, justificado como necessário para o conhecimento sistemático dos fatos e das condições institucionais em que se insere a Administração; um instrumental, capaz de oferecer métodos e técnicas conceituais ou operacionais vinculadas ao processo administrativo; e um terceiro de formação profissional.

Esta orientação conceitual esteve presente nos diferentes momentos de reordenamento e/ou reestruturação curricular do Curso de Administração da UFMG. Com maior ou menor ênfase, naturalmente condicionada pela ambiência, a evolução desta estrutura em termos de créditos cursados e carga horária exigida pode ser visualizada no quadro 1 a seguir, que resgata esse histórico a partir de 1970.

Tabela 1 – Curso de Graduação em Administração da UFMG

Item	1970	1972	1981	1996	2008	2021
Créditos	187	195	178	200	200	200
Carga Horária	2805	2925	2730	3000	3000	3000

Fonte: Adaptado de BRESSAN, Aureliano. Projeto pedagógico de Curso 2008. FACE/UFMG, 2008.

Naturalmente, os dados sintetizados no Tabela 1 evidenciam apenas uma parcela reduzida da evolução do curso ao longo das últimas décadas, especialmente no que tange aos conteúdos programáticos que seguem sendo adaptados às mudanças socioculturais da

⁴ Parecer 307/66 C.E.Su, página 61. Julho de 1966.

atualidade, aliado a um forte embasamento conceitual histórico sociológico com novas interpretações à luz de tendências, debates e tecnologias atuais. De maneira comparada, o Tabela 2 a seguir apresenta esta distribuição por disciplinas considerando seis diferentes momentos históricos.

Tabela 2 – Disciplinas ofertadas pelo Curso de Graduação em Administração da UFMG em seis momentos históricos distintos.

1954	1964	1972	1981	1996	2008
Análise Matemática	Análise Matemática e Geometria Analítica	Matemática I	Matemática I	Estado Moderno e Capitalismo	Introdução à Filosofia: Fil. da Ciência e Epistemologia
Economia Política	Economia	Administração (Introdução)	Estatística B 1	Economia A I	Instituições de direito público a
Contabilidade Geral	Direito I (Inst. De Direito Público)	Instituições de Direito Público	Contabilidade	Introdução à Filosofia	Fundamentos de Análise Sociológica
Instituições de Direito Público	Introdução à Administração	Instituições de Direito Privado I (Direito Civil)	Teoria Econômica	Matemática A	Estado Moderno e Capitalismo
Ciência da Administração	Geografia Econômica	Economia I (Instituições à Economia – Teoria Econômica I)	Economia Brasileira	Fundamento de Análise Sociológica	Teoria da administração I
Organização e Contabilidade Industrial e Agrícola	Matemática II (Análise Matemática e Matemática Financeira)	Psicologia	Psicologia Aplicada à Administração	Fundamentos de Administração	Matemática a
Técnica Comercial	Estatística	Educação Física	Sociologia Aplicada à Administração	Economia AII	Economia AI
Instituições do Direito Civil e Comercial	Administração O&M	Estatística I	Instituições de Direito Público	Estatística I	Introdução à Contabilidade
Administração de Empresas (Parte Geral)	Custos - Contabilidade de Custos	Instituições de Direito Privado II	Instituições de Direito Privado	Matemática II	Investimento e Cálculo Financeiro
Contabilidade Pública (Facultativa)	Direito II (Civil e Comercial)	Economia II	Legislação Social	Comportamento Organizacional	Instituições de Direito Privado
Finanças das Empresas	Administração da Produção	Matemática II	Legislação Tributária	Administração de Sistemas de	Economia brasileira B

				Informação I	
Elementos de Finanças e Legislação Tributária e Fiscal	Administração de Pessoal	Contabilidade Geral	Teoria Geral da Administração	Instituições de Direito Privado	Economia AII
Instituições de Direito Social	Administração Mercadológica	Educação Física	Administração Financeira e Orçamento	Instituições de Direito Público A	Estatística I
Estatística Geral e Aplicada	Administração Financeira	Matemática Comercial e Financeira	Administração de Pessoal	Estatística II	Teoria da administração II
Administração de Empresas (Parte Especial)	Relações Humanas – Relações Públicas	Estatística II	Administração de Material	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração I	Matemática II
Revisões e Perícias Contábeis (Facultativa)	Sociologia	Análise Microeconômica	Direito Administrativo ou Administração da Produção e Administração de Vendas	Teoria da Administração I	Estratégia e planejamento I
Prática do Processo Civil e Comercial (Facultativa)	Planejamento e Política Empresarial	Sociologia	Sociologia I	Introdução à Contabilidade	Teoria da administração III
Estrutura das Organizações Econômicas	Economia Empresarial	Geografia Econômica	Política I	Matemática Comercial e Financeira	Instituições de Direito do Trabalho
Geografia Econômica	Direito do Trabalho	Educação Física	Introdução à Psicologia	Estatística III	Pesquisa Operacional em Administração
Estrutura e Análise de Balanços	Direito Tributário	Análise Microeconômica III	Organização e Métodos	Adm. Rec. Mat. E Patrimoniais	Comportamento Humano nas Organizações
Comércio Internacional e Câmbios		Estatística aplicada à Adm.	Lógica do pensamento Científico	Métodos e Técnicas de Pesquisa II	Gestão de Custos
Administração de Empresas (Parte Complementar)		Administração de Material	Instituições de Direito Privado II	Administração tributária	Estatística II
		Direito Social	Matemática Comercial e Financeira	Teoria da Administração II	Marketing Estratégico

		Adm. Produção I	Estatística Aplicada à Administração	Economia Brasileira B	Estruturas e Formatos Organizacionais
		Educação Física	Educação Física A	Gerência Financeira	Administração de rec. Materiais e patrimoniais
		Adm. de Pessoal I	Educação Física B	Administração da Produção	Administração de recursos humanos
		Adm. Produção II	EPB I	Administração de Recursos Humanos	Administração financeira I
		Administração de Vendas I	EPB II	Administração Mercadológica	Administração de cargos, salários e carreira
		Análise Microeconômica IV		Instituições de Direito do Trabalho	Administração mercadológica
		Psicologia Aplicada à Adm.		Adm. Cargos, Salários e Carreira	Análise de sistemas administrativos
		Adm. Vendas II		Análise e Pesquisa de Mercado I	Administração da produção e operações
		Adm. Pessoal II		Administração Financeira	Administração tributária
		Sociologia Aplicada a Adm.		Análise de Sistemas Administrativos	Metodologia de pesquisa em administração I
		Adm. Financeira e Orçamento I		Sistema de Informação Gerencial	Pesquisa mercadológica
		Pesquisa Operacional em Adm.		Orientação de Estágio	Formação complementar pré-estabelecida
		Adm. Financeira e Orçamento II		Planejamento na Administração Pública	Formação complementar livre
		O&M		Projetos e Administração	Metodologia de pesquisa em administração II
		Processamento de Dados		Estágio Supervisionado I	Logística e gerenciamento de cadeias de suprimento
		Política Empresarial		Sistema Empresarial Brasileiro	Estratégia e planejamento II
		Direito Tributário		Estágio Supervisionado II	Formação complementar pré-estabelecida

		Estudo de Problemas Brasileiros I		Política e Planejamento em Administração	Formação complementar livre
		Economia Brasileira			Empreendedorismo
		Relações Econ. Internacionais			Formação complementar aberta
		Planejamento Empresarial			Formação complementar pré-estabelecida
		Estudo dos Problemas Brasileiros II			Formação complementar livre
		Administração Financeira, Mercadologia ou Relações Industriais			Estágio Supervisionado ou Monografia

Fonte: BRESSAN, Aureliano. Projeto pedagógico de Curso 2008. FACE/UFMG, 2008.

É notório que adaptações ocorreram e continuam ocorrendo sob a égide de alterações políticas e sociais, bem como de inovações tecnológicas e gerenciais ao longo do tempo, de maneira adaptativa que alia a vanguarda e a tradição do curso de administração ao cenário nacional. Por fatores como esses, o curso de Administração apresenta amplo reconhecimento nacional e internacional, como o melhor curso de administração do Brasil⁵, a obtenção de cinco estrelas no guia do estudante da editora Abril⁶ e pontuação máxima nas avaliações do curso no ENADE⁷.

Desde a última reforma curricular realizada no ano de 2008, diversos fatores marcaram o cenário brasileiro e mundial. A emergência da 4.^a revolução industrial, a ampliação e maior democratização do ensino superior e a emergência de modelos organizacionais baseados em novas tecnologias trouxeram significativos impactos para o entendimento sobre o que seria a formação ideal em Administração.

⁵ Segundo Rank Universtário da Folha 2018

(<https://ruf.folha.uol.com.br/2018/ranking-de-cursos/administracao-de-empresas/>).

⁶ Fonte: <https://guiadoestudante.abril.com.br/orientacao-profissional/conheca-os-cursos-5-estrelas-do-sisu-2018/>

⁷ Fonte: <http://enadeics.inep.gov.br/enadeResultadoPDF/2018/relatorio/cursos/0001005753106200000012941.pdf>

Esse novo cenário impactará de maneira explícita no papel da gestão, apresentando reflexos expressivos na maneira como a universidade oferecerá sua formação aos discentes do curso de Administração.

Nesse cenário, emergem as novas normas gerais de graduação da UFMG (NGG), regulamentadas pela Resolução Complementar CEPE nº 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018. Essa atualização das normas visou preparar a instituição para as mudanças no ambiente político, social e econômico das décadas vindouras e, somada ao imperativo das novas DCN's e da Formação em Extensão, reforçaram a necessidade de atualizações e revisões curriculares no Projeto Pedagógico do Curso de Administração. Também são aqui consideradas as diretrizes da Resolução Complementar CEPE nº 07/2023, de 26 de outubro de 2023, que normatiza os turnos de funcionamento dos cursos presenciais de graduação ofertados pela UFMG. Em se tratando das alterações no PPC de curso, importante mencionar a adaptação dos turnos de funcionamento, até então propostos como diurno e noturno, para os períodos matutino e noturno, uma vez que os percursos propostos não exigem a disponibilidade do estudante por mais de 24 (vinte e quatro) e até 30 (trinta) horas-aula semanais durante a maioria dos períodos curriculares para cumprimento da carga horária total mínima de referência.

1.7 Formas de Ingresso no Curso

A UFMG adotou, desde 2014, o Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação, para selecionar os candidatos para os cursos presenciais de graduação. O candidato interessado em concorrer às vagas oferecidas pela UFMG necessita, obrigatoriamente, realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para, posteriormente, efetuar sua inscrição no SiSU. O sistema executa a seleção dos estudantes com base na nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), por ordem de maior classificação, até o limite da oferta de vagas, por curso e modalidade de concorrência, de acordo com as escolhas dos candidatos inscritos.

O curso de Administração oferece 100 vagas por ano, sendo divididas em duas entradas via Sisu. No primeiro semestre letivo de cada ano, ocorre o ingresso de 50 alunos para o turno noturno. As outras 50 vagas são preenchidas no segundo semestre letivo para o turno matutino, conforme Tabela 3 apresentada a seguir.

Tabela 3 – Vagas no curso de Administração

Turno	Total de vagas (100)	Entrada
--------------	-----------------------------	----------------

Matutino	50	2º semestre
Noturno	50	1º semestre

A partir de 2016, nos termos da Resolução do Conselho Universitário da UFMG nº 16, de 11 de agosto de 2015, são reservadas 50% das vagas totais para candidatos que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas brasileiras e que, no ato de sua inscrição no SiSU, optarem pelo ingresso por reserva de vagas, situação em que serão observadas as condições previstas na legislação vigente, consideradas as modalidades de reserva de vagas definidas pelo MEC. A partir de 2018, em função das alterações trazidas pela Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016, acrescentou-se à reserva de vagas para os autodeclarados pretos, pardos e indígenas a reserva de vagas para pessoas com deficiência.

De forma complementar ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), os estudantes podem ingressar também por meio do Processo Seletivo de Avaliação Seriada, aprovado nos termos da Resolução do Conselho Universitário da UFMG de nº 01, de 30 de janeiro de 2025. Nessa modalidade a seleção dos candidatos é realizada por meio de avaliações aplicadas ao longo de três anos consecutivos, que correspondem as etapas do Ensino Médio. O candidato realiza a 1ª etapa do processo seletivo no ano 1 e faz uma prova sobre o conteúdo do 1º ano do Ensino Médio. No ano seguinte (ano 2), o mesmo candidato, desde que aprovado no 1º ano na escola onde cursa o Ensino Médio, habilita-se para realizar a 2ª etapa do processo seletivo e faz uma prova sobre o conteúdo do 2º ano do Ensino Médio. O chamado ciclo seriado se encerra quando, no ano 3, o candidato, finalmente, escolhe o curso de graduação que planeja ingressar e participa da 3ª etapa do processo, observando-se as mesmas condições que foram necessárias para habilitá-lo a fazer a 2ª etapa. Um novo ciclo seriado é encerrado a cada ano, quando serão realizadas simultaneamente as 3 etapas do processo, cada uma delas pertencente a um ciclo diferente. A organização do seriado tem como referência os três anos do Ensino Médio na organização dos ciclos de avaliação, no entanto, abrange como público tanto os estudantes do Ensino Médio quanto os candidatos egressos e também aqueles provenientes da Educação de Jovens e Adultos. O ciclo avaliativo do ingresso por avaliação seriada teve início em 2025 e a partir de 2028, 30% das vagas iniciais de cada curso de graduação serão destinadas a esse processo seletivo.

O curso de Administração também contempla o preenchimento de vagas remanescentes. Após encerrado o período de matrícula nas vagas iniciais de cada curso, as vagas que se tornaram ociosas em virtude do desligamento de estudantes ao longo do curso ou da não ocupação de vagas iniciais, por sua vez, são preenchidas por meio de: classificação em lista de excedentes para vagas iniciais (concedida também a partir do SiSU); continuidade de estudos (concedida a estudante que tenha integralizado curso na UFMG há no máximo 2 períodos letivos e que disponha de tempo máximo de integralização suficiente para a obtenção do novo grau acadêmico); reopção (para mudança de curso, entre cursos de graduação da própria UFMG); transferência (para mudança de curso entre instituições, aplicável a alunos provenientes de cursos afins de outras instituições de ensino); obtenção de novo título (concedida a cidadãos já portadores de diploma de graduação de outro curso). Essas modalidades de acesso estão definidas no art. 69 das Normas Gerais de Graduação, sendo disciplinadas pela UFMG por meio de Resolução específica, e suas especificidades estão descritas no regulamento do curso.

Por fim, o ingresso no curso pode se dar ainda por meio de processos seletivos específicos para vagas adicionais. Atualmente, a UFMG conta com três iniciativas:

- Política humanitária - Resolução⁸ do CEPE nº 07/2019: para refugiados, asilados políticos, apátridas, portadores de visto temporário de acolhida humanitária, portadores de autorização de residência para fins de acolhida humanitária e outros imigrantes beneficiários de políticas humanitárias do Governo Brasileiro, bem como de seu cônjuge e demais membros do grupo familiar que do refugiado dependerem economicamente;
- Formação e qualificação de estudantes estrangeiros por meio do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), instrumento de cooperação educacional, científica e tecnológica entre o Governo Brasileiro e outros países, em observância ao decreto federal nº 7.948, de 12 de março de 2013.
- Programa de Vagas Suplementares para Estudantes Indígenas. O ingresso nessas modalidades ocorre conforme definido pelos órgãos colegiados pertinentes da Universidade.

⁸ Encontra-se em vigência a [Resolução CEPE nº 07/2019](#).

1.8 Bases Normativas e Legais

O curso de Administração da UFMG se fundamenta nas seguintes bases legais:

- Lei Federal nº. 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Parecer CNE/CES nº 8/2007 e Resolução CNE/CES nº 2/2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- Direitos Humanos – Resolução CNE/CP nº 01/2012;
- Educação Ambiental – Lei nº 9795/99;
- Educação para as Relações Étnico-Raciais – Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004 e Lei nº 11.645/2008;
- Normas Gerais de Graduação - Resolução Complementar CEPE nº 01/2018, 20 de fevereiro de 2018 – e resoluções correlatas;
- Resolução CEPE nº 10/2018, de 19 de junho de 2018, que reedita com alterações a resolução que cria o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação;
- Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão constantes no PDI vigente de 2024-2029⁹ ;
- Decreto nº 5.626/2005, que dispõe sobre a inclusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras como disciplina curricular nos cursos de educação superior;
- Lei nº 11.788/2008 – dispõe sobre os estágios curriculares, Resolução nº 02/2009, regulamenta o Estágio na UFMG;
- Portaria MEC nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior - IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial e Resolução nº 13/2018, de 11 de setembro de 2018, regulamenta a oferta de atividades acadêmicas curriculares com carga horária a distância nos cursos de graduação presenciais e a distância e revoga a Resolução do CEPE nº 06/2016, de 10 de maio de 2016;
- Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da

⁹ PDI vigente de 2024-2029 disponível em:

https://ufmg.br/storage/e/6/f/d/e6fd7ed46a75335165c94ede1e85b067_17216646719366_732696286.pdf

Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Demais documentos norteadores e/ou considerados relevantes quanto às políticas públicas na área do curso;

- Parecer CNE/CES nº 438/2020, aprovado em 10 de julho de 2020 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração;
- Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração;

1.9 Acessibilidade

As ações pedagógicas desenvolvidas no curso de Administração, destinadas ao público com deficiência, orientam-se pelo disposto na Lei nº 13.146/2015 e legislações correlatas. Para tanto, conta com o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da UFMG que tem como responsabilidade a proposição, organização e coordenação de ações para assegurar e garantir as condições de acessibilidade necessárias ao ingresso, à permanência, à plena participação e à autonomia das pessoas com deficiência no âmbito da UFMG. Busca-se assim, eliminar ou reduzir as barreiras à comunicação, pedagógicas, arquitetônicas e ao acesso à informação, maximizando o desenvolvimento acadêmico e social do estudante com deficiência durante sua trajetória acadêmica.

É parte integrante do NAI, o Centro de Apoio ao Deficiente Visual (CADV), que oferece suporte acadêmico aos estudantes com deficiência visual, incluindo assessoria de natureza didático-pedagógica e de recursos tecnológicos. O Centro funciona na Biblioteca Professor Luiz Antônio Paixão, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, oferecendo serviço de confecção de material didático em diferentes formatos (textos gravados, digitalizados, em braile e ampliados), proporcionando acesso à literatura básica das atividades acadêmicas curriculares, quanto apoio para docentes na condução dos trabalhos com esses estudantes. Para tanto, o CADV dispõe de infraestrutura de equipamentos específicos, tais como, microcomputadores com acesso à Internet, impressora Braille, lupa eletrônica, além dos softwares JAWS, DOSVOX, AUDACITY, Braille Fácil e ABBYY *FINEREADER Scanner*.

O NAI conta ainda com a participação de Intérpretes de Libras na sua equipe que são responsáveis pelo desenvolvimento de ações voltadas para o público surdo ou com deficiência auditiva, tais como, interpretação em sala de aula; tradução de material

didático, tradução de provas, tradução de produtos midiáticos; produção de audiovisual acessível em desenho universal com acessibilidade comunicacional para surdos e cegos; produção de legendas para deficientes auditivos não usuários de Libras; áudios para cegos e comunidade em geral; áudio descrição para cegos e pessoas com baixa visão.

Estudantes de graduação que apresentem condições de saúde que interfiram no processo de aprendizagem e socialização são avaliados e acompanhados, em sua particularidade, pelo Núcleo de Inclusão e Acessibilidade da UFMG, sendo as orientações específicas repassadas ao Colegiado de curso.

Por fim, destaca-se, na estrutura curricular do curso de Administração (em atenção ao disposto no Decreto nº 5626/2005) a oferta regular da atividade acadêmica curricular intitulada LET223 - Fundamentos de Libras para integralização da carga horária optativa para o Bacharelado. As instalações físicas disponibilizadas ao Curso de Administração, na Faculdade de Ciências Econômicas e nos Centros de Atividades Didáticas I, II e III garantem condições de acessibilidade – estruturas essas que se encontram em contínua avaliação e aperfeiçoamento.

1.10 Objetivos do Curso de Administração

O objetivo geral do curso é Formar profissionais com sólida base técnico-científica e intelectual, com visão crítica e estratégica, com competência para atuar junto a organizações de distintas naturezas e nos vários segmentos do campo profissional do administrador, com versatilidade e capacidade de adaptação frente a contingências diversas; com habilidades para trabalhar em equipe e atitude empreendedora; identificando oportunidades, promovendo transformações, atuando na gestão de processos e tomando decisões com base em parâmetros éticos e relevantes para a sociedade.

Dentre os objetivos específicos do curso, destacam-se:

- Propiciar, por meio de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, uma formação crítica e cidadã, formando egressos conscientes das implicações éticas de seu exercício profissional;
- Fomentar o pensamento computacional e o raciocínio lógico, crítico e analítico, desenvolvendo profissionais com a capacidade de reconhecer problemas e integrar conhecimentos para propor soluções, introduzir modificações e inovações no processo

produtivo e pensar estrategicamente, exercendo em diferentes níveis de complexidade, o processo de tomada de decisões;

- Formar profissionais aptos a elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; consultorias em gestão e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais;
- Desenvolver junto aos estudantes a habilidade de expressão, voltadas para os processos de negociação, mediação e de comunicação organizacional (interna e externa);
- Desenvolver nos graduandos a capacidade de transferir conhecimentos tácitos e acadêmicos para o ambiente de trabalho, por meio da conjugação de conhecimentos e saberes administrativos, informacionais, produtivos, mercadológicos, políticos, legais, econômicos, financeiros e tecnológicos.

1.11 O Perfil do Egresso em Administração: demandas sociais e profissionais

O curso de graduação em Administração forma profissionais para um amplo mercado de elevada empregabilidade e alta demanda, refletindo uma grande abertura para a atuação desses profissionais em diferentes tipos de empresas (públicas, privadas e do terceiro setor) e variadas formas de organizações (familiares, multinacionais, cooperativas, educacionais, *startups*, etc). Esses profissionais devem ser capazes de atuar como agentes de mudança, que se valem de competências, atitudes e habilidades técnicas, humanas e sociais de maneira ética e com foco em promover o ganho de competitividade e o desenvolvimento econômico e social do país.

Conforme apontado pelo Parecer CNE/CES nº 438/2020, que propõe novas DCNs para os cursos de Administração, o profissional egresso tem que estar preparado para lidar com um mercado dinâmico e digital onde as práticas mercadológicas aceleraram, fazendo emergir novos processos de trabalho, alterando as tradicionais cadeias hierárquicas e levando à reconfiguração de cadeias de valor. Com o avanço da internet e das tecnologias digitais que a acompanham, diversas empresas se deslocaram do papel de produtoras para prestadoras de serviços, a partir da concorrência por mercados já estabelecidos ou criação de novos mercados. Paralelamente, o grande volume de informações atualmente disponíveis nos contextos organizacionais alavancou a criação de sistemas capazes de lidar com *Big Data*, a partir do uso de algoritmos e inteligência artificial. Isso tem contribuído para uma grande transformação nas formas de conduzir as empresas, na competitividade

dessas organizações no mercado e, conseqüentemente, demandando um novo perfil de administrador.

A grande conectividade que marca a chamada Indústria 4.0 acena para uma realidade onde a empresa encontra-se diametralmente conectada, desde a produção até o sistema de logística e as funções de marketing e vendas. As redes estratégicas estabelecidas entre grupos corporativos também se assentam na alta conectividade para trocar dados e informações, englobando não apenas os fornecedores e parceiros, mas também os clientes, que passaram a desempenhar um papel mais ativo, influenciando diretamente na concepção dos produtos e serviços oferecidos para o mercado.

Diante do exposto, o perfil demandado pelo mercado volta-se a profissionais com grande capacidade de execução, munidos de competências técnicas atuais e uma sólida base conceitual. Também é válido não perder de vista a capacidade crítica e a formação cidadã desse profissional, estimulando a reflexividade e a proposição de soluções para as variadas formas de precarização do trabalho, que também emergem no cerne desses novos modelos de produção.

Assim, o perfil do egresso do curso de Administração da UFMG contempla uma formação abrangente e crítica, capaz de integrar diferentes competências, atitudes e habilidades de naturezas técnicas, humanas e gerenciais, visando atuar em todos os tipos de empresas e organizações. As Diretrizes Curriculares Nacionais mais recentes estão voltadas para o desenvolvimento desse conjunto de competências, habilidades e atitudes, que retratam um perfil generalista com foco empreendedor e alinhado às mudanças tecnológicas, econômicas e socioculturais da atualidade. Dessa forma, o curso de Administração busca articular esse conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer).

De maneira alinhada às DCNs e ao entendimento recorrente sobre as definições de competências e habilidades no ambiente acadêmico, este projeto apresenta de maneira geral o que deve ser considerado como competências e habilidades necessárias no âmbito do curso de Administração, a partir de três grandes dimensões:

- **Competências e habilidades básicas:** aqui se destaca o estímulo ao desenvolvimento e à internalização de comportamentos elementares e associados à formação básica do profissional egresso como, por exemplo, comunicação verbal e

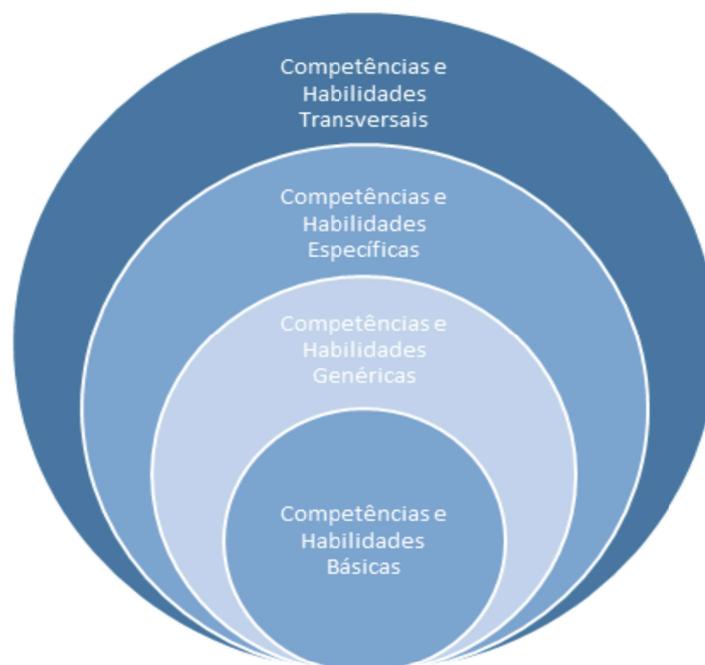
retórica, capacidade de leitura e escrita, capacidade crítica e capacidade de raciocínio lógico, quantitativo e analítico.

- **Competências e habilidades genéricas:** aqui se volta o foco para comportamentos essenciais ao perfil de um administrador como, por exemplo, trabalho em equipe e mediação; comunicação interpessoal e liderança; capacidade de integração, transferência e aplicação do conhecimento; capacidade de proposição, execução, acompanhamento e avaliação de projetos; pensamento estratégico e resolução de problemas.

- **Competências e habilidades específicas:** aqui se investe no aprofundamento de conteúdos específicos e suas aplicações vinculados às particularidades da formação do administrador, abarcando as principais áreas do campo da Administração como *marketing*, gestão de pessoas, finanças, operações e logística.

É válido ressaltar que as atitudes (querer fazer) desdobram-se diretamente dos conjuntos de competências e habilidades anteriormente descritas e são continuamente estimuladas através de metodologias ativas, articulando teoria e prática, e tratando o estudante como protagonista no processo de ensino-aprendizagem. Nesse ínterim, desponta ainda o esforço de fomentar competências e habilidades transversais, definidas como aquelas que perpassam o conjunto de competências básicas, genéricas e específicas, elevando sua consistência e as articulando de maneira coerente a fim de melhor endereçar as demandas e as contingências presentes na prática profissional.

Figura 1 - **Competências e Habilidades Transversais**



As competências, habilidades e atitudes aqui apresentadas se encontram em consonância à Resolução CNE/CES 05/2021, que dispõe sobre as novas DCNs para os cursos de Administração, que apresentam as seguintes competências requeridas aos egressos do curso:

I- Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso.

II - Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira).

III - Analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes.

IV - Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população.

V - Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução.

VI - Gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o

desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado.

VII - Ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos.

VIII - Comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas.

IX - Aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional”¹⁰.

Pode-se destacar que as competências propostas pelo MEC e demais normativas em vigor estão alinhadas aos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas e formações disponíveis aos discentes do curso de graduação em Administração da UFMG, bem como as opções de formação transversal, complementar e avançada presentes nos diferentes percursos oferecidos pelo curso, que serão abordados a seguir.

2. Da Estrutura Curricular

2.1 Princípios Teóricos e Metodológicos

A estrutura formativa do curso de Administração é concebida como um sistema articulado de saberes em constante interlocução com a realidade nacional e internacional, abraçando uma perspectiva histórica, contextualizada e atualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações. Para formar o administrador com o perfil e com as competências desejadas para o exercício de suas funções, o curso de Administração mantém na base de sua estrutura curricular pontes dialógicas com grandes áreas do conhecimento: ciências humanas, ciências exatas e ciências sociais aplicadas. Além disso, está em sintonia com as Diretrizes da Flexibilização Curricular, estabelecidas pelo CEPE/UFMG desde 2001.

O Projeto Pedagógico do Curso encontra-se pautado por uma perspectiva ampla e integrada, oferecendo uma formação multidisciplinar. A pluralidade e a interdisciplinaridade são contempladas por meio de disciplinas que envolvem conteúdos de

¹⁰ Artigo 3º da Resolução CNE/CES 05/2021 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Administração.

Ética, Direito, Estatística, Contabilidade, Economia, Matemática, Filosofia, Sociologia e Ciência Política. Além disso, sua estrutura curricular também abarca as principais áreas do campo da Administração como Teoria Organizacional, Finanças, Marketing, Gestão de Pessoas, Administração Pública, Operações e Logística.

O currículo apresenta uma estrutura flexibilizada, abrangendo percursos que dialogam com os núcleos específico, geral, complementar e avançado para oferecer aos discentes possibilidades de elaborar uma trajetória em sintonia com seus próprios interesses. Conforme descrito nas Normas Gerais de Graduação, por percurso curricular entendem-se as diferentes trajetórias de formação voltadas para dotar os estudantes de conhecimentos, habilidades e atitudes relevantes ao perfil do egresso do curso.

Nesse íterim, é válido destacar que o núcleo específico é constituído por atividades acadêmicas curriculares obrigatórias e optativas pertencentes à estrutura curricular do curso de Administração. Por sua vez, o núcleo geral é constituído por atividades acadêmicas curriculares que abordem temas de amplo interesse, orientadas para a formação intelectual, crítica e cidadã, em um sentido amplo.

O núcleo complementar é constituído por um conjunto de atividades acadêmicas curriculares articuladas na forma de um minicurriculo, que propiciam a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes em campos do conhecimento diferentes daqueles que são característicos do curso, podendo ser integralizado através da formação complementar aberta ou das formações transversais.

O núcleo avançado, por sua vez, se configura como uma interseção do ensino de graduação com o de pós-graduação, permitindo que o estudante, já durante a graduação, possa cursar disciplinas ofertadas pelos diferentes Programas de Pós-Graduação da Instituição.

Assim, o currículo do curso de Administração contribui para a efetiva articulação entre teoria e prática no contexto da formação, bem como abarca de forma indissociada ensino, pesquisa e extensão.

2.2 Configuração Curricular

A estrutura curricular contempla as prescrições presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais fixadas para o curso de Administração. O curso encontra-se organizado em períodos semestrais que somam a carga horária total de 3.000h para a formação do Bacharel em Administração. O currículo é composto por atividades

obrigatórias, optativas, contemplando as atividades de extensão e distribuídas em até 4 núcleos (específico, geral, complementar e avançado) a depender do percurso curricular escolhido, bem como e as práticas de interação com o mercado de trabalho. A oferta das atividades é de responsabilidade do Departamento de Ciências Administrativas (CAD) e dos demais departamentos vinculados ao curso, sendo eles os departamentos de: Ciências Contábeis, Direito, Economia, Estatística, Matemática, Filosofia e Ciência Política. As atividades acadêmicas curriculares se distribuem nos períodos letivos, obedecendo a uma sequência lógica, que articula e integra os diversos conteúdos trabalhados. A distribuição e o coerente encadeamento das disciplinas são imprescindíveis para propiciar aos discentes a melhor compreensão dos diferentes conteúdos e sua relação com as demais atividades acadêmicas curriculares que compõem o curso. Isso corrobora para a otimização do processo de ensino e aprendizagem, possibilitando aos alunos e aos professores um percurso gradativo de aprofundamento e de ampliação do leque de conhecimentos, competências, habilidades e atitudes que integram a formação do bacharel em Administração. Assim, organiza-se sob a forma de atividades acadêmicas curriculares, de modo a permitir ao discente a construção de trajetórias flexíveis que, conforme já citado, perpassam os seguintes núcleos: Específico; Complementar; Geral e Avançado.

O Núcleo Específico compreende os saberes característicos relativos ao curso mais diretamente ligados à aquisição dos conhecimentos e das habilidades voltadas para o desenvolvimento das competências requeridas para a plena atuação do egresso em seu campo profissional. Esse núcleo possui natureza multidisciplinar e compreende, em atendimento às DCN do curso de Administração, conteúdos de Formação Básica e de Formação Profissional. A Formação básica abarca saberes relacionados à Sociologia, Filosofia, Ética, Ciência Política, Economia, Matemática, Estatística Ciências Jurídicas e Ciências Contábeis, que instrumentalizam e enriquecem as bases de formação dos estudantes. Por sua vez, a Formação Profissional abrange conteúdos relacionados às áreas específicas que formam o campo da Administração, como teoria organizacional, estratégia, finanças, marketing, gestão de pessoas, operações e logística. Assim, a formação do administrador traz em seu bojo perspectivas multi e interdisciplinares, voltadas para a busca por um sólido arcabouço de conhecimentos nos campos técnico-científico, humanístico e ético, com perspectiva pragmática e, ao mesmo tempo, visão crítica da realidade social.

	FORMAÇÃO BÁSICA	FORMAÇÃO PROFISSIONAL
Conteúdos	<p>Sociologia Filosofia Ética Ciência Política Economia Matemática Estatística Ciências Jurídicas Ciências Contábeis</p>	<p>Teoria Organizacional Estratégia Finanças Marketing Gestão de pessoas Operações e Logística</p>

Por sua vez, o Núcleo Complementar é composto por conjuntos articulados de atividades acadêmicas curriculares em outros campos do conhecimento para além do campo da Administração, permitindo a aquisição de novos conhecimentos e fomentando o desenvolvimento de habilidades e atitudes que complementem a formação do estudante e que sejam capazes de contribuir para um perfil de egressos sensíveis a realidades e áreas de atuação que tangenciam o campo da Administração. Esse núcleo pode ser acessado através de percurso curricular específico que abrange a modalidade de Formação Complementar Aberta, em que os discentes apresentam propostas de integralização com carga horária de, no mínimo, 300 horas. Os alunos também podem optar por cursar uma das Formações Transversais oferecidas pela UFMG, que abarcam temas transdisciplinares e que podem ser integralizadas junto ao Núcleo Complementar.

As Formações Transversais oferecidas pela UFMG se traduzem em um conjunto de atividades acadêmicas que abarcam temáticas de interesse geral, contribuindo para uma formação crítica e reflexiva acerca das grandes questões do País e da sociedade. As disciplinas ofertadas destacam-se pelo seu caráter inter, intra e transdisciplinar, englobando diversas áreas do conhecimento e pautando-se por uma concepção de universalidade e dialogismo como alicerce do ensino de graduação. O objetivo das Formações Transversais é propiciar aos alunos de graduação a aproximação com temáticas capazes de ampliar as fronteiras de seus conhecimentos, fomentando a criação de novas lentes de interpretação da realidade que os cerca.

O Núcleo Geral oferece acesso a temas de amplo interesse ofertados pelos diferentes cursos da universidade, complementando a formação intelectual, cultural, crítica e cidadã dos estudantes. Através da carga horária prevista para esse núcleo, os estudantes

podem integralizar créditos ao cursarem disciplinas em quaisquer outros cursos de graduação da UFMG que disponibilizarem vagas.

O Núcleo Avançado do curso de Administração foi estruturado em observância à Resolução nº18/2014, de 07 de outubro de 2014, do CEPE/UFMG, que permite a integralização de créditos pelos graduandos que cursarem disciplinas nos cursos de mestrado e de doutorado da UFMG. O acesso às disciplinas de pós-graduação contribui para uma maior integração entre esses níveis de ensino, além de permitir aos alunos um maior aprofundamento durante a graduação, incentivando os egressos do curso de Administração a darem continuidade à sua formação em nível de pós-graduação.

Ainda é válido ressaltar que, além do caráter multidisciplinar e interdisciplinar presente na estrutura formativa do curso de Administração, existe um rol de atividades que permitem aos estudantes articularem os conhecimentos adquiridos, ancorando-os em múltiplas experiências e na prática profissional. Assim, a participação em grupos e projetos de pesquisa e de extensão, o estágio supervisionado não obrigatório e os projetos de monitoria representam oportunidades para a integração dos conhecimentos que enriquecem a formação dos futuros bacharéis em Administração. Além disso, atividades como estágios, iniciação à pesquisa, iniciação à docência, iniciação à extensão, participação em órgãos colegiados, direção de órgãos estudantis, participação em eventos e realização de cursos podem gerar a integralização de créditos como atividades complementares.

Em observância à Resolução nº 13/2018, de 11 de setembro de 2018 do CEPE/UFMG, o curso de Administração também permite a integralização de carga horária por meio de atividades acadêmicas curriculares no formato pedagógico à distância, sendo entendidas como aquelas cujos processos de ensino e aprendizagem ocorram através da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação e as atividades educativas sejam desenvolvidas por estudantes e docentes que estejam em lugares e tempos diversos. É válido ressaltar que, conforme o Regulamento do curso de Administração, são permitidas na modalidade à distância apenas atividades acadêmicas curriculares de natureza optativa, além daquelas pertencentes aos núcleos complementar, geral e avançado.

A única atividade acadêmica ofertada no formato a distância no curso é a disciplina LET223: Fundamentos de Libras, 60 horas, de natureza optativa. Sua oferta corresponde a 2% da carga horária total do curso. A tutoria é exercida pelos próprios professores da disciplina, contando com o apoio de estudantes bolsistas vinculados ao Programa de

Monitoria de Graduação (PMG-PROGRAD) e discentes vinculados aos cursos de Pós-graduação da Faculdade de Letras. A metodologia de ensino adotada na disciplina inclui: exposições orais, estudos dirigidos individuais e em grupo; elaboração, produção e apresentação de trabalhos individuais e em grupo; uso de laboratórios, demonstrações práticas; palestras, dentre outros. Destaca-se ainda o uso de materiais didáticos estruturados para aprendizagem acelerada e ativa, uso das plataformas *Moodle* e *Microsoft Teams* como ferramentas virtuais para a prática pedagógica, como criação de cursos online, fórum de discussão, entre outros recursos.

A plataforma *Moodle* vem sendo utilizada por diversas instituições no mundo, inclusive pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e se apresenta como uma ferramenta didática online que disponibiliza ao(a) professor(a) a escolha de ferramentas como fóruns, chat, diários, dentre outras que se enquadram dentro do objetivo pretendido pelo professor durante a disciplina. Além disto, fornece um espaço de aprendizagem como um processo dinâmico, baseado no construtivismo social, proporcionando a colaboração mútua dos participantes, o cooperativismo, a troca e compartilhamento de materiais, pesquisas, coletas e revisão de tarefas, avaliação entre colegas e registro de notas no ensino a distância, presencial ou parcialmente presencial. Atualmente é instrumento de divulgação de conteúdos aos(as) alunos(as), programas, cronograma, planos de aula e também como meio oficial de comunicação e divulgação de resultados. Materiais didáticos, tais como apresentações de aulas, apostilas e publicações são disponibilizados aos alunos por meio do *Moodle*, principalmente nas áreas em que não se dispõe de bibliografia em português. Além da plataforma *Moodle*, outras plataformas podem ser utilizadas para o ensino a distância a critério do(a) professor(a), incluindo a Plataforma *Microsoft Teams*.

2.3 Percursos Curriculares

A matriz curricular do curso de Administração preza pela flexibilidade e oferece aos estudantes 4 diferentes percursos curriculares, que em seu conjunto, abrangem a totalidade dos núcleos de integralização, sendo eles: específico, geral, complementar e avançado.

O primeiro percurso curricular indicado na Tabela 4 representa o percurso padrão no qual ingressam todos os novos estudantes do curso de Administração. Ele é formado apenas por dois núcleos: específico e geral. O núcleo específico é constituído por atividades acadêmicas curriculares obrigatórias e optativas pertencentes à estrutura

curricular do curso de Administração, totalizando 2.280h em carga horária obrigatória, o que corresponde a 74% da carga horária total do curso. Nos períodos iniciais, o núcleo específico prioriza conteúdos basais que, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, dialogam de maneira interdisciplinar com as principais áreas afins ao curso de Administração. Assim, destacam-se disciplinas como, por exemplo, “Fundamentos de Análise Sociológica”, “Estado Moderno e Capitalismo”, “Introdução à Filosofia”, “Instituições de Direito Privado”, “Microeconomia A-I”, “Introdução à Contabilidade”, “Matemática A” e “Introdução à Estatística”. Desde o início, também são trabalhados conteúdos específicos ao campo da Administração como “Ética no Contexto do Administrador” e “Teoria da Administração”, sendo que, gradualmente, tais conteúdos vão se tornando dominantes no núcleo específico, abarcando discussões voltadas para as áreas específicas do campo da Administração como Teoria Organizacional, Marketing, Gestão de Pessoas, Finanças, Operações e Logística. O núcleo específico também contempla a realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso, traduzidos por um conjunto de atividades práticas supervisionadas obrigatórias, que os estudantes poderão desenvolver através de diferentes modalidades, sendo elas: Monografia; Artigo Científico; Plano de Negócios; Projeto de Intervenção em Campo de Estágio; Projeto de Intervenção em Extensão e; Projeto de Intervenção em Organizações.

O núcleo específico ainda conta com atividades acadêmicas curriculares optativas com até a 660h de carga horária, incluindo nesse total a carga horária de 300h relacionadas às atividades acadêmicas curriculares de Extensão. O primeiro percurso curricular conta ainda com o núcleo geral, que é constituído por 60h direcionadas a atividades acadêmicas curriculares que abordam temas de amplo interesse, permitindo ao estudante pleitear conteúdos de seu interesse em quaisquer outros cursos de graduação da UFMG, que ofertem vagas.

O segundo percurso curricular, além do núcleo específico, agrega o núcleo complementar. O núcleo complementar é constituído por conjuntos articulados de atividades acadêmicas curriculares pertencentes a áreas do conhecimento diferentes ao campo da Administração e pode ser integralizado através da formação complementar aberta ou das formações transversais. Essa modalidade permite ao estudante ampliar a sua formação em qualquer campo do conhecimento, com base em seu interesse individual e em afinidade com o curso de Administração.

O terceiro percurso curricular é composto pelo núcleo específico e pelo núcleo avançado. O núcleo avançado permite ao estudante cursar atividades acadêmicas curriculares integrantes de currículos de cursos de pós-graduação, que ofertarem vagas a estudantes dos cursos de graduação. Assim, o núcleo avançado também cumpre o papel de familiarizar os graduandos com a formação acadêmica *strictu sensu*, construindo pontes para estimular o acesso dos estudantes ao curso de mestrado, logo após a conclusão da graduação.

Finalmente, o quarto percurso curricular congrega 3 núcleos (específico, geral e avançado), oferecendo ao estudante a possibilidade de explorar em um mesmo percurso todo o rol de oportunidades oferecidas por esses três núcleos.

Tabela 4 – Percursos Curriculares – Curso de Graduação em Administração

Percurso Curricular	Núcleos Curriculares					Total
	Núcleo Específico		Núcleo Complementar	Núcleo Avançado	Núcleo Geral	
	Obrigatório	Optativo				
	Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária	
Bacharelado/Núcleo Geral	2280	660	***	***	60	3000
Bacharelado/Núcleo Complementar	2280	420	300	***	***	3000
Bacharelado/Núcleo Avançado	2280	600	***	120	***	3000
Bacharelado/Núcleo Avançado/Núcleo Geral	2280	600	***	60	60	3000

Percurso curricular	Detalhamento da exigência do grupo de optativas							
	G1		G2		G3		G4	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Bacharelado/Núcleo Geral	180	300	300	300	0	120	60	60
Bacharelado/Núcleo Complementar	0	60	300	300	0	60	60	60
Bacharelado/Núcleo Avançado	120	240	300	300	0	120	60	60
Bacharelado/Núcleo Avançado/Núcleo Geral	60	180	300	300	0	120	60	60

Legenda:

G1-Optativas Gerais
G2-Formação em Extensão Universitária
G3-Atividades Complementares
G4-Atividades de Práticas Supervisionadas

2.4 Matriz Curricular do curso de Administração

A grade curricular do curso de Administração é parte integrante do presente Projeto Pedagógico do Curso e se constitui não apenas como uma simples listagem de atividades acadêmicas curriculares, mas como o encadeamento lógico de conteúdos e disciplinas voltadas para a plena formação de competências, habilidades e atitudes essenciais para o perfil do egresso em Administração. Considerando o tempo de integralização padrão para

os turnos matutino e noturno, o currículo do curso de Administração prevê a distribuição de seus conteúdos em 8 períodos para o curso matutino e 10 períodos para o noturno, conforme os quadros apresentados a seguir, que se referem ao percurso padrão para ingressantes no curso de Administração.

Tabela 5 – Estrutura do Curso de Administração Matutino

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
Turno Matutino
Percurso Padrão: Bacharelado/Núcleo Geral

Período	Disciplinas	Tipo de Atividade	Créditos	Carga Horária	Área	Pré-requisito
1º	Teoria da Administração I	OB	4	60	Geral	
	Instituições de Direito Público A	OB	2	30	Básica	
	Estado Moderno e Capitalismo	OB	4	60	Básica	
	Microeconomia A-I	OB	4	60	Básica	
	Ética no Contexto do Administrador	OB	2	30	Geral	
	Matemática A	OB	4	60	Básica	
	Fundamentos de Análise Sociológica	OB	4	60	Básica	
	Introdução à Filosofia: Filosofia da Ciência e Epistemologia	OB	4	60	Básica	

Período	Disciplinas	Tipo de Atividade	Créditos	Carga Horária	Área	Pré-requisito
2º	Teoria da Administração II	OB	4	60	Geral	Teoria da Administração I
	Instituições de Direito Privado	OB	4	60	Básica	
	Introdução à Contabilidade	OB	4	60	Básica	
	Macroeconomia I	OB	4	60	Básica	Microeconomia A-I
	Introdução à Estatística	OB	4	60	Geral	Matemática A
	Métodos Quantitativos em Administração I	OB	4	60	FIN	Matemática A

Período	Disciplinas	Tipo de Atividade	Créditos	Carga Horária	Área	Pré-requisito
3º	Estratégia I	OB	4	60	Geral	Teoria da Administração II
	Comportamento Humano nas Organizações	OB	4	60	GP	Teoria da Administração II
	Economia Brasileira Contemporânea	OB	4	60	Básica	
	Pesquisa Operacional em Administração	OB	4	60	OL	

Marketing Estratégico	OB	4	60	MKT	Teoria da Administração II
Métodos Quantitativos em Administração II	OB	4	60	OL	Métodos Quantitativos em Adm. I
Carga Horária Optativa		4	60		

Período	Disciplinas	Tipo de Atividade	Créditos	Carga Horária	Área	Pré-requisito
4º	Gestão e Dinâmica Organizacional	OB	2	30	Geral	Teoria da Administração II
	Empreendedorismo	OB	4	60	Geral	Estratégia I
	Investimento e Cálculo Financeiro	OB	4	60	FIN	Métodos Quantitativos em Adm. II
	Administração de Recursos Humanos	OB	4	60	GP	Comport. Humano nas Organizações
	Administração de Marketing	OB	4	60	MKT	Marketing Estratégico
	Fundamentos de Gestão de Operações	OB	4	60	OL	Pesquisa Operacional em Administração
	Carga Horária Optativa		6	90		

Período	Disciplinas	Tipo de Atividade	Créditos	Carga Horária	Área	Pré-requisito
5º	Relações de Trabalho	OB	4	60	GP	Administração de Recursos Humanos
	Logística e Redes Suprimentos	OB	4	60	OL	Fundamentos de Gestão de Operações
	Planejamento e Gestão da Produção e Operações	OB	4	60	OL	Fundamentos de Gestão de Operações
	Instituições de Direito do Trabalho	OB	4	60	Básica	
	Gestão de Custos	OB	4	60	FIN	Métodos Quantitativos em Adm. II
	Estratégia II	OB	4	60	Geral	Estratégia I
	Carga Horária Optativa		4	60		

Período	Disciplinas	Tipo de Atividade	Créditos	Carga Horária	Área	Pré-requisito
6º	Gestão da Distribuição	OB	4	60	OL	Logística e Redes Suprimentos
	Administração Financeira I	OB	4	60	FIN	Investimento e Cálculo Financeiro
	Metodologia de Pesquisa em Administração	OB	4	60	Geral	Teoria da Administração II
	Mercado de Capitais	OB	4	60	FIN	Métodos Quantitativos em Adm. II
	Pesquisa de Marketing	OB	4	60	MKT	Administração de Marketing
	Carga Horária Optativa		4	60		

Período	Disciplinas	Tipo de Atividade	Créditos	Carga Horária	Área	Pré-requisito
7º	Trabalho de Conclusão de Curso I	OB	4	60	Geral	Metod. de Pesquisa em Administração
	Carga Horária Optativa		14	210		
	Carga Horária do Núcleo Geral		4	60		

Período	Disciplinas	Tipo de Atividade	Créditos	Carga Horária	Área	Pré-requisito
8º	Trabalho de Conclusão de Curso II	OB	6	90	Geral	Trabalho de Conclusão de Curso I
	Carga Horária Optativa		12	180		

Tabela 6 – Estrutura do Curso de Administração Noturno

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
Turno Noturno
Percurso Padrão: Bacharelado/ Núcleo Geral

Período	Disciplinas	Tipo de Atividade	Créditos	Carga Horária	Área	Pré-requisito
1º	Teoria da Administração I	OB	4	60	Geral	
	Instituições de Direito Público A	OB	2	30	Básica	
	Fundamentos de Análise Sociológica	OB	4	60	Básica	
	Ética no Contexto do Administrador	OB	2	30	Geral	
	Matemática A	OB	4	60	Básica	
	Introdução à Filosofia: Filosofia da Ciência e Epistemologia	OB	4	60	Básica	

Período	Disciplinas	Tipo de Atividade	Créditos	Carga Horária	Área	Pré-requisito
2º	Teoria da Administração II	OB	4	60	Geral	Teoria da Administração I
	Introdução à Contabilidade	OB	4	60	Básica	
	Estado Moderno e Capitalismo	OB	4	60	Básica	
	Introdução à Estatística	OB	4	60	Geral	Matemática A
	Métodos Quantitativos em Administração I	OB	4	60	FIN	Matemática A

Período	Disciplinas	Tipo de Atividade	Créditos	Carga Horária	Área	Pré-requisito
3º	Comportamento Humano nas Organizações	OB	4	60	GP	Teoria da Administração II
	Pesquisa Operacional em Administração	OB	4	60	OL	
	Marketing Estratégico	OB	4	60	MKT	Teoria da Administração II
	Microeconomia A-I	OB	4	60	Básica	
	Métodos Quantitativos em Administração II	OB	4	60	OL	Métodos Quantitativos em Adm. I

Período	Disciplinas	Tipo de Atividade	Créditos	Carga Horária	Área	Pré-requisito
4º	Investimento e Cálculo Financeiro	OB	4	60	FIN	Métodos Quantitativos em Adm. II
	Macroeconomia I	OB	4	60	Básica	Microeconomia A-I
	Administração de Recursos Humanos	OB	4	60	GP	Comport. Humano nas Organizações
	Administração de Marketing	OB	4	60	MKT	Marketing Estratégico
	Fundamentos de Gestão de Operações	OB	4	60	OL	Pesquisa Operacional em Administração

Período	Disciplinas	Tipo de Atividade	Créditos	Carga Horária	Área	Pré-requisito
5º	Estratégia I	OB	4	60	Geral	Teoria da Administração II
	Gestão de Custos	OB	4	60	FIN	Métodos Quantitativos em Adm. II
	Gestão e Dinâmica Organizacional	OB	4	60	Geral	Teoria da Administração II
	Relações de Trabalho	OB	4	60	GP	Administração de Recursos Humanos
	Logística e Redes Suprimentos	OB	4	60	OL	Fundamentos de Gestão de Operações
	Carga Horária de Optativas			2	30	

Período	Disciplinas	Tipo de Atividade	Créditos	Carga Horária	Área	Pré-requisito
6º	Administração Financeira I	OB	4	60	FIN	Investimento e Cálculo Financeiro
	Economia Brasileira Contemporânea	OB	4	60	Básica	
	Empreendedorismo	OB	4	60	Geral	Estratégia I
	Instituições de Direito Privado	OB	4	60	Básica	
	Carga Horária de Optativas			4	60	

Período	Disciplinas	Tipo de Atividade	Créditos	Carga Horária	Área	Pré-requisito
7º	Estratégia II	OB	4	60	Geral	Estratégia I
	Gestão da Distribuição	OB	4	60	OL	Logística e Redes Suprimentos
	Instituições de Direito do Trabalho	OB	4	60	Básica	
	Planejamento e Gestão da Produção e Operações	OB	4	60	OL	Fundamentos de Gestão de Operações
	Carga Horária do Núcleo Geral		4	60		

Período	Disciplinas	Tipo de Atividade	Créditos	Carga Horária	Área	Pré-requisito
8º	Pesquisa de Marketing	OB	4	60	MKT	Administração de Marketing
	Metodologia de Pesquisa em Administração	OB	4	60	Geral	Teoria da Administração II
	Mercado de Capitais	OB	4	60	FIN	Métodos Quantitativos em Adm. II
	Carga Horária de Optativas		8	120		

Período	Disciplinas	Tipo de Atividade	Créditos	Carga Horária	Área	Pré-requisito
9º	Trabalho de Conclusão de Curso I	OB	4	60	Geral	Metod. De Pesquisa em Administração
	Carga Horária de Optativas		16	240		

Período	Disciplinas	Tipo de Atividade	Créditos	Carga Horária	Área	Pré-requisito
10º	Trabalho de Conclusão de Curso II	OB	6	90	Geral	Trabalho de Conclusão de Curso I
	Carga Horária de Optativas		14	210		

As atividades acadêmicas curriculares optativas do curso de Administração estão organizadas em quatro subgrupos de integralização: Optativas Gerais, Atividades Complementares, Formação em Extensão Universitária e Atividades Práticas Supervisionadas.

As optativas gerais buscam trazer conteúdos atuais articulados às diversas áreas que compõem o curso, como Marketing, Finanças, Teoria Organizacional, Gestão de Pessoas,

Operações e Logística. Dentre os conteúdos, é possível destacar disciplinas que dialogam com temas emergentes, tendências no campo da Administração e novas tecnologias digitais, como, por exemplo, “Marketing em Negócios Digitais”, “Simulação e Jogos em Marketing”, “Fundamentos em *Design Thinking*”, “Gestão Cultural”, “Otimização para a Gestão de Operações e Logística”, “*Entrepreneurial Finance*”, dentre outras. Além disso, é válido destacar a existência de disciplinas voltadas para a problematização de temas sociais relevantes articulados às organizações e que contribuem para o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva dos estudantes. Dentre elas, é possível citar “Diversidade nas Organizações”, “Sustentabilidade e Capitalismo”, “Economia Solidária e Modelos Alternativos de Gestão”, “Saúde Mental e Trabalho nas Organizações” e “Gênero, Diversidade e Trabalho”.

Ainda no que se refere à oferta de disciplinas optativas, cabe destacar a previsão de oferta de disciplinas em língua estrangeira, marcando a internacionalização como pilar no curso de Administração, já que constantes são as trocas com alunos e pesquisadores advindos de diferentes países pelos programas de intercâmbios e parcerias. Além disso, a oferta em língua estrangeira ajuda na formação discente, especialmente se considerado o acesso à literatura científica em relação a temáticas atuais junto a importantes periódicos internacionais que servem de base para as pesquisas realizadas na graduação e em sua articulação com a pós-graduação. Outro ponto importante é a própria preparação para o mercado de trabalho, tendo em vista a possível inserção dos bacharéis em Administração em organizações de abrangência global, com a oferta das disciplinas em língua estrangeira: *Entrepreneurial Finance, Innovation Management and Funding e International Marketing*.

A Formação em Extensão Universitária, definida como um conjunto de atividades acadêmicas curriculares que permitem a integralização de carga horária nos percursos curriculares dos cursos de graduação por meio da participação dos estudantes em atividades de extensão universitária, conforme as normas e diretrizes vigentes, será explicitada mais adiante.

As Atividades Complementares, por sua vez, constituem-se de experiências educativas que visam à ampliação da formação do estudante, abrangendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, culturais e esportivas, podendo incluir também a participação em eventos, cursos, voluntariado e outras experiências que contribuam para o seu desenvolvimento integral, de modo a potencializar a qualidade da ação educativa. Essas

atividades integram a formação do profissional em Administração. Para estimular a diversificação dos estudantes na execução dessas atividades complementares, a Resolução 02/2013 estabelece que serão consideradas as seguintes atividades complementares:

- Iniciação à pesquisa;
- Iniciação à docência/monitoria;
- Iniciação à extensão;
- Cursos;
- Cursos regulares de línguas estrangeiras e informática;
- Prestação de serviços voluntários;
- Participação em órgãos colegiados;
- Direção de órgãos estudantis;
- Atividades profissionais;
- Disciplinas isoladas;
- Discussões temáticas;
- Programas da UFMG de Intercâmbios no Brasil e no Exterior.

A solicitação da creditação das atividades complementares é de responsabilidade do estudante, por meio de requerimento documentado e encaminhado à Secretaria Acadêmica. Deverá ser creditada no histórico escolar do estudante a carga horária devidamente comprovada. A aprovação da acreditação das atividades complementares é de responsabilidade do coordenador do curso.

As Atividades Práticas Supervisionadas visam criar experiências de aprendizagem que simulem o ambiente real, a partir da interação com o mercado de trabalho. Tais práticas têm como objetivo aproximar o estudante do mercado de trabalho em Administração por meio de palestras com profissionais, simulações de práticas de gestão e estudos de casos, visitas técnicas em organizações, além do estágio supervisionado não obrigatório. As atividades práticas supervisionadas oferecem aos estudantes uma visão real e crítica do que acontece no mercado de trabalho e possibilita adquirir experiência por meio do convívio com situações interpessoais, tecnológicas e organizacionais. É a oportunidade para que os estudantes apliquem, em situações concretas, os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, de maneira que possam vivenciar no dia a dia a teoria, propiciando a complementação da aprendizagem, constituindo-se em instrumento de

integração, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano. A integralização dessas atividades poderá ser dar por meio da disciplina “Práticas de Interação com o Mercado de Trabalho – 60 horas” ou das atividades de Estágio não-obrigatório.

A disciplina "Práticas de Interação com o Mercado de Trabalho" tem por finalidade proporcionar ao estudante oportunidades sistematizadas de aproximação com o ambiente organizacional, favorecendo a articulação entre os conteúdos teóricos do curso e as demandas práticas oriundas do mercado, configurando-se como um componente essencial para a consolidação do processo formativo. A disciplina busca desenvolver nos estudantes competências e habilidades relacionadas à observação, análise, diagnóstico e proposição de soluções em contextos reais de atuação profissional, contribuindo para a formação de um perfil de egresso crítico, proativo e socialmente comprometido. A proposta da disciplina inclui atividades técnicas junto a organizações públicas, privadas e do terceiro setor, bem como a realização de estudos de caso, projetos de intervenção e outras ações com foco nas práticas administrativas. Dessa forma, promove-se a vivência prática, a escuta qualificada e a análise contextualizada das realidades organizacionais, em consonância com os princípios da formação integral, da interdisciplinaridade e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O estudante pode optar ainda por realizar o estágio supervisionado não obrigatório. O estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para as práticas do trabalho de gestão, complementando o itinerário formativo do estudante. A orientação do estágio será feita por um professor orientador do curso de Administração em conjunto com o supervisor da instituição concedente do estágio. A orientação por parte do professor se dará à distância, com encontros presenciais quando necessário, já a supervisão do estágio se dará nas atividades cotidianas realizadas na empresa. Tanto orientador, quanto supervisor participarão da avaliação do estágio, por meio da entrega do relatório de estágio completo. As regras para a realização das atividades de estágio se encontram descritas no Regulamento do curso.

Segue abaixo a relação de atividades do currículo do curso, por subgrupo:

Tabela 7 - Optativas Gerais

Atividade Acadêmica	Carga Horária	Pré-requisito(s)
Administração de Cargos, Salários e Carreira	60	Comportamento Humano nas Organizações

Administração e Meio Ambiente	60	
Administração Financeira de Projetos Culturais	30	
Administração Pública	60	
Administração Tributária	30	
<i>Branding</i>	30	
Cálculo de Várias Variáveis	60	
Cidade, Margens e Organização	60	
Comportamento do Consumidor	60	
Derivativos	30	Administração Financeira I
Desempenho Sustentável de Empresas	30	
Diferenças e Territorialidades nas Cidades	60	
Diversidade nas organizações	30	
Economia Solidária e Modelos Alternativos de Gestão	30	
<i>Entrepreneurial Finance</i>	30	
Estratégia e Competitividade	60	
Finanças Comportamentais	30	
Finanças Públicas	60	
Fundamentos de Libras	60	
Fundamentos em Design Thinking	30	
Gênero, Diversidade e Trabalho	30	
Geometria Analítica e Álgebra Linear	60	
Gestão Cultural	30	
Gestão da Qualidade	60	
Gestão de Competências em Organizações	30	Administração de Recursos Humanos
Gestão de Riscos	60	Administração Financeira I
Gestão de Varejo	30	
Gestão Estratégica de Recursos Humanos	30	
Governança Corporativa	30	
<i>Innovation Management and Funding</i>	30	
Instrumentos de Renda Fixa	60	Administração Financeira I
International Marketing	30	
Introdução ao Reconhecimento de Padrões em Bancos de Dados	30	
Jogos e Simulações em Marketing	30	

Marketing de Relacionamento	30	
Marketing de Serviços	60	
Marketing em Negócios Digitais	60	
Mudança Organizacional	30	
Negócios Familiares	30	
O indivíduo nas Organizações	60	
Oficina de Gestão de Projetos, Empreendedorismo e Inovação	60	
Organizações e Simbolismo	30	
Otimização para a Gestão de Operações e Logística	60	Administração da Produção e Operações
Palestras em Empreendedorismo e Inovação	30	
Práticas de Inclusão em Organizações	60	
Projetos, Inovação e Prototipagem	30	
Relações Raciais e Administração no Brasil	30	
Responsabilidade Social nas Organizações	30	
Saúde Mental e Trabalho	30	
Sistema de Informação Gerencial	60	
Sustentabilidade e Capitalismo	30	
Temas Emergentes em Administração de Recursos Humanos	60	Administração de Recursos Humanos
Temas Emergentes em Comportamento Humano nas Organizações	60	Comportamento Humano nas Organizações
Temas Emergentes em Relações de Trabalho	60	Relações de Trabalho
Temas Transversais em Administração	30	Relações de Trabalho
Tópicos em Administração	30	
Tópicos em Administração A	60	

Tabela 8 - Optativas de Extensão

Atividade Acadêmica	Carga Horária	Pré-requisito(s)
Eventos de Extensão A	15	
Eventos de Extensão B	30	
Eventos de Extensão C	60	
Programas de Extensão A	15	
Programas de Extensão B	30	
Programas de Extensão C	60	

Projetos em Extensão A	15	
Projetos em Extensão B	30	
Projetos em Extensão C	60	
Tópicos em Extensão A	15	
Tópicos em Extensão B	30	
Tópicos em Extensão C	60	
Vivência e Prática de Intervenção I	60	
Vivência e Prática de Intervenção II	60	Vivência e Prática de Intervenção I

Tabela 9 - Atividades Complementares

Atividade Acadêmica	Carga Horária	Pré-requisito(s)
Direção de Órgãos Estudantis A	15	
Direção de Órgãos Estudantis B	30	
Direção de Órgãos Estudantis C	60	
Discussões Temáticas A	15	
Discussões Temáticas B	30	
Discussões Temáticas C	60	
Iniciação à Docência A	15	
Iniciação à Docência B	30	
Iniciação à Docência C	60	
Iniciação à Pesquisa A	15	
Iniciação à Pesquisa B	30	
Iniciação à Pesquisa C	60	
Membros em Órgãos Colegiados A	15	
Membros em Órgãos Colegiados B	30	
Membros em Órgãos Colegiados C	60	
Participação em Cursos A	15	
Participação em Cursos B	30	
Participação em Cursos C	60	
Participação em Eventos A	15	
Participação em Eventos B	30	
Participação em Eventos C	60	

Tabela 10 - Práticas Supervisionadas

Atividade Acadêmica	Carga Horária	Pré-requisito(s)
Práticas de Interação com o Mercado de Trabalho	60	
Estágio Não Obrigatório A	15	
Estágio Não Obrigatório B	30	
Estágio Não Obrigatório C	60	

Tabela 11 - Núcleo Avançado

Atividade Acadêmica	Carga Horária	Pré-requisito(s)
Tópicos em Formação Avançada A	15	
Tópicos em Formação Avançada B	30	
Tópicos em Formação Avançada C	45	
Tópicos em Formação Avançada D	60	

2.5 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é um trabalho acadêmico científico e deverá ser realizado pelos alunos concluintes no referido curso de forma individual com pesquisa de campo de temática relacionada a esta habilitação específica que visa sistematizar o conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão e formação do estudante. O TCC será realizado sob a orientação de um docente atuante no curso de Administração e é composto por um trabalho acadêmico científico escrito mais uma apresentação presencial para uma banca examinadora formada por docentes da área, sob forma de seminário aberto à comunidade acadêmica e à sociedade. Cada membro da banca atribuirá ao TCC uma nota entre 0,0 (zero) e 10,0 (dez) no trabalho escrito e na apresentação do mesmo. A nota final do TCC será a média aritmética das notas atribuídas pelos membros da banca, sendo aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis). 10. Após a aprovação, deve-se entregar 1 (uma) cópia finalizada, com as devidas correções propostas pela banca examinadora e a folha de aprovação com as assinaturas para arquivo no acervo da Biblioteca Professor Emílio Guimarães Moura, na FACE junto à assinatura de um termo de autorização de publicação. As regras para a realização das atividades de estágio supervisionado se encontram descritas no Regulamento do curso.

2.6 Componentes vinculados a exigências legais específicas

A tabela a seguir apresenta o conjunto de disciplinas que atendem às exigências legais específicas: educação para relações étnico-raciais, educação ambiental, direitos humanos e libras. Tais disciplinas encontram-se não apenas articuladas de maneira transversal à matriz curricular do curso, como também representam conteúdos essenciais para se alcançar uma formação ética e cidadã dos egressos do curso de Administração.

Tabela 12 - Exigências Legais Comuns aos Cursos de Graduação

Parâmetro Legal	Conteúdo	Atividade Acadêmica	Carga Horária
Decreto Nº 5626/2005	Libras	Fundamentos de libras	60 horas
Resolução CNE/CP Nº 01/2012	Direitos Humanos	Teoria da Administração I	60 horas
		Teoria da Administração II	60 horas
		Administração de Recursos Humanos	60 horas
		Relações de Trabalho	60 horas
		Ética no contexto do Administrador	30 horas
		Práticas de Inclusão em Organizações	60 horas
		Diversidade nas organizações	30 horas
		Gênero, Diversidade e Trabalho	30 horas
		Teoria da Administração II	60 horas
		Empreendedorismo	60 horas
Resolução CNE/CP Nº 02/2012	Educação Ambiental	Gestão da distribuição	60 horas
		Sustentabilidade e Capitalismo	30 horas
		Responsabilidade Social nas Organizações	30 horas
		Administração e Meio Ambiente	60 horas
		Diversidade nas organizações	30 horas
Resolução CNE/CP Nº 01/2004	Educação para as Relações Étnico-raciais	Diferenças e Territorialidades nas Cidades	60 horas
		Relações Raciais e Adm. no Brasil	30 horas

O Decreto 5.626/2005 estabelece que a disciplina de Libras deve constar como disciplina optativa nos cursos de Bacharelado e Tecnológicos. Para o Bacharelado em Administração, figura como disciplina optativa. O conteúdo será tratado por meio da disciplina optativa “LET223-Fundamentos de Libras”.

A temática dos Direitos Humanos é inserida no currículo de maneira mista: por um lado, é tratada de forma transversal, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos tratados interdisciplinarmente, tendo em vista que as ciências administrativas se

relacionam diretamente com a concepção e avaliação de políticas públicas fundamentais para a concretização efetiva dos direitos humanos. Não obstante, os conteúdos relacionados a Direitos Humanos são trabalhados de forma aprofundadas em oito disciplinas específicas citadas acima. Nas disciplinas “Teoria da Administração I e II”, os discentes têm contato com os diferentes pensamentos teóricos sobre administração e como as relações com os direitos humanos foram sendo demandadas ao longo da história. Em “Ética no Contexto do Administrador” é discutido de modo amplo as questões éticas nas organizações e sua interface com os direitos humanos. Nas disciplinas “Administração de Recursos Humanos e Relações de trabalho”, o tema de direitos humanos é discutido por meio da diversidade presente nas organizações e dos direitos dos trabalhadores. Na disciplina “Práticas de Inclusão em Organizações” busca-se compreender os direitos humanos a partir dos aspectos históricos da relação entre inclusão e exclusão social, seus processos sociais, relações de poder e os direitos e inclusão de minorias no Brasil nas organizações. Na disciplina “Diversidade nas Organizações”, o discente terá contato com uma reflexão sobre a gestão da diversidade e a inserção de gays, lésbicas e bissexuais, pessoas transgêneras, travestis, transexuais e intersexuais, pessoas com deficiência, diferenças de raça e etnia e questões de classe social e origem no contexto organizacional. Essa discussão é aprofundada também na disciplina “Gênero, Diversidade e Trabalho”. Vale destacar que os temas de Direitos Humanos estão acessíveis à totalidade dos alunos da UFMG por meio da Formação Transversal em Direitos Humanos, que pode ser acessada pelos alunos de Administração em seus percursos formativos, por meio do Núcleo Complementar e do Núcleo Geral.

O tema da Educação Ambiental é desenvolvido como prática educativa integrada e interdisciplinar, sendo abordada de maneira transversal por todo o currículo. Nas atividades acadêmicas específicas, indicadas no quadro acima, aborda-se esse assunto de forma mais aprofundada e temática. Na disciplina “Teoria da Administração II”, é introduzido a reflexão sobre a necessidade de resposta das organizações frente as mudanças ambientais e responsabilidade social que serão aprofundadas ao longo do percurso curricular. Na disciplina de “Empreendedorismo” são trabalhadas ideias de negócios sustentáveis. Em “Gestão da distribuição”, a logística reversa demonstra a importância de se pensar a sustentabilidade na cadeia logística. Já na disciplina de “Sustentabilidade e Capitalismo” é discutido o conceito, as origens e os desdobramentos

do tema da sustentabilidade e da gestão ambiental na sociedade capitalista. Essa discussão é ampliada na disciplina “Responsabilidade Social nas Organizações” pensando o papel das organizações e as responsabilidades sociais e ambientais das empresas, bem como na disciplina “Administração e Meio Ambiente” que reflete sobre o desenvolvimento sustentável e os impactos que as organizações causam no Meio Ambiente.

Os conteúdos relacionados à Educação para as Relações Étnico-Raciais serão tratados de forma transdisciplinar ao longo do currículo. Não obstante, serão trabalhados de forma específica nas disciplinas mencionadas. Já apresentamos a disciplina “Teoria da Administração I e II” que introduz a discussão a partir das mudanças dos contextos históricos da administração enquanto ciência. Também se é discutido questões étnico-raciais nas disciplinas “Ética no Contexto do Administrador”, “Administração de Recursos Humanos”, “Relações de trabalho” e “Diversidade nas Organizações” a partir do papel ético que os gestores têm diante à diversidade presente no contexto organizacional. A disciplina “Diferenças e Territorialidades nas Cidades” que se propõe a discutir cidadania, diferença e sociabilidades na cidade e as a perspectiva do território, raça e economia. A disciplina “Relações Raciais e Administração no Brasil” apresenta especificamente a questão racial no Brasil e suas implicações no campo da Administração. Espera-se que os estudantes busquem discutir de modo aprofundado as questões de raça e classe, fazendo emergir dúvidas, percepções, reflexões e vivência. Também aqui vale ressaltar que discussões relacionadas à Educação para as Relações Étnico-Raciais estão acessíveis à totalidade dos alunos da UFMG por meio da Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais, História da África e Cultura Afro-Brasileira, que pode ser acessada pelos discentes de Ciências Econômicas, em seus percursos formativos, por meio do Núcleo Complementar e do Núcleo Geral.

2.7 Oferta de atividades acadêmicas curriculares na modalidade a distância

A inserção de atividades acadêmicas curriculares com carga horária a distância no curso de Administração está fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, na Portaria MEC nº 2.117/2019 e na Resolução CNE/CES nº 7/2018, que regulamenta a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. A proposta em tela prevê a oferta regular da atividade

acadêmica “*LET223: Fundamentos de Libras*”, de natureza optativa, cuja carga horária é de 60 horas teóricas, correspondendo a 2,0% da carga horária total do curso.

2.7.1 Metodologia das atividades de tutoria

As atividades de tutoria são organizadas conforme modelo institucional de apoio didático-pedagógico. No âmbito da UFMG, a tal função é exercida pelos próprios professores da disciplina, contando com o apoio de estudantes bolsistas vinculados ao Programa de Monitoria de Graduação (PMG-PROGRAD) e discentes vinculados aos cursos de Pós-graduação da Faculdade de Letras, que desempenham as tarefas de acompanhamento das atividades, orientação acadêmica, esclarecimento de dúvidas e estímulo à participação dos estudantes, sob supervisão direta dos docentes responsáveis pela disciplina. A metodologia de ensino adotada inclui exposições orais, estudos dirigidos individuais e em grupo; elaboração, produção e apresentação de trabalhos individuais e em grupo; uso de laboratórios, demonstrações práticas; palestras, dentre outros.

A mediação pedagógica das atividades a distância é realizada por meio da plataforma Moodle, Ambiente Virtual de Aprendizagem que integra recursos para o desenvolvimento de atividades síncronas e assíncronas, como fóruns, webconferências, videoleituras, atividades avaliativas, materiais multimídia e espaços colaborativos. A plataforma Moodle, vem sendo utilizada por diversas instituições no mundo, inclusive pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e se apresenta como uma ferramenta didática que possibilita a construção um espaço de aprendizagem como um processo dinâmico, baseado no construtivismo social, proporcionando a colaboração mútua dos participantes, o cooperativismo, a troca e compartilhamento de materiais, pesquisas, coletas e revisão de tarefas, avaliação entre colegas e registro de notas no ensino a distância, presencial ou parcialmente presencial. Atualmente é instrumento de divulgação de conteúdos aos(as) alunos(as), programas, cronograma, planos de aula e também como meio oficial de comunicação e divulgação de resultados. Materiais didáticos, tais como apresentações de aulas, apostilas e publicações são disponibilizados aos alunos por meio do Moodle, principalmente nas áreas em que não se dispõe de bibliografia em português. Além da plataforma Moodle, outras plataformas podem ser utilizadas para o ensino a distância a critério do(a) professor(a), incluindo a Plataforma Microsoft Teams.

Os docentes do curso que atuam em componentes com oferta a distância possuem experiência compatível com as necessidades do ensino focado em metodologias e práticas de ensino mediadas por Tecnologias de Informação e Comunicação. Não obstante, a instituição assegura, por meio de capacitações sistemáticas, a qualificação contínua do corpo docente para atuação na modalidade a distância, em consonância com a política institucional de formação docente e com os padrões de qualidade definidos pela legislação educacional vigente, com destaque para o papel executado pela Diretoria de Inovação e Metodologias de Ensino da PROGRAD e da Diretoria de Educação a Distância e Educação Digital da UFMG.

2.8 Acompanhamento e Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

Alinhado às Normas de Graduação da UFMG (Resolução Complementar nº 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018), o curso de Administração preza pela autonomia docente e universitária na definição de sistemas e critérios de avaliação da aprendizagem nas atividades acadêmicas. Nesse sentido, as práticas de ensino, aprendizagem e avaliação são plurais e definidas de acordo com a formação técnico pedagógica da equipe multidisciplinar de docentes do departamento de Ciências Administrativas da FACE/UFMG e dos demais departamentos que ofertam atividades ao curso de Administração. O sistema de avaliação contempla as especificidades e a diversidade do perfil discente, prezando pela isonomia, transparência e inclusão, visando propiciar o desenvolvimento discente em direção às competências, habilidades e atitudes requeridas ao administrador.

Cabe destacar que o processo de ensino-aprendizagem ocorre tendo como eixo o desenvolvimento das competências definidas para o egresso, numa perspectiva na qual o estudante assume postura ativa no processo de aprendizagem, de forma autônoma e crítica.

Nesse sentido, dentre as diversas concepções empregadas na avaliação da aprendizagem dos discentes é possível destacar o uso de instrumentos classificatórios, avaliativos e formativos. Instrumentos de caráter classificatório incluem exercícios individuais ou em grupo, além de provas teóricas, contemplando questões objetivas e subjetivas acerca do conteúdo ministrado durante a disciplina. Por sua vez, os instrumentos voltados para avaliação apreciativa, buscam incentivar e desenvolver a capacidade de produção do próprio aluno, incluindo trabalhos escritos, além da preparação e apresentação

de seminários. Finalmente, a avaliação formativa prioriza o exercício da reflexão e o desenvolvimento da capacidade crítica e analítica dos estudantes a partir da realização de grupos temáticos de discussão, debates de textos e/ou análise de estudos de caso.

Todas as avaliações são conduzidas pelo docente responsável pela disciplina, que deve disponibilizar o plano da disciplina ao início de cada semestre letivo e comunicar aos estudantes como será realizado o processo de avaliação e de distribuição de notas.

Pelas NGG (Normas Gerais da Graduação) da UFMG, vale também destacar, como proposto em seu art. 9º, que os métodos de ensino-aprendizagem devem estar subordinados ao desenvolvimento das competências, podendo incluir diferentes estratégias ao longo do curso, sempre privilegiando o que for considerado, sempre que possível baseado em evidências, o mais adequado para favorecer o aprendizado dos estudantes nas competências definidas para o egresso no Projeto Pedagógico. Seguindo as premissas das NGG, destaca-se, ainda, o conteúdo do art. 10º, a saber:

Art. 10 Os métodos de ensino-aprendizagem, salvo melhor conhecimento produzido pelo curso, devem se orientar nas premissas de que:

I - a aprendizagem é favorecida quando o estudante assume postura ativa no processo de aprendizagem;

II - a aprendizagem é favorecida quando o estudante está intrinsecamente motivado para o aprendizado, condição que por sua vez é favorecida quando o estudante exerce sua autonomia no processo de aprendizagem, percebe o propósito do que está aprendendo e sente-se capaz de aprender;

III - o desenvolvimento das competências requer que o estudante pratique a habilidade em ambientes similares ao da futura realidade de atuação e recebam feedback construtivo em relação ao seu desempenho.

Ainda em conformidade às Normas Gerais de Graduação, a avaliação do desempenho do estudante nas atividades acadêmicas curriculares em que estiver matriculado compreenderá uma nota expressa em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, sendo requeridos o alcance de no mínimo 60 (sessenta) pontos para a aprovação. Além disso, também é exigida para a aprovação do estudante a indicação de assiduidade suficiente, compreendida como a aferição de comparecimento mínimo a 75% da programação da atividade acadêmica curricular.

Assim, a nota final do estudante é associada a um conceito, a partir da seguinte escala:

- Conceito A – nota final de 90 a 100 pontos e assiduidade suficiente;
- Conceito B – nota final de 80 a 89 pontos e assiduidade suficiente;
- Conceito C – nota final de 70 a 79 pontos e assiduidade suficiente;
- Conceito D – nota final de 60 a 69 pontos e assiduidade suficiente;
- Conceito E – nota final de 40 a 59 pontos e assiduidade suficiente;
- Conceito F – nota final abaixo de 40 pontos ou assiduidade insuficiente.

A performance discente ao longo do curso é regida pelo cálculo da “Nota Semestral Global (NSG)”, que é a nota média do aluno em todas as disciplinas do semestre, ponderada pelo número de créditos correspondente a cada atividade (Normas Gerais da Graduação, aprovadas pela Resolução Complementar nº 01/2018).

Paralelamente, também existem programas de monitoria, em que equipes de monitores trabalhando em conjunto com os docentes, dão suporte aos alunos com dificuldades de aprendizado, principalmente, em disciplinas com maiores índices de retenção e evasão.

2.9 Avaliação do Curso

O Setor de Avaliação da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/UFMG) realiza avaliações periódicas dos cursos de graduação da UFMG, por meio da aplicação a cada semestre e a todos os discentes de questionários acerca da avaliação das disciplinas cursadas e dos professores responsáveis por elas. Também são aplicados questionários aos formandos para avaliação da graduação concluída e para o levantamento das expectativas dos egressos. Os resultados das avaliações são disponibilizados para consulta pelos diretores de unidade, coordenadores de colegiados de cursos e chefes de departamento, e disponibilizados para os discentes pelo “MinhaUfmg”. A DAI também é responsável por diversos procedimentos, como o preenchimento do Censo da Educação Superior, a abertura e acompanhamento dos processos de reconhecimento e a renovação de cursos de graduação e da coordenação e assessoramento dos Colegiados de Curso durante o ciclo do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), entre outros.

Além disso, a política de avaliação da UFMG abrange a adoção do Relatório Anual de Atividades dos professores, que deve ser elaborado e submetido à aprovação do departamento de vinculação do docente e à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, vinculada à Pró-reitora de Recursos Humanos. Os docentes também são submetidos a avaliações realizadas pelas comissões de estágio probatório, no caso de docentes recém-admitidos, e no momento da solicitação de progressão horizontal na carreira de magistério superior. Essas avaliações estimulam o docente a se manter em uma trajetória de constante aprimoramento e qualificação, refletindo positivamente na qualidade dos cursos de graduação da UFMG.

No âmbito do Colegiado, a avaliação do curso de Administração representa um processo perene e sistemático, voltado para a melhoria contínua da graduação e para o alinhamento da formação dos estudantes em sintonia com as novas tecnologias e demandas do mercado. Atualmente, o Colegiado também conta com o apoio do Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Administração, que se tornou o espaço privilegiado para as discussões sobre os processos de avaliação do curso. O NDE é uma instância consultiva e é formado pelo Coordenador do Colegiado (membro nato) e, no mínimo, 5 (cinco) docentes que atuam no curso de Administração, lotados nos Departamentos que regularmente ofertam atividades acadêmicas curriculares para o curso. Suas principais atribuições incluem a proposição de medidas para manter atual o Projeto Pedagógico do Curso; o esforço de contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido para o egresso do curso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e; zelar pela flexibilização e integração curricular entre as diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão constantes no currículo.

Em consonância com a Resolução do CEPE nº 10/2018, o NDE realiza anualmente a avaliação do curso de Administração, além de todo um conjunto de atividades de monitoramento e proposição de melhorias contínuas. Dentre as ações levadas a cabo pelo NDE, destacam-se:

- Análise dos relatórios anuais da PROGRAD, a cada nova edição, acompanhada da elaboração de apontamentos, proposições ou sugestões a serem levados para o Colegiado do curso;
- Realização de pesquisas com egressos do curso de Administração, através da análise de dados internos e também aplicação de questionários com ex-alunos,

buscando contemplar a visão dos egressos sobre a formação propiciada pelo curso; o levantamento sobre o nível de empregabilidade dos egressos e as ocupações por eles desempenhadas no mercado de trabalho e; a coleta de críticas e sugestões a serem utilizadas para a melhoria do curso;

- Realização de pesquisas periódicas e fomento a espaços de discussão voltados para os discentes do curso, buscando acolher críticas e identificar os principais desafios e as dificuldades enfrentadas no decorrer da graduação, com o objetivo de indicar ao Colegiado do curso a necessidade de ajustes e melhorias;
- Avaliação sistemática e cotejamento em relação às DCNs da matriz curricular, ementas e conteúdos ministrados no curso de Administração, com o objetivo de mantê-los atualizados e alinhados com a formação;
- Envio à Comissão Própria de Avaliação da UFMG, relatório anual sobre o curso de Administração, devidamente aprovado pelo Colegiado do curso.

É digno de nota o papel ativo desempenhado pelo NDE durante todo o processo de atualização do presente Projeto Pedagógico do Curso. Enquanto instância consultiva, o NDE auxiliou o Colegiado de Administração na avaliação e proposição de melhorias, contribuindo para a revisão e atualização do projeto pedagógico. Assim, sua atuação no âmbito da reforma curricular teve início com as análises dos relatórios da PROGRAD, de pesquisas com os discentes e do estabelecimento de diálogos contínuos com os professores que compõem as diversas áreas do curso de Administração. Foram problematizados os índices de retenção e de reprovação nas principais disciplinas do curso, somado à análise de outras lacunas indicadas pelas pesquisas, sem perder de vista o contínuo cotejamento em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Foram realizadas entre 2019 e 2021 reuniões periódicas do NDE com fulcro na reforma curricular do curso. Após a fase de diagnóstico, iniciou-se uma etapa propositiva, em que cada membro do NDE atuou como mediador e replicador das questões elencadas junto aos professores de suas áreas. O trabalho incluiu a revisão da matriz curricular do curso, revisão dos pré-requisitos, propostas para a criação de novas disciplinas, renovação das ementas das disciplinas, discussões sobre a implementação da formação em Extensão, dentre outras. Após a conclusão dos trabalhos, as propostas construídas a partir do NDE

foram levadas para o Colegiado do curso de graduação em Administração, onde foram cuidadosamente apreciadas e debatidas antes de sua aprovação.

2.10 Políticas e Programas de Ensino e Pesquisa

O Estatuto da UFMG defende a indissociabilidade entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, que são desenvolvidas sempre em busca de crescentes níveis de excelência no âmbito da instituição. No tocante à Pesquisa, apesar do constante desafio pela busca de recursos e financiamentos, a UFMG conta com um notável corpo de pesquisadores, detém um parque universitário consolidado e uma relevante capacidade de pesquisa instalada.

Assim, a Pesquisa, intrinsecamente ligada ao processo de geração do conhecimento, constitui uma dimensão definidora da instituição universitária, além de representar uma atividade primordial para alavancar avanços e desenvolvimento para toda a sociedade. A fim de propiciar aos estudantes de graduação oportunidades de iniciação científica, a UFMG conta com programas institucionais de bolsas, com financiamento predominante das agências de fomento. A história da Iniciação Científica na UFMG remonta à década de 60, em que o Conselho de Pesquisa da UFMG, criado pela Resolução 3/66 de 18 de janeiro de 1966, já previa a oferta de bolsas de pesquisa em seu primeiro regulamento. A instituição conta com um conjunto variado de modalidades de bolsas de fomento à pesquisa. Os alunos, então, têm a possibilidade de pleitear bolsas e também podem se envolver com a iniciação científica de forma voluntária, vinculando-se aos diversos projetos e núcleos de pesquisa existentes no Departamento de Ciências Administrativas (CAD).

É válido ressaltar também que o Departamento de Ciências Administrativas possui, desde 1973, um programa de pós-graduação em Administração *stricto sensu* representado pelo Centro de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (CEPEAD), que oferece formação de excelência nos níveis de Mestrado e, desde 1992, também de Doutorado. É válido lembrar que, a partir do núcleo de formação avançada, os alunos de graduação em Administração podem cursar disciplinas na pós-graduação, integralizando os créditos cursados. Por sua vez, o CAD também oferece pós-graduação *lato sensu*, representada pelo Curso de Especialização em Gestão Estratégica (CEGE), criado em 1993. Desde 2007, o CEGE é reconhecido pelo Sistema de Acreditação da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração – ANPAD, balizando a qualidade do curso.

Além dos programas voltados para a pesquisa, também cabe destacar a existência do Programa de Monitoria de Graduação (PMG), que objetiva: promover a iniciação à docência dos estudantes de graduação; auxiliar os docentes nas suas tarefas didáticas; desenvolver estratégias para minimizar a retenção e a evasão nos cursos de graduação e; estimular a qualidade e a inovação do processo ensino-aprendizagem. Cada unidade acadêmica dispõe de uma cota de bolsas de monitoria, definida a partir da análise da quantidade de estudantes atendidos e da natureza das atividades didáticas realizadas.

Outro programa de destaque é o Programa de Educação Tutorial (PET), que confere bolsas aos estudantes para o desenvolvimento de atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. Sob a orientação de um tutor, os estudantes realizam atividades extracurriculares que complementam sua formação e ampliam as vivências acadêmicas durante a graduação. O PET do curso de Administração da UFMG (PET-ADM), surgiu na FACE em 1954 com o nome de Sistema de Bolsas e, desde 1979, o programa encontra-se vinculado ao MEC. O PET-ADM realiza diversas atividades pautadas pela relevância acadêmica e pelo trabalho em equipe de todos os envolvidos.

2.11 Políticas e Programas de Extensão

Em relação à Extensão universitária, sua relevância encontra-se situada no mesmo patamar que a Pesquisa e o Ensino, como preconiza o Estatuto da UFMG. Portanto, em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG (PDI 2024-2029), a Extensão Universitária é entendida sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, a Extensão representa uma importante dimensão de formação para os estudantes voltada para a interação dialógica, construtiva e transformadora da comunidade acadêmica com os demais setores da sociedade, por meio da troca e construção de conhecimentos voltados para o aprimoramento das políticas públicas e desenvolvimento social. As primeiras atividades de extensão da UFMG tiveram seu início na década de 1930 e, já no fim dos anos 1970, todas as unidades acadêmicas desenvolviam atividades extensionistas. Em 1979, foram criados os primeiros Centros de Extensão (CENEX), localizados na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas e no Instituto de Ciências Exatas. Nos anos 2000, todas as unidades acadêmicas já contavam com um CENEX. A partir de 2020, os

centros de extensão passam a integrar formalmente a estrutura organizacional da UFMG, obtendo *status* de instâncias colegiadas nas unidades acadêmicas. No tocante à gestão da extensão em nossa instituição, também é válido ressaltar o papel da Pró-reitora de Extensão (Proex) que, dentre suas principais prerrogativas, destaca-se o fomento, o acompanhamento, a avaliação, a articulação e a divulgação das ações de extensão da Universidade, contando também com o Sistema de Informação da Extensão (SIEX-UFMG), suporte informacional, de acesso público, focado no gerenciamento de dados da Extensão da UFMG, e que permite ao usuário acessar dados, registrar e visualizar as atividades e produções da extensão, inclusive de forma georreferenciada, além de acompanhar e emitir relatórios para a avaliação institucional.

Cabe ainda destacar o caráter interdisciplinar presente nas políticas de Extensão da UFMG, traduzido, entre outras ações, pelo fomento às Redes Interdisciplinares apoiadas pela PROEX. O trabalho em rede tem viabilizado a integração e a troca de experiências entre os projetos e programas de extensão da UFMG, elevando o impacto junto às comunidades e a outros setores da sociedade.

As atividades de extensão no curso de Administração estão definidas em consonância à Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e também de acordo com a Resolução nº 10, de 10 de outubro de 2019, do CEPE/UFMG, que estabelece as diretrizes para a integralização de atividades acadêmicas curriculares de Formação em Extensão Universitária nos cursos de graduação da UFMG.

O curso de Administração prevê a integralização de 10% de sua carga horária (300h) através de disciplinas e atividades de Formação em Extensão Universitária. A carga horária em extensão é de caráter obrigatório para integralização do aluno em todos os percursos. O Quadro a seguir elenca as atividades acadêmicas curriculares em extensão presentes no curso de Administração.

Tabela 13 – Atividades Acadêmicas Curriculares em Extensão

Atividades Acadêmicas Curriculares em Extensão
Eventos de Extensão A (15 horas)
Eventos de Extensão B (30 horas)
Eventos de Extensão C (60 horas)
Programas de Extensão A (15 horas)
Programas de Extensão B (30 horas)

Programas de Extensão C (60 horas)
Projetos de Extensão A (15 horas)
Projetos de Extensão B (30 horas)
Projetos de Extensão C (60 horas)
Tópicos em Extensão A (15 horas)
Tópicos em Extensão B (30 horas)
Tópicos em Extensão C (60 horas)
Vivência e prática de intervenção I (60 horas)
Vivência e prática de intervenção II (60 horas)

Em consonância com o Regulamento do curso, as atividades de extensão podem ser desenvolvidas a partir das seguintes modalidades:

- I – disciplinas com carga horária em extensão;
- II - programas de extensão;
- III - projetos de extensão;
- IV – prestação de serviços e;
- V - cursos e eventos de caráter extensionista.

A articulação dos conteúdos apreendidos em sala de aula, em práticas de pesquisa deve, por sua vez, aplicar-se também às demandas da comunidade em geral, o que justifica a inserção da extensão na formação profissional em Administração. Espera-se que em disciplinas, projetos, programas ou eventos de extensão haja a construção conjunta entre discentes e comunidade de forma a se obter, como efeito, conhecimentos que possam se traduzir como recursos de transformação social e, concomitantemente, avanços científicos nas áreas que estruturam a formação em Administração na UFMG (Estudos Organizacionais, Gestão de Pessoas, Operações, Logísticas, Marketing, Finanças, dentre outras).

O SIEX-UFMG registra e vincula as ações de extensão a docentes da Faculdade de Ciências Administrativas, contemplando as tipologias de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços que podem ser oportunidades para os discentes do curso de Administração. Alguns exemplos são:

1) Projeto FACE Acontecer (Registro no SIEX: 403892)

A proposta deste projeto consiste em oferecer consultorias, realizadas por discentes da UFMG, para o Terceiro Setor e Negócios Sociais, de modo a fomentar e desenvolver essas iniciativas, estimulando a economia e promovendo impactos direto e indireto

positivos na comunidade. O FACE Acontecer também fomenta a conexão entre diferentes setores e contribui com a atuação social empreendedora e solidária. O empreendedorismo social, nesse sentido, se faz presente nesse projeto por meio da disposição para identificar problemas e oportunidades, bem como para investir recursos e competências na criação de iniciativas que sejam capazes de alavancar mudanças para gerar um impacto positivo. Como consequência temos ações capazes de mudar uma realidade, com medidas e estratégias que gerem retorno social, desenvolvimento sustentável e melhorias na vida das pessoas que estão envolvidas. Além disso, o projeto se fundamenta na proposta de conscientizar a comunidade acadêmica a respeito do setor social, por meio da divulgação de conteúdos, materiais e informações acumulados e desenvolvidos durante a realização do projeto e de suas atividades, de modo a agregar ao conhecimento dos estudantes e demais profissionais que recorrem à Universidade como meio de aprendizagem e informação.

2) Produção de Conteúdo em Administração (Registro no SIEX: 405259)

Este projeto de extensão tem como foco precípua a produção de conteúdo na área de Administração, tendo como protagonistas dessa produção os(as) discentes matriculados em Atividades Acadêmicas Curriculares (AAC) do Curso de Graduação em Administração da UFMG e posterior disponibilização do conteúdo produzido à comunidade externa via plataforma digital de acesso público (YouTube). Para mais, o presente projeto busca contribuir para que se observem, simultaneamente, a importância das atividades de extensão para a formação dos(as) discentes e o cumprimento de uma exigência formal para a integralização de créditos na graduação.

3) Feira de Economia Popular e Solidária da FACE/UFMG (Registro no SIEX: 403213)

O projeto visa estabelecer uma aproximação com as práticas populares e solidárias desenvolvidas em Belo Horizonte e Região Metropolitana, buscando identificar as principais características e gargalos dos empreendimentos e iniciativas, bem como associar-se à rede de movimentos sociais e organizações de apoio e fomento ligadas ao tema. A comercialização é um dos principais gargalos enfrentados por essa produção, como evidenciado em documentos produzidos pelos fóruns de economia popular e solidária no país (por exemplo, o Plano Estadual de Economia Popular Solidária de Minas

Gerais e o Plano Nacional de Economia Solidária). Mas, para além de estabelecer um espaço de comercialização, a função principal do projeto é pautar no espaço da Universidade discussões e rodas de conversa sobre outras economias, agroecologia e segurança alimentar, articulando-se a ações de pesquisa e ensino em diferentes áreas.

4) Impactos Econômicos de Desoneração Tributárias do ICMS de Minas Gerais
(Registro no SIEX: 405228)

O objetivo do projeto é desenvolver análises econômicas para o estado de Minas Gerais de impactos de políticas públicas, com foco nas medidas de desoneração tributária do ICMS em anos ou períodos específicos.

5) Base de Dados Econômico-financeiros de Empresas Brasileiras de Capital Fechado (Registro no SIEX: 405294)

O presente projeto tem como objetivo geral desenvolver um banco de dados de empresas brasileiras de capital fechado para acesso público. De um modo geral, há carência de bases unificadas que integrem demonstrações contábeis de empresas fechadas, especialmente em regiões menos estudadas. Essa lacuna impede avanços em áreas como governança corporativa, avaliação de riscos e competitividade setorial. Assim, a criação de um banco de dados público não apenas supriria uma demanda acadêmica, mas também fortaleceria o ecossistema empresarial brasileiro, alinhando-se a iniciativas globais de transparência econômica. É importante destacar que a maioria dos estudos sobre finanças corporativas no Brasil concentra-se em empresas de capital aberto. Essa tendência ignora a heterogeneidade e as particularidades das empresas de capital fechado — como flexibilidade estratégica e menor pressão por resultados de curto prazo —, reforçando a urgência de pesquisas e ferramentas específicas para esse universo.

6) Extensão e Colaboração com a Comunidade Associada para a Reciclagem de Materiais da Região da Pampulha (COMARP): Desenvolvendo ações a partir do DRPE e da Cartografia Social (Registro no SIEX:405045).

O projeto buscar desenvolver e implementar atividades extensionistas baseadas no Diagnóstico Rápido Participativo e Emancipador (DRPE) e na Cartografia Social para fortalecer a sustentabilidade, a agregação de valor e a economia circular entre os catadores de materiais recicláveis da Comunidade Associada para Reciclagem de Materiais da

Região da Pampulha (COMARP) em Belo Horizonte. O projeto de extensão proporcionará um espaço de troca de experiências entre discentes, professores e catadores. A interação com os catadores permitirá aos estudantes e professores da FACE - UFMG compreender a realidade e os desafios enfrentados por esses trabalhadores, promovendo a sensibilização e o engajamento social. Por outro lado, os catadores terão a oportunidade de compartilhar suas experiências e conhecimentos, enriquecendo o processo de aprendizagem e fortalecendo a colaboração entre a universidade e a comunidade.

É válido destacar que, desde que preencham os requisitos de seleção, os graduandos em Administração podem participar de quaisquer projetos de extensão ativos na UFMG que, considerando todos os departamentos e faculdades, somam mais de duas mil ações de extensão. Além disso, os alunos do curso de Administração também podem concorrer aos editais específicos de extensão oferecidos no âmbito do Sistema de Fomento da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG que, atualmente, compreende os seguintes editais:

- Bolsas para Programas e Projetos de Extensão (PBEXT);
- Programas e Projetos de Formação em Extensão Universitária;
- Programa de Apoio Integrado a Eventos (PAIE);
- Programa Participa UFMG.

Outra oportunidade existente para os alunos de Administração é a participação na UFMG Consultoria Jr. (UCJ), uma empresa júnior de consultoria empresarial sem fins lucrativos, composta por estudantes dos cursos de Administração; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Controladoria e Finanças e; Relações Econômicas Internacionais da UFMG. Fundada em 1992, a UCJ foi a primeira Empresa Júnior criada na UFMG e, desde então, vem se consolidando como importante espaço de aprendizado e exercício prático para os estudantes. A UCJ oferece estudos de viabilidade econômica e consultoria nas áreas de estratégia, marketing, gestão financeira, qualidade e recursos humanos, propiciando aos estudantes a aplicação dos conhecimentos adquiridos na graduação aliada à prática profissional.

Nesse sentido, a Formação em Extensão no curso de Administração espelha o compromisso social de nossa universidade e encontra-se integrada à matriz curricular do curso, pautada por um processo interdisciplinar, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre os diversos setores da sociedade e as instituições de ensino superior, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação

permanente com o ensino e a pesquisa. Assim, busca-se garantir a formação cidadã e integral dos estudantes, marcada pela vivência dos seus conhecimentos e estimulando sua constituição como cidadãos e cidadãs críticos e responsáveis.

2.12 Políticas de Internacionalização e de Mobilidade Acadêmica

No tocante às políticas de internacionalização e de mobilidade acadêmica, é importante destacar que a UFMG abre diversas oportunidades de intercâmbios nacionais e internacionais aos estudantes de graduação. Por meio de sua Diretoria de Relações Internacionais (DRI), a UFMG busca captar, implementar e acompanhar projetos, acordos e convênios interinstitucionais, fortalecendo a cooperação internacional nos diversos segmentos da UFMG e permitindo que alunos, professores e técnicos-administrativos participem de programas acadêmicos, convênios e intercâmbios nacionais e internacionais.

Atualmente, a DRI gerencia mais de 600 instrumentos jurídicos com aproximadamente 430 universidades de 53 países diferentes¹¹; e recepciona, anualmente, centenas de estudantes e um grande número de missões de universidades estrangeiras. Além disso, a UFMG oferece, semestralmente, para alunos de todos os cursos disciplinas regulares de Inglês para Fins Acadêmicos (IFA), ofertadas em cinco diferentes níveis, do intermediário ao avançado.

Os alunos do curso de graduação em Administração da UFMG podem se inscrever em diversos programas de intercâmbio, destacando-se, dentre eles:

- **Mobilidade Livre:** é uma modalidade de intercâmbio em que o estudante realiza, de forma independente, todos os trâmites necessários para sua aceitação em uma universidade internacional. Uma vez obtido o aceite, a DRI providenciará uma declaração de intercâmbio, dando início aos trâmites administrativos que permitirão que o estudante realize a viagem sem a necessidade de trancamento e mantendo sua situação regularizada junto ao colegiado de graduação de seu curso;
- **Edital Unificado:** a DRI unificou as chamadas de todos os processos em um edital único, buscando otimizar a habilitação dos candidatos às vagas oferecidas por todos os programas de mobilidade acadêmica internacional gerenciados pela DRI. O estudante participante é habilitado para o aproveitamento das vagas que surgem ao longo do ano, tendo sua inserção possibilitada em diversas instituições

¹¹ <https://www.ufmg.br/dri/wp-content/uploads/2018/11/Parcerias-Vigentes-15.12.19-convertido.pdf>

internacionais. Dentre os principais programas disponíveis, destacam-se: Minas Mundi; Escala Estudantil da Associação de Universidades do Grupo Montevideu (AUGM); Programa de Mobilidade Acadêmica Regional para Cursos Acreditados (MARCA); Santander Ibero-americanas e quaisquer outras oportunidades de intercâmbio que forem ofertadas para discentes de graduação da UFMG.

- Programas de Mobilidade Acadêmica – ANDIFES: tem por objetivo proporcionar aos estudantes de graduação a mobilidade entre as Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil, permitindo que os estudantes cursem até um ano de sua graduação em outra instituição de ensino. Podem se inscrever estudantes de graduação que já tenham integralizado todas as disciplinas previstas para o 1º e 2º semestres letivos do curso na instituição de origem e que possuam, no máximo, duas reprovações acumuladas nos dois períodos letivos que antecedem o pedido de mobilidade.

3. Infraestrutura

3.1. Instalações, Laboratórios e Equipamentos

A Faculdade de Ciências Econômicas dispõe de uma infraestrutura de apoio, que serve ao Curso de Administração, com a seguinte configuração:

a) Ambientes administrativos e de apoio aos docentes

A Faculdade de Ciências Econômicas possui um total de 165 salas alocadas para os ambientes administrativos e de apoio aos docentes, assim distribuídas:

Tabela 14 – Salas da Faculdade de Ciências Econômicas

Quantidade de salas	Descrição
02	Centro de Graduação – CEGRAD
02	Salas da Coordenação
07	Salas de reunião / Congregação
120	Gabinetes de trabalho para docentes
19	Salas de aula
05	Auditórios
01	Sala da Escuta Integrada
01	Biblioteca (24 horas)
01	Diretório Acadêmico
04	Salas do Sistema de Bolsas / Central de Oportunidades
01	FaceLab
01	UFMG Consultoria Junior – UCJ

01	Sala do Pronoturno
----	--------------------

b) Laboratórios de informática

A Faculdade de Ciências Econômicas conta com um total de 8 laboratórios disponíveis, contendo os seguintes equipamentos, base de dados e *softwares*:

Tabela 15 – Laboratório da Faculdade de Ciências Econômicas

Quantidade	Descrição
08	Laboratórios
180	Computadores
02	Impressoras
01	Acervo de bases dados disponíveis para os alunos
01	Conjunto amplo de <i>softwares</i> : 7zip 18.05; Foxit Reader 9.1; Geoda 1.10; GeodaSpace; Google Chrome; Gretl 2018a; IBM SPSS Statics 19; Java 8u171; LibreOffice 5.4.7.2; MatLab R2010a; Mendeley; Desktop; Miktex 2.9; Mozilla Firefox 61; PSPP; Qgis 3.2; R 3.5; Rstudio; Stat; Transfer 10; Stata 11; Terraview 5.3.2; Texnic Center.

c) Recursos multimídia

A Faculdade de Ciências Econômicas dispõe de um conjunto equipamentos de multimídia, assim discriminados:

Tabela 16 – Recursos Multimídia da Faculdade de Ciências Econômicas

Quantidade	Descrição
38	Projetores Multimídia
02	Aparelhos de TV
38	Computadores com leitor de DVD
01	Rede sem fio de acesso livre para a comunidade UFMG
01	Equipamento de videoconferência
01	Aparelho de transmissão simultânea

d) Equipamentos adaptados para o acesso de pessoas com necessidades especiais

Há na Faculdade de Ciências Econômicas os seguintes recursos para acesso de portadores de necessidades especiais:

Tabela 17 – Equipamentos adaptados para o acesso de pessoas com necessidades especiais da Faculdade de Ciências Econômicas

Quantidade	Descrição
------------	-----------

03	Elevadores
12	Banheiros
01	Elevador especial na Biblioteca

Constata-se que todos os itens relativos às instalações, laboratórios e equipamentos estão em plena capacidade funcional e recebem periodicamente manutenção preventiva e corretiva. Além disso, são regularmente vistoriados quanto a aspectos como validade, atualização, limpeza, funcionamento e bom estado de conservação.

3.2 Biblioteca

A Faculdade de Ciências Econômicas conta com a Biblioteca Prof. Emílio Guimarães Moura, que foi criada em 1946, e, atualmente, faz parte do Sistema de Bibliotecas da UFMG. Esse sistema é composto por 27 bibliotecas setoriais, que funcionam interligadas em rede, permitindo a consulta, a reserva de livros e a renovação de empréstimos, *on-line*, além do acesso ao acervo de obras disponibilizadas em todas as bibliotecas da rede.

A Biblioteca Prof. Emílio Guimarães Moura possui um acervo estimado de 80 mil exemplares, entre livros, teses, dissertações e também cerca de 950 títulos de periódicos, nacionais e estrangeiros. A biblioteca também presta serviços aos usuários, tais como, empréstimo entre bibliotecas, comutação bibliográfica, treinamento de usuários no sistema de bibliotecas da UFMG e elaboração de ficha catalográfica de publicações da Faculdade de Ciências Econômicas (livros, teses e dissertações).

A biblioteca tem capacidade funcional para atender, simultaneamente, até 432 usuários. Além disso, a biblioteca conta com a modalidade *Biblioteca 24 horas*, em horário especial de atendimento, com funcionamento em regime de 24 horas, mesmo aos sábados, domingos e feriados, atendendo, inclusive, à comunidade externa à UFMG.

A Biblioteca Prof. Emílio Guimarães Moura abriga, ainda, cinco coleções especiais, a saber:

- a) Coleção Mineiriana (obras sobre Minas Gerais);
- b) Coleção Professor Francisco Iglesias;
- c) Coleção Estudos Indianos;
- d) Coleção Estudos Brasileiros (composto pelas séries “Coleção Brasileira” e “Coleção Documentos Brasileiros”);
- e) Coleção Vilmar Faria.

A Biblioteca Prof. Emílio Guimarães Moura realiza a compra regular de novas obras, nacionais e estrangeiras, assim como, recebe doações espontâneas de livros doados por particulares e instituições, recebendo frequentes atualizações de títulos, além de obras raras e obras com edição já esgotada.

3.3 Gestão do Curso, Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

3.3.1 Do Colegiado de curso

O curso de graduação em Administração é dirigido por um órgão colegiado composto por professores, além de representantes discentes eleitos pelos estudantes. O Colegiado é presidido por um Coordenador que dirige suas atividades no dia a dia e conta com a seguinte composição:

- I – Coordenador;
- II – Subcoordenador;
- III – 3 (três) docentes do Departamento de Ciências Administrativas;
- IV - 1 (um) docente do Departamento de Ciências Contábeis;
- V - 1 (um) docente do Departamento de Ciências Econômicas;
- VI - 1 (um) docente da Faculdade de Direito;
- VII- 1 (um) docente do Instituto de Ciências Exatas;
- VIII- 1(um) docente da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas;
- IX – representação discente, na forma prevista no Estatuto (Art. 78, § 3º) e no Regimento Geral da UFMG (Art. 101, §§ 1º ao 5º).

As atribuições do Colegiado de Administração incluem, dentre outras: orientar e coordenar as atividades do curso e propor ao Departamento ou estrutura equivalente a indicação ou substituição de docentes; elaborar o currículo do curso, com indicação de ementas, créditos e pré-requisitos das atividades acadêmicas curriculares que o compõem; referendar os programas das atividades acadêmicas curriculares que compõem o curso; decidir sobre as questões referentes à matrícula, à reopção, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, à transferência, continuidade de estudos, à obtenção de novo título e outras formas de ingresso, bem como das representações e recursos contra matéria didática, obedecida a legislação pertinente; coordenar e executar os procedimentos de avaliação do curso; representar ao órgão competente no caso de infração disciplinar; e elaborar o plano de

aplicação de verbas destinadas a este órgão.

3.3.2 Do Núcleo Docente Estruturante

Em atendimento à Resolução nº 10/2018, de 19 de junho de 2018, o curso conta um Núcleo Docente Estruturante – NDE cujas principais atribuições: propor ao Colegiado do Curso medidas que preservem a atualidade do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em face das demandas e possibilidades do campo de atuação profissional e da sociedade, em sentido amplo; avaliar e contribuir sistematicamente para a consolidação do perfil profissional do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como a necessidade de promoção do desenvolvimento de competências, visando a adequada inserção social e profissional em seu campo de atuação; implementar, junto ao Colegiado do Curso, ações que viabilizem as políticas necessárias à efetivação da flexibilização curricular; criar estratégias para viabilizar a articulação entre o ensino, a extensão, a pesquisa e a pós-graduação, considerando as demandas específicas do curso e de cada área do conhecimento; realizar anualmente uma atividade de avaliação do curso com participação da comunidade acadêmica que resulte em relatório, aprovado pelo Colegiado de Graduação, a ser enviado à Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFMG.

Como já descrito na introdução deste projeto pedagógico, o NDE atuou de forma expressiva em relação às mudanças que aqui se apresentam em relação à versão curricular anterior. Ao longo dos anos de elaboração, constantes foram as reuniões, que se desdobraram também em reuniões com os professores de diferentes áreas, para a delimitação dos conteúdos e cargas horárias propostas, além de debates e posterior efetivação junto ao NDE. Importante também mencionar que a composição do NDE de Administração envolve professores das distintas áreas que servem de base para a formação (Administração Geral, Finanças, Marketing, Operações e Gestão de Pessoas), sendo o coordenador de curso membro nato e, por convenção junto aos demais integrantes, o presidente da instância. Espera-se que sua atuação consultiva seja constante, com reuniões convocadas segundo demandas. É recomendada a periodicidade de, pelo menos, uma reunião semestral, a fim de que haja criterioso acompanhamento das atividades acadêmicas e gestão das práticas de aprendizagem, tal como proposto pelo art. 7º. Da Resolução CNE/CES n.º 5/2021:

Art. 7º O Curso de Graduação em Administração deve manter um sistema

bem documentado de Gestão da Aprendizagem com o objetivo principal de avaliar o curso, a partir da verificação do efetivo desenvolvimento das competências definidas para os egressos e garantir o aprimoramento contínuo do currículo e do Projeto Pedagógico do Curso visando a atingir essas expectativas de aprendizagem.

§ 1º O sistema de Gestão da Aprendizagem deve estar voltado aos objetivos amplos de aprendizagem expressos pelas competências definidas no Projeto Pedagógico e resultantes do processo de formação do Curso como um todo, ao invés dos objetivos específicos de aprendizagem de disciplinas ou outros componentes curriculares isolados.

§ 2º O sistema de Gestão da Aprendizagem deve incluir:

I - mecanismos de avaliação da aprendizagem dos estudantes, podendo utilizar medidas diretas (conjunto de evidências de aprendizagem obtidas a partir de atividades efetivas dos estudantes como testes, provas, projetos, relatórios de atividades práticas supervisionadas, entre outros) ou indiretas (conjunto de evidências e indícios de aprendizagem não relacionadas diretamente ao efetivo trabalho do estudante como entrevistas e pesquisas com egressos, com empregadores, acompanhamento dos egressos, entre outros);

II - processo de identificação de lacunas de aprendizagem a partir das avaliações realizada e diagnóstico das causas de tais lacunas;

III - concepção e implementação de intervenções no currículo e no Projeto Pedagógico do Curso visando a eliminar as lacunas de aprendizagem identificadas.

§ 3º O sistema de Gestão da Aprendizagem deve contar com ampla e relevante participação do corpo docente do Curso.

3.3.3 Do Corpo Docente e Técnico-Administrativo

Com relação ao corpo docente, o curso de Administração consta com professores de diferentes departamentos que ofertam disciplinas que compõem a grade curricular, cabendo, entretanto, ao Departamento de Ciências Administrativas (CAD) a maioria das ofertas das disciplinas do núcleo específico. O CAD conta atualmente com 36 professores em Regime de Dedicção Exclusiva (1 assistente, 18 adjuntos, 9 associados e 12 titulares) e 4 em regime de 20 horas (1 associado e 3 adjuntos), totalizando um corpo docente com

40 professores. Os professores do CAD atendem prioritariamente às demandas de disciplinas de graduação nas seguintes áreas: Finanças (11), Administração Geral (14), Marketing (5), Operações e Logística (5) e Gestão de Pessoas (5)¹².

Em relação à distribuição de docente por disciplinas, importante marcar que o processo se dá por designação em relação a cada, e não alocação perene de professor em determinada disciplina. No CAD não há concurso específico por disciplina e sim para área, podendo o professor do corpo docente ministrar quaisquer disciplinas naquele eixo de conhecimento.

Além das disciplinas nos Cursos de Administração (matutino e noturno) e de Controladoria e Finanças, o CAD oferece disciplinas nas modalidades presenciais e à distância, em vários outros cursos da UFMG, quais sejam:

- Biblioteconomia (Escola de Ciência da Informação)
- Ciência da Computação (Instituto de Ciências Exatas)
- Ciências Atuariais (Instituto de Ciências Exatas)
- Ciências Contábeis (Faculdade de Ciências Econômicas)
- Comunicação Social (Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas)
- Design (Escola de Arquitetura)
- Engenharia Aeroespacial (Escola de Engenharia)
- Engenharia de Controle de Automação (Escola de Engenharia)
- Fisioterapia (Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional)
- Gestão de Serviços de Saúde (Escola de Enfermagem)
- Medicina Veterinária (Faculdade de Veterinária)
- Sistemas de Informação (Instituto de Ciências Exatas)
- Superior de Tecnologia em Radiologia (Faculdade de Medicina)
- Turismo (Instituto de Geociências)

Cabe notar que 27 professores do Departamento de Ciências Administrativas atuam no Programa do Centro de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – CEPEAD, e estão envolvidos também em Programas e Projetos de Pesquisa e de Extensão.

Em relação ao pessoal técnico administrativo em educação, o Curso de Administração conta com o apoio e os serviços do Centro de Graduação – CEGRAD (setor criado em

¹²Distribuição dos docentes por área estão no anexo B.

2018, integrando a Secretaria dos Colegiados dos Cursos de Graduação da FACE e a Seção de Ensino), composto por 8 servidores técnico-administrativos. Conta ainda com o auxílio de servidores técnico-administrativos em educação da Diretoria, do Setor de Informática, do Setor de Escuta Integrada, da Seção de Apoio às Atividades Complementares Discentes, da Biblioteca, e da Seção de Serviços Gerais.

ANEXO A – EMENTÁRIO

NÚCLEO ESPECÍFICO

ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES OBRIGATÓRIAS

<p>ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS <i>HUMAN RESOURCES MANAGEMENT</i></p>	<p>Código: CAD163</p>
<p>Ementa: Administração de Recursos Humanos: Uma visão contemporânea e Ferramental. A perspectiva sistêmica e integrada na administração de Recursos Humanos. Planejamento de Recursos Humanos e seus principais indicadores. Gestão da diversidade nas práticas de Recursos Humanos. Recrutamento e Seleção: Mecanismos e ferramentas organizacionais. Treinamento e Desenvolvimento: conceito, pressupostos e práticas organizacionais. Sistemas de informação e Auditoria de Recursos Humanos. Perspectivas e Possibilidades na visão sistêmica e integrada.</p> <p>Syllabus: <i>Human Resource Management: A Contemporary View and Tools. The Systemic and Integrated Perspective in Human Resource Management. Human Resource Planning and Its Main Indicators. Diversity Management in Human Resource Practices. Recruitment and Selection: Organizational Mechanisms and Tools. Training and Development: Concept, Assumptions, and Organizational Practices. Information Systems and Human Resource Auditing. Perspectives and Possibilities in the Systemic and Integrated View.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel da gestão do talento humano. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2022. PAIVA, K. C. M. de. Gestão de recursos humanos: teorias e reflexões. Curitiba: Intersaberes, 2019. SNELL, S. A.; MORRIS, S. S.; BOHLANDER, G. W. Administração de recursos humanos. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2020.</p>	
<p>Bibliografia complementar: BANOV, M. R. Recrutamento e seleção com foco na transformação digital. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020. CHIAVENATO, I. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal: como agregar talentos à empresa. 9. ed., São Paulo: Atlas, 2021. DUTRA, J. de S.; DUTRA, T. A.; DUTRA, G. A. Gestão de pessoas: realidade atual e desafios futuros. São Paulo: Atlas, 2017. HANASHIRO, D, M. M.; TEIXEIRA, M. L. M. (Orgs.). Gestão do fator humano: uma visão baseada na era digital. 3.ed., São Paulo: Saraiva, 2021. LACOMBE, F. Recursos humanos: princípios e tendências. 3. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2020.</p>	
<p>ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA I <i>FINANCIAL MANAGEMENT I</i></p>	<p>Código: CAD052</p>
<p>Ementa: Evolução da Administração Financeira. Principais demonstrativos financeiros. Avaliação dos fluxos de caixa operacional, de investimento e de financiamento da empresa. Decisões de</p>	

investimento de curto prazo. Decisões de investimento de longo prazo. Análise de lucratividade e risco. Estrutura financeira e alavancagem.

Syllabus:

Evolution of Financial Management. Main financial statements. Evaluation of operational, investment, and financing cash flows of the company. Short-term investment decisions. Long-term investment decisions. Profitability and risk analysis. Financial structure and leverage.

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
BERK, J.; DEMARZO, P. **Finanças Empresariais**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. **Princípios de Finanças Corporativas**. São Paulo: AMGH, 2018.

Bibliografia complementar:

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. **Administração Financeira: teoria e prática** (14ª ed. norte-americana). São Paulo: Cengage Learning, 2016.
GITMAN, L. J.; MADURA, J. **Administração Financeira: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Pearson, 2003.
LIMA, Fabiano Guasti; ASSAF NETO, Alexandre. **Administração financeira: teoria e prática**. 5. ed. Barueri: Manole, 2025.
LEMES Jr, A.B.; CHEROBIN, A.P.M.S.; RIGO, C.M. **Fundamentos de Finanças Empresariais: técnicas e práticas essenciais**. 2. ed. ver. atual. Rio de Janeiro: LTC, 2022.
MATIAS, A.B. **Finanças Corporativas de Curto Prazo: a gestão do valor do capital de giro**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING
MARKETING MANAGEMENT

Código:
CADXXX

Ementa:

Conceitos e aspectos gerais de marketing. Marketing tático: concepção, implementação e gestão do composto de marketing; entrega de valor e fidelização de clientes. Gestão de produtos e marcas. Conceitos de Branding. Políticas e decisões de preços em marketing. Gestão de canais de marketing. Gestão do composto promocional. Novas tecnologias e tendências de marketing.

Syllabus:

General concepts and aspects of marketing. Tactical marketing: conception, implementation, and management of the marketing mix; delivering value and customer loyalty. Product and brand management. Branding concepts. Pricing policies and decisions in marketing. Marketing channel management. Promotional mix management. New technologies and marketing trends

Bibliografia básica:

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. 4. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2014.
KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019.
LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia complementar:

BELCH, G. E.; BELCH, M. A. **Propaganda e promoção: uma perspectiva da comunicação integrada de marketing**. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.
GABRIEL, M.; KISO, R. **Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 5.0: tecnologia para a humanidade**. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.
URDAN, A. T.; URDAN, F. T. **Marketing estratégico no Brasil: teoria e aplicações**. São Paulo:

Atlas, 2010.
SILVA, H. H. C. da. **Planejamento estratégico de marketing**. 4 ed. São Paulo: FGV, 2011.

COMPORTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES <i>BEHAVIOR IN ORGANIZATIONS</i>	Código: CAD048
<p>Ementa: Comportamento Humano nas Organizações: conceitos e fundamentos. Indivíduo, Grupo e Organização. Motivação. Tomada de decisão. Comunicação. Liderança. Conflito e Poder. Cultura. Mudança.</p> <p>Syllabus: <i>Human Behavior in Organizations: concepts and fundamentals. Individual, Group, and Organization. Motivation. Decision-making. Communication. Leadership. Conflict and Power. Culture. Change.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: BOWDITCH, J. L.; BUONO A. F. Elementos de Comportamento Organizacional. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ROBBINS, S. P. Comportamento Organizacional. 11a. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Orgs.). Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. 1a. Reimp. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p>	
<p>Bibliografia complementar: BERGAMINI, C. W. Psicologia aplicada a administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 4.^a. ed. São Paulo: Atlas, 2005. CHIAVENATO, I. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 4.^a. ed. São Paulo: Atlas, 2021. LIMONGI-FRANÇA, A. C. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2006. MCCSHANE, S. L.; GLINOW, M. A. V. Comportamento organizacional. 6.^a. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. NEWSTROM, J. W. Comportamento organizacional: o comportamento humano no trabalho. 12.^a. ed. Porto Alegre: AMGH, 2008.</p>	

ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA <i>CONTEMPORARY BRAZILIAN ECONOMY</i>	Código: ECN133
<p>Ementa: Economia Brasileira: processo de substituição de importações; Plano de Metas, "Milagre", II PND, processo inflacionário; Plano Real, Abertura Econômica, temas recentes.</p> <p>Syllabus: <i>Brazilian Economy: import substitution process; Goals Plan, "Miracle," II National Development Plan, inflationary process; Real Plan, Economic Opening, recent topics.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: ABREU, M. P (Org). A ordem do progresso: dois séculos de política econômica no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2014. 2 Ed BAER, W. A economia brasileira. 3.ed. São Paulo: Nobel, 2009. CARVALHO, L. B. Valsa Brasileira: do boom ao caos econômico. São Paulo: Todavia, 2018.</p>	
<p>Bibliografia complementar:</p>	

BELLUZZO, L. G. **O capital e suas metamorfoses**. São Paulo: Editora da Unesp, 2013.
 BIELSCHOWSKY, R (ORG). **Cinquenta anos de pensamento na CEPAL**. Rio de Janeiro: Record, 2000.
 BRESSER-PEREIRA, L. C. Globalização e Estado-Nação. Escola de Economia de São Paulo, **Textos para Discussão**, nº 160, abril 2007
 FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. 14. ed. São Paulo: Comp. Ed. Nacional, 1976.
 TAVARES, M. da C.; FIORI, J. L. **Desajuste global e modernização conservadora**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

<p>EMPREENDEDORISMO <i>ENTREPRENEURSHIP</i></p>	<p>Código: CAD059</p>
<p>Ementa: Empreendedorismo em diferentes perspectivas: financeira, mercadológica, corporativa e social. Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação como atividades empreendedoras. PD&I como atividades essenciais ao processo empreendedor e de geração de startups e spinoffs. Empreendedorismo e sustentabilidade. Modelos de Negócios e estruturação de planos de negócio.</p> <p>Syllabus: <i>Entrepreneurship from different perspectives: financial, marketing, corporate, and social. Research, Development & Innovation as entrepreneurial activities. RD&I as essential activities to the entrepreneurial process and generation of startups and spinoffs. Entrepreneurship and sustainability. Business models and structuring business plans</i></p>	
<p>Bibliografia básica: ARON, R. A.; SHANE, S. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007. BROWN, T. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business Model Generation – inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.</p>	
<p>Bibliografia complementar: BESSANT, J.; TIDD, J.; COSTA, F. A. DA. Inovação e empreendedorismo. 3. edição ed. Bookman, 2019. DORF, B.; BLANK, S. Startup: Manual do Empreendedor. Alta Books, 2014. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2012. HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. RIES, E. A startup enxuta: Como usar a inovação contínua para criar negócios radicalmente bem-sucedidos. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.</p>	

<p>ESTADO MODERNO E CAPITALISMO <i>MODERN STATE AND CAPITALISM</i></p>	<p>Código: DCP023</p>
<p>Ementa: Análise das relações existentes entre o processo de constituição do Estado moderno e a dinâmica do capitalismo em escala mundial: territorialidade, soberania e expansão capitalista; Estado, nação, nacionalismo e a constituição da cidadania. O sistema mundial de Estados, os ciclos de hegemonia. As relações centro-periferia; O Estado-nação no contexto da globalização.</p>	

Syllabus:

Analysis of the relations between the constitution process of the modern state and the dynamics of capitalism on a global scale: territoriality, sovereignty, and capitalist expansion; State, nation, nationalism, and the constitution of citizenship. The world system of States, hegemony cycles. Center-periphery relations; The nation-state in the context of globalization.

Bibliografia básica:

BRESSER-PEREIRA, L. C. **Construindo o Estado Republicano**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2009.
MENDONÇA, R. F.; CUNHA, E. S. M. (orgs). **Introdução à teoria democrática: conceitos, histórias, instituições e questões transversais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.
RIBEIRO, J. U. **Política: quem manda, por que manda, como manda**. São Paulo: Objetiva, 2010.

Bibliografia complementar:

BOBBIO, N. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1992.
BROWN, W. **Nas ruínas do neoliberalismo: A ascensão da política antidemocrática no Ocidente**. São Paulo: Politeia, 2019.
DAHL, R. A. **Poliarquia. Participação e Oposição**. 1ª reimp. São Paulo: Editora da USP, 2005.
POLANYI, K. **A grande transformação: as origens de nossa época**. Rio de Janeiro, Campus, 1980.
STRECK, L. L.; MORAIS, J. L. B. **Ciência política e teoria geral do Estado**. 8.ª. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2014.

ESTRATÉGIA I

STRATEGY I

Código:
CADXXX

Ementa:

Origem e evolução do campo. Principais conceitos teóricos e analogias. Noções de organização, ambiente e desempenho/performance. O conteúdo da estratégia: tipos de estratégias competitivas, corporativas, cooperativas e coepetitivas. Ênfases estruturais: setores, recursos, instituições, estrutura organizacional. O processo da estratégia: formulação, tomada de decisão, implementação; mudança, inovação, renovação, continuidade estratégica. Ênfases processuais: planejamento, adaptação, visão, aprendizado; deliberação e emergência; formalismo e incrementalismo; racionalidade, intuição e negociação. Os contextos da estratégia: organizações do mercado, do estado e da sociedade civil.

Syllabus:

Origin and evolution of the field. Main theoretical concepts and a.nalogies. Notions of organization, environment, and performance. The content of strategy: types of competitive, corporate, cooperative, and coepetitive strategies. Structural emphases: sectors, resources, institutions, organizational structure. The process of strategy: formulation, decision-making, implementation; change, innovation, renewal, strategic continuity. Processual emphases: planning, adaptation, vision, learning; deliberation and emergence; formalism and incrementalism; rationality, intuition, and negotiation. Strategy contexts: market, state, and civil society organizations.

Bibliografia básica:

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica: competitividade e globalização**. 2.ed. São Paulo: Thomson, 2008. 415p.
MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári da estratégia**. [S.l.]: Bookman, 2009.
WHITTINGTON, R. **O que é estratégia**. 1. ed. [S.l.]: Thomson Pioneira, 2002.

Bibliografia complementar:

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva: Conceitos e Casos.** 3ª edição ed. Pearson Universidades, 2011.
DECOURT, F.; NEVES, H. D. R.; BALDNER, P. R. **Planejamento e Gestão Estratégica.** 1ª edição ed. Editora FGV, 2012.
FERREIRA, M. **Administração estratégica.** 3ª edição ed. GEN Atlas, 2014.
JOHNSON, G. et al. **Fundamentos de Estratégia.** 1ª edição ed. Bookman, 2011.
OLIVEIRA, D. DE P. R. DE. **Planejamento Estratégico.** 35ª edição ed. SÃO PAULO, SP: Atlas, 2023.

ESTRATÉGIA II <i>STRATEGY II</i>	Código: CADXX
<p>Ementa: A estratégia na prática. Como a estratégia é normalmente feita e aceita (práticas): ferramentas, reuniões, discursos, materiais, normas, regras. Como acontece a estratégia no dia-a-dia (práxis): modificação e reprodução das práticas; aspectos das ações e interações, tais como cognição, emoção, cultura, linguagem, significado e poder. Quem produz e quem consome a estratégia (praticantes): os papéis da alta, média e baixa gestão; dos demais membros da organização; dos consultores, gurus e mídia popular; das escolas de negócios e professores de gestão. Evolução das competências, cargos e imagens do profissional de estratégia. A questão da praticidade das teorias e das ferramentas de estratégia. Integração do conteúdo, do processo e da prática da estratégia. Estratégia, sociedade e responsabilidade ética. Temas contemporâneos.</p>	
<p>Syllabus: <i>Strategy in practice. How strategy is typically made and accepted (practices): tools, meetings, speeches, materials, norms, rules. How strategy happens in day-to-day life (praxis): modification and reproduction of practices; aspects of actions and interactions, such as cognition, emotion, culture, language, meaning, and power. Who produces and who consumes strategy (practitioners): the roles of top, middle, and lower management; other members of the organization; consultants, gurus, and popular media; business schools and management professors. Evolution of competencies, positions, and images of the strategy professional. The question of the practicality of strategy theories and tools. Integration of content, process, and practice of strategy. Strategy, society, and ethical responsibility. Contemporary themes.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: JOHNSON, G.; SCHOLLES, K.; WHITTINGTON, R. Explorando a Estratégia Corporativa: Texto e casos. 7. ed. São Paulo: BOOKMAN COMPANHIA ED, 2007. KLUYVER, C. A. D.; II, J. A. P. Estratégia: Uma Visão Competitiva. 3ª edição ed. Pearson Universidades, 2010. OLIVEIRA, D. D. P. R. DE. Administração Estratégica na Prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas. 8ª edição ed. Atlas, 2013.</p>	
<p>Bibliografia complementar: ABDALA, M. M.; CONEJERO, M. A.; OLIVEIRA, M. A. Administração Estratégica: da Teoria à Prática no Brasil. 1ª edição ed. Atlas, 2019. CRUZ, T. Manual de Planejamento Estratégico: Ferramentas Para Desenvolver, Executar e Aplicar. 1ª edição ed. Atlas, 2017. LAFLEY, A. G.; MARTIN, R. L. Jogar para Vencer: Como a Estratégia Realmente Funciona. 1ª edição ed. Alta Books, 2019. PORRAS, J. I.; COLLINS, J. Feitas para Durar: Práticas Bem-sucedidas de Empresas Visionárias. 1ª edição ed. Alta Books, 2020. REEVES, M.; HAANAES, K.; SINHA, J. Sua Estratégia precisa de uma Estratégia. 1ª edição ed. DVS EDITORA, 2015.</p>	

<p>ÉTICA NO CONTEXTO DO ADMINISTRADOR <i>ETHICS IN THE ADMINISTRATOR'S CONTEXT</i></p>	<p>Código: CAD234</p>
<p>Ementa: Ética e Filosofia. Ética e Sociedade. Ética profissional do administrador. Direitos humanos e ética. Questões éticas e diversidade no contexto das organizações. Ética e sustentabilidade empresarial. Responsabilidade social do administrador. Dilemas éticos na atuação de executivos, consultores, empreendedores, gestores públicos, gestores de organizações do terceiro setor, professores e pesquisadores na área de Administração.</p> <p>Syllabus: <i>Ethics and Philosophy. Ethics and Society. Professional ethics of the administrator. Human rights and ethics. Ethical issues and diversity in the context of organizations. Ethics and corporate sustainability. Social responsibility of managers. Ethical dilemmas in the actions of executives, consultants, entrepreneurs, public managers, managers of third sector organizations, professors, and researchers in the field of Administration.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: PATRUS-PENA, R. Ética nos negócios: condições, desafios e riscos. São Paulo: Editora Atlas, 2010. São Paulo: Editora Atlas, 2010. SARAIVA, L.A. S.; ENOQUE, A. G.; CARRIERI, A. de P. (Org.). Sete Pecados Capitais nas organizações. 1. ed. Salvador: Edufba, 2014. SILVA FILHO C. F. da; BENDICTO, G. C. de; CALIL, J. F. Ética, responsabilidade social e governança corporativa. Campinas, SP: Alínea, 2008.</p>	
<p>Bibliografia complementar: CARRETO CLAVO, L. Aristóteles para executivos: como a filosofia ajuda na gestão empresária. São Paulo: Globo S/A, 2008. MATOS, F. G. de. Ética na gestão empresarial: da conscientização à ação. São Paulo: Saraiva, 2008. PINEDA, E. S. Ética nas empresas. tradução Miguel Cabrera. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. SOLOMON, R. C. Ética e excelência: cooperação e integridade nos negócios. tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. QUEIROZ A. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>	
<p>FUNDAMENTOS DE ANÁLISE SOCIOLÓGICA <i>FUNDAMENTALS OF SOCIOLOGICAL ANALYSIS</i></p>	<p>Código: SOA048</p>
<p>Ementa: Padrões de comportamento social: Papel; Status; Habitus; Classe; Estamento; Poder e Dominação.</p> <p>Syllabus: <i>Patterns of social behavior: Role, Status, Habitus, Class, Estate, Power, and Domination.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: DEMO, P. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2002. HOLANDA, S. B. As raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2.^a ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.</p>	
<p>Bibliografia complementar: BARBOSA, M. L. O. Desigualdade e desempenho: uma introdução à sociologia da escola</p>	

brasileira. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.
ELIAS, N. **Introdução à sociologia**. Lisboa: Edições 70, 2005.
MATTA, R. **Carnavais, malandros e heróis. Para uma sociologia do dilema brasileiro**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
SANTOS, B. S. **Pela Mão de Alice**. São Paulo: Cortez Editora, 1995.
SEN, A. **O Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

<p>FUNDAMENTOS DE GESTÃO DE OPERAÇÕES <i>FUNDAMENTALS OF OPERATIONS MANAGEMENT</i></p>	<p>Código: CADXXX</p>
<p>Ementa: Gerenciamento de processos e operações nos contextos da firma e da cadeia de suprimentos. Previsão de demanda. Gestão dos processos de suprimento. Sistemas de controle e gerenciamento de estoques. Dimensionamento de estoques de segurança. Introdução à função transporte e ao planejamento da distribuição física.</p> <p>Syllabus: <i>Management of processes and operations in the contexts of the firm and the supply chain. Demand forecasting. Management of supply processes. Inventory control and management systems. Sizing of safety stocks. Introduction to transportation function and physical distribution planning.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: BALLOU, R. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006. BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.; COOPER, M.B. Gestão logística de cadeias de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006. STEVENSON, W.J. Administração das Operações de Produção. Rio de Janeiro: LTC, 2001.</p>	
<p>Bibliografia complementar: CORREA, H.L. Gestão de redes de suprimento: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado. São Paulo: Editora Atlas, 2010. CHOPRA, S; MEINDL, P. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Prentice Hall. 2003. MARTINS, R. S. Gestão da Logística e das Redes de Suprimentos. Curitiba, Intersaberes, 2019. NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. Ed. Campus. 2001 SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R.; BETTS, A. Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2013</p>	

<p>GESTÃO DA DISTRIBUIÇÃO <i>DISTRIBUTION MANAGEMENT</i></p>	<p>Código: CAD066</p>
<p>Ementa: Canais de marketing: funções, fluxos, níveis de canal, gestão, sistemas. Administração de canal: seleção, motivação, e avaliação de membros. Modificação de arranjos. Cooperação, conflito e competição no canal. Rede logística da distribuição física. Mercado dos serviços de transporte. Princípios da formação do frete. Características técnicas e econômicas das modalidades de transporte. Modelagem da escolha racional dos serviços de distribuição. Logística reversa. Gestão de frotas. Otimização da distribuição física de produtos.</p> <p>Syllabus: <i>Marketing channels: functions, flows, channel levels, management, systems. Channel administration: selection, motivation, and evaluation of members. Modification of arrangements. Cooperation, conflict, and competition in the channel. Logistics network of physical distribution. Market for transportation services. Principles of freight formation. Technical and economic</i></p>	

characteristics of transportation modes. Modeling of rational choice of distribution services. Reverse logistic. Fleet management. Optimization of physical distribution of products.

Bibliografia básica:

BOWERSOX, Donald; COOPER, M. B. **Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.
CHOPRA, S; MEINDL, P. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. São Paulo: Prentice Hall. 2003.
MARTINS, R. S. **Gestão da Logística e das Redes de Suprimentos**. Curitiba, Intersaberes, 2019.

Bibliografia complementar:

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. **Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística**. Ed. Campus, 2008.
CORREA, H.L. **Gestão de redes de suprimento: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Ed. Campus. 2001
SAMPAIO, M.; HILSDORF, W. de C. **Processo de Supply Chain**. Tecnológica, São Paulo, maio e junho/2011.
SLACK, N. *et al.* **Gerenciamento de operações e de processos: princípios e prática de impacto estratégico**. São Paulo: Bookman, 2008.

GESTÃO DE CUSTOS <i>COST MANAGEMENT</i>	Código: CAD049
<p>Ementa: Estudo e aprofundamento dos Sistemas de Custeio. Custos, orçamentos e formação de preços. Elaboração e entendimento de demonstrativos financeiros. Métodos de Gestão de Custos e aspectos relacionados da Gerência Financeira.</p> <p>Syllabus: <i>Study and deepening of Costing Systems. Costs, budgets, and price formation. Preparation and understanding of financial statements. Cost Management methods and related aspects of Financial Management.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Gestão de custos e formação de preços. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011. MARTINS, E. Contabilidade de custos. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2018. HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. Gestão de custos: contabilidade e controle. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda., 2001.</p>	
<p>Bibliografia complementar: CORBETT, T. Bússola financeira. São Paulo: Nobel, 2005. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. Administração de Marketing. 14a edição. São Paulo, Pearson, 2012. GOLDRATT, E. M. A síndrome do palheiro: garimpando informação num oceano de dados. São Paulo: IMAM, 1991. GUERREIRO, Reinaldo. Gestão do lucro. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2006. NAKAGAWA, M. Gestão estratégica de custos - conceito, sistemas e implementação. São Paulo: Atlas, 1998.</p>	

GESTÃO E DINÂMICA ORGANIZACIONAL	Código:
-----------------------------------------	----------------

<i>ORGANIZATIONAL MANAGEMENT AND DYNAMICS</i>	CADXXX
<p>Ementa: Mudanças nas organizações e suas repercussões no trabalho do gestor. Natureza, características, dinâmica e desafios da gestão e das organizações contemporâneas. Fundamentos para renovação do pensamento e das práticas gerenciais: a gestão dialógica e colaborativa.</p>	
<p>Syllabus: <i>Changes in organizations and their repercussions on the manager's work. Nature, characteristics, dynamics, and challenges of management and contemporary organizations. Foundations for the renewal of managerial thinking and practices: dialogical and collaborative management.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: AKTOUF, O. A administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Atlas, 1996. MINTZBERG, H. Managing. Desvendando o dia a dia da gestão. Porto Alegre: Bookman, 2010. PAES DE PAULA, A. P.; MAYUMI, M. Gestão Dialógica e Tecnologias Colaborativas. Curitiba: Appris, 2018.</p>	
<p>Bibliografia complementar: BARNARD, C. As funções do executivo. São Paulo: Atlas, 1971. DAVEL, E.; MELO, M. C. O. Gerência em Ação. Singularidade e Dilemas do Trabalho Gerencial. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2005. NEWMAN, W. H. Ação Administrativa. As técnicas de organização e gerência. São Paulo: Atlas, 1976. SIMON, H. A. Comportamento Administrativo. Rio de Janeiro: EdFGV, 1945/1965. WEICK, K. A Psicologia Social da Organização. São Paulo: EdUSP, 1969/1973.</p>	

INSTITUIÇÕES DE DIREITO DO TRABALHO <i>LABOR LAW INSTITUTIONS</i>	Código: DIT118
<p>Ementa: Regulamentação trabalhista no Brasil: fundamentos e implicações para as organizações.</p>	
<p>Syllabus: <i>Labor regulation in Brazil: fundamentals and implications for organizations.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: DELGADO, M. G. Introdução ao direito do trabalho: relações de trabalho e relação de emprego. 3.^a ed. rev. atual. São Paulo: Edições LTr, 2001. DOMINGUES, M. A. Introdução ao direito coletivo do trabalho. São Paulo: Edições LTr, 2000. PAGANI, M.; MIRAGLIA, L. M. M.; FINELLI, L. C. (orgs.). Direito do trabalho simplificado. Belo Horizonte: RTM, 2016.</p>	
<p>Bibliografia complementar: DELGADO, M. G. Direitos fundamentais na relação de trabalho. Revista de Direitos e Garantias Fundamentais, Vitória, n. 2, p. 11-39, 2007. Disponível em: http://sisbib.emnuvens.com.br/direitosegarantias/article/view/40. Acesso em: 25 abr 2025. MAIOR, J. L. S. História do direito do trabalho no Brasil: curso de direito do trabalho. São Paulo: LTr, 2017. MANIGLIA, E. O trabalho rural sob a ótica do direito agrário: uma opção ao desemprego no Brasil. Franca: UNESP, 2002. SENA, A. G.; DELGADO, G. N.; NUNES, R. P. (coords.). Dignidade humana e inclusão social: caminhos para a efetividade do direito do trabalho no Brasil. São Paulo : Edições LTr, 2010. SOUZA, L. G. Direito do trabalho, justiça e democracia: o sentido da regulação trabalhista</p>	

no Brasil. São Paulo: Edições LTr, 2006.

INSTITUIÇÕES DE DIREITO PRIVADO <i>PRIVATE LAW INSTITUTIONS</i>	Código: DIC121
<p>Ementa: Teoria geral do direito privado. Noções do direito comercial.</p> <p>Syllabus: <i>General theory of private law. Notions of commercial law.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: COELHO, F. U. Manual de Direito Comercial. Direito de Empresa. 28.^a ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016. DONIZETTI, E.; QUINTELLA, F. Curso Didático de Direito Civil. 6.^a ed. São Paulo: Atlas, 2017. TOMAZETTE, M. Curso de Direito Empresarial. Teoria Geral e Direito Societário. Vol. 1. 8.^a ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>	
<p>Bibliografia complementar: DINIZ, M. H. Curso de Direito Civil Brasileiro – Volume 1: Teoria Geral do Direito Civil. 29.^a ed. São Paulo: Saraiva, 2014. FAZZIO JÚNIOR, W. Manual de Direito Comercial. 13.^a ed. São Paulo: Atlas, 2012. FIUZA, C. Direito Civil. Curso Completo. 18.^a ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015. NEGRÃO, R. Manual de Direito Empresarial. 7.^a ed. São Paulo: Saraiva, 2017. VENOSA, S. S. Direito Civil – Parte Geral. 13.^a ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>	

INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO A <i>PUBLIC LAW INSTITUTIONS A</i>	Código: DIP123
<p>Ementa: Direito constitucional: noções. Direito administrativo: noções. Direito tributário: noções.</p> <p>Syllabus: <i>Constitutional law: notions. Administrative law: notions. Tax law: notions.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: DINIZ, G. P. M. O Estado de Direito e o controle estratégico de contas. Belo Horizonte: D'Plácido, 2015. MORAES, A. Direito constitucional. 33.^a ed. São Paulo: Atlas, 2016. PAULO, V.; ALEXANDRINO, M. Direito constitucional descomplicado. 16.^a ed. São Paulo: Forense, 2017.</p>	
<p>Bibliografia complementar: BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 26 abr. 2025. HORTA, J. L. B. Urgência e emergência do constitucionalismo estratégico. Revista Brasileira de Estudos Constitucionais. V. 23, pp. 783-806, 2012. OLIVEIRA, M. A. C. (Coord.). Jurisdição e hermenêutica constitucional. Belo Horizonte: Mandamentos, 2004. SALDANHA, N. As formas de governo e o ponto de vista histórico. Belo Horizonte: Revista Brasileira de Estudos Políticos, 1960. SALGADO, J. C. O Estado Ético e o Estado poiético. Revista do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 27, n. 02, pp. 03-34, 1998.</p>	

INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE <i>INTRODUCTION TO ACCOUNTING</i>	Código: CIC010
<p>Ementa: Balanço patrimonial. Equação fundamental do patrimônio. Noções de débito e de crédito. Teoria geral das contas. Lançamentos em contabilidade e sistemas de escrituração. Balancete de verificação. Apuração de resultados. Demonstrações contábeis.</p> <p>Syllabus: <i>Balance sheet. Fundamental equation of assets. Notions of debit and credit. General theory of accounts. Accounting entries and recording systems. Trial balance. Result calculation. Financial statements.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: CREPALDI, S. A. Curso Básico de Contabilidade: Resumo da Teoria Atendendo às Novas Demandas da Gestão Empresarial. Exercício e Questões com respostas. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2013. IUDÍCIBUS, S. Contabilidade Introdutória / Equipe Professores da USP. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. MARION, J. C. Contabilidade Básica. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	
<p>Bibliografia complementar: ALMEIDA, M. C. Curso Básico de Contabilidade: Introdução à Metodologia da Contabilidade e Contabilidade Básica. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. MARION, J. C. Curso de Contabilidade para não Contadores. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E.R.; SANTOS, A. Manual de Contabilidade Societária. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2022. SANTOS, J.L.. [et al.]. Contabilidade Geral. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>	

INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA <i>INTRODUCTION TO STATISTICS</i>	Código: EST057
<p>Ementa: Amostragem; organização e apresentação de dados estatísticos; descrição estatística; associação variáveis quantitativas; associação entre variáveis qualitativas; inferência estatística.</p> <p>Syllabus: <i>Sampling; organization and presentation of statistical data; statistical description; association between quantitative variables; association between qualitative variables; statistical inference.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: BURT, J. E.; BARBER, G.M; RIGBY, D.L. Elementary Statistics for Geographers. 3.ª ed. The Gilford Press, 2009. MACCLAVE, J. T. Estatística para Administração e Economia. 10ª. ed. Editora Perason, 2009. MAGALHÃES, M. N., LIMA, A. C. P. Noções de Probabilidade e Estatística. 6.ª. ed. EDUSP, São Paulo, 2004.</p>	
<p>Bibliografia complementar: MORETIN, P. A., BUSSAB, W. O. Estatística Básica. 9.ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. RAYKOV, T., MARCOULIDES, G. A. Basic Statistics: An Introduction with R. Rowman & Littlefield Publishers, 2013. SIRKIN, R.M. Statistics for the Social Science. 3.ª. ed. Sage Publications, 2006. SWEENEY, D. J., ANDERSON, D. R., WILLIAMS, T. A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. 3.ª. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. VERZANI, J. Using R for Introductory Statistics. 2.ª. ed. Chapman & Hall/CRC The R Series,</p>	

2018.

<p>INTRODUÇÃO À FILOSOFIA: FILOSOFIA DA CIÊNCIA E EPISTEMOLOGIA <i>INTRODUCTION TO PHILOSOPHY: PHILOSOPHY OF SCIENCE AND EPISTEMOLOGY</i></p>	<p>Código: FIL029</p>
<p>Ementa: Desenvolver a reflexão a respeito de questões filosóficas relativas ao conhecimento em geral e ao conhecimento específico. Estatuto próprio das ciências humanas em oposição às ciências da natureza. Explicar os pressupostos filosóficos presentes tanto na prática científica quanto nos discursos de legitimação do saber das ciências.</p> <p>Syllabus: <i>Develop reflection on philosophical questions related to knowledge in general and specific knowledge. Own statute of the human sciences in opposition to the natural sciences. Explain the philosophical assumptions present both in scientific practice and in discourses legitimizing the knowledge of the sciences.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: ALVES, R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e às suas regras. São Paulo: Loyola, 2007. DESCARTES, R. Discurso do método. São Paulo: Martins Fontes, 2001. KUHN, T. A Estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975.</p>	
<p>Bibliografia complementar: DESCARTES, R. Meditações sobre filosofia primeira. Campinas: Editora Unicamp, 2004. FEYERABEND, P. Adeus à Razão. São Paulo: UNESP, 2003. PLATÃO. Teeteto e Crátilo. Belém: Universidade Federal do Pará, 1988. POPPER, K. Conjecturas e refutações. Brasília: UNB, 1982. POPPER, K. A Lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1975.</p>	

<p>INVESTIMENTO E CÁLCULO FINANCEIRO <i>INVESTMENT AND FINANCIAL CALCULATION</i></p>	<p>Código: CAD045</p>
<p>Ementa: Fundamentos de cálculo financeiro. Valor do dinheiro no tempo: capitalização simples e composta. Juros e descontos comercial e racional. Juros compostos e equivalência de capitais. Séries de pagamentos. Sistemas de Amortização de dívidas. Taxas de Juros e Inflação.</p> <p>Syllabus: <i>Fundamentals of financial calculation. Time value of money: simple and compound capitalization. Commercial and rational interest and discounts. Compound interest and capital equivalence. Payment series. Debt Amortization Systems. Interest Rates and Inflation.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: HOJI, M. Matemática Financeira: didática, objetiva e prática. São Paulo: Atlas, 2016. SECURATO, J.R. Cálculo Financeiro das Tesourarias. 5. Ed. São Paulo: Editora Saint Paul, 2015. VIEIRA SOBRINHO, J.D. Matemática Financeira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	
<p>Bibliografia complementar: ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e suas Aplicações. 12. Ed. São Paulo: Atlas, 2012. CAMARGOS, M. A. Matemática Financeira Aplicada a produtos financeiros e à análise de investimentos. São Paulo: Saraiva, 2013. CARVALHO, L. C. S. Matemática Financeira Aplicada. São Paulo: Atlas, 2009. HOJI, M. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2014.</p>	

SAMANEZ, C. P. **Matemática Financeira: Aplicações à Análise de Investimentos**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

<p>PESQUISA OPERACIONAL EM ADMINISTRAÇÃO <i>OPERATIONS RESEARCH FOR BUSINESS ADMINISTRATION</i></p>	<p>Código: CAD118</p>
<p>Ementa: As origens da pesquisa operacional. A natureza da pesquisa operacional. Formulação de problemas. Modelagem. Programação linear. Modelo fundamental, método gráfico, método simplex. Problemas gerais de otimização, dualidade, análise de sensibilidade e interpretação econômica. Problemas típicos.</p> <p>Syllabus: <i>The origins of operations research. The nature of operations research. Problem formulation. Modeling. Linear programming. Fundamental model, graphical method, simplex method. General optimization problems, duality, sensitivity analysis, and economic interpretation. Typical problems.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: ARENALES, M. N.; ARMENTANO, V.; MORABITO, R.; YANASSE, H. H. Pesquisa operacional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. FÁVERO, P. B.; FÁVERO, L. P. L. Pesquisa operacional para cursos de Administração e Economia. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2012. SILVA, E. M. da. Pesquisa operacional para os cursos de administração e engenharia. 5. São Paulo Atlas, 2017.</p>	
<p>Bibliografia complementar: ANDRADE, E. L. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para a análise de decisões. Rio de Janeiro : LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2018. HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. Introdução à pesquisa operacional. 9.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. LACHTERMACHER, G. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisão: Modelagem em Excel. Editora Elsevier, 2007. RAGSDALE, C. T. Modelagem de planilha e análise de decisão: uma introdução prática a business analytics. São Paulo : Cengage Learning, 2015. TAHA, H. A.; SCARPEL, R. A. Pesquisa operacional. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.</p>	

<p>LOGÍSTICA E REDES DE SUPRIMENTOS <i>LOGISTICS AND SUPPLY CHAIN NETWORKS</i></p>	<p>Código: CADXXX</p>
<p>Ementa: Processos, Operações e Logística. Fundamentos de logística empresarial: Atividades, Processos e Subistemas. Logística integrada. Estratégia competitiva empresarial e das redes de suprimentos (<i>supply chain management</i>). Integração nas redes de suprimentos. Plano de Logística.</p> <p>Syllabus: <i>Processes, Operations, and Logistics. Fundamentals of business logistics: Activities, Processes, and Subsystems. Integrated logistics. Business competitive strategy and supply chain networks (supply chain management). Integration in supply networks. Logistics plan.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: CORREA, H.L. Gestão de redes de suprimento: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado. São Paulo: Editora Atlas, 2010.</p>	

MARTINS, R. S. **Gestão da Logística e das Redes de Suprimentos**. Curitiba, Intersaberes, 2019
SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R.; BETTS, A. **Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2013

Bibliografia

complementar:

BOWERSOX, Donald; COOPER, M. B. **Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CHOPRA, S; MEINDL, P. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. São Paulo: Prentice Hall. 2003.

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos – Criando redes que agregam valor**. Ed. Thompson. 2018

LIKER, J. K.; CHOI, T. Y. Construindo relacionamentos profundos com fornecedores. In: HARVARD BUSINESS REVIEW. **Gestão da Cadeia de Suprimentos**. Rio de Janeiro, Campus, 2008 (Série Os melhores Artigos), p. 23-48.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Ed. Campus. 2001.

MACROECONOMIA I
MACROECONOMICS I

Código:
ECN020

Ementa:

Introdução geral ao estudo da macroeconomia; Agregados macroeconômicos: PIB, PNB, DIB, balanço de pagamentos. Oferta e demanda agregadas. Modelo Keynesiano simples fechado. Sistema monetário: oferta e demanda por moeda. Modelo IS/LM completo (preço fixo e variável)

Syllabus:

General introduction to the study of macroeconomics; Macroeconomic aggregates: GDP, GNP, NDP, balance of payments. Aggregate supply and demand. Basic closed Keynesian model. Monetary system: money supply and demand. Complete IS/LM model (with fixed and variable prices).

Bibliografia básica:

LOPES, L. e VASCONCELLOS, M., (orgs) **Manual de Macroeconomia: básico e intermediário**. São Paulo: Ed. Atlas, 3ª edição. 2008

KRUGMAN, P. R. **Currencies and Crisis**. Massachusetts, MIT Press, seventh printing, 1999.

SACHS, J. D. e LARRAIN, B., F. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books, primeira edição em língua portuguesa, 1995

Bibliografia complementar:

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. São Paulo, Person, 5ª edição. 2011.

CARVALHO, F.J.C.; SOUZA, F.E.P.; SICSÚ, J.; PAULA, L.F.R. **Economia**

Monetária e Financeira: teoria e política. Rio de Janeiro, Elsevier, 3ª edição. 2015

PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. **A nova contabilidade social: Uma introdução à macroeconomia**. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2007

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1995

STARTZ, R., FISHER, S.; DORNBUSH, R. **Macroeconomia**. 8ª Edição, McGraw Hill, 2004.

MARKETING ESTRATÉGICO
STRATEGIC MARKETING

Código:
CAD050

Ementa:

Fundamentos teóricos do marketing estratégico. Conceitos de marketing estratégico e estratégias

corporativas de marketing como vantagem competitiva das organizações. Orientação para o Mercado e inovação. Análise do ambiente, da concorrência e de mercados. Métodos computacionais e planilhas de cálculo de indicadores e performance em marketing. Planilhas de cálculo. Sistemas de informação de marketing. Comportamento do consumidor e segmentação de mercados. Posicionamento e seleção dos mercados alvo.

Syllabus:

Theoretical foundations of strategic marketing. Concepts of strategic marketing and corporate marketing strategies as competitive advantages for organizations. Market orientation and innovation. Analysis of the environment, competition, and markets. Computational methods and spreadsheets for calculating marketing indicators and performance. Calculation spreadsheets. Marketing information systems. Consumer behavior and market segmentation. Positioning and selection of target markets.

Bibliografia básica:

LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019.
URDAN, A. T.; URDAN, F. T. **Marketing estratégico no Brasil: teoria e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

BELCH, G. E.; BELCH, M. A. **Propaganda e promoção: uma perspectiva da comunicação integrada de marketing**. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.
COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. 4. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2014.
GRACIOSO, F. **Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 5.0: tecnologia para a humanidade**. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.
SILVA, H. H.C. da. **Planejamento estratégico de marketing**. 4 ed. São Paulo: FGV, 2011.

<p>MATEMÁTICA A <i>MATHEMATICS A</i></p>	<p>Código: MAT020</p>
<p>Ementa: Números. Conjuntos. Funções. Derivadas. Integrais. Aplicações.</p> <p>Syllabus: <i>Numbers. Sets. Functions. Derivatives. Integrals. Applications.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: CAMPOS, F. F. Algoritmos numéricos: uma abordagem moderna de cálculo numérico. 3^a. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. IEZZI, G. <i>et al.</i> Fundamentos de matemática elementar: Volume 1 – Conjuntos e funções. 11a. ed. São Paulo: Atual, 2015. STEWART, James. Cálculo: Volume 1. 7a. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p>	
<p>Bibliografia complementar: ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. Cálculo. 10.^a. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. EDWARDS, C. H.; PENNEY, D. E. Cálculo com geometria analítica: Volume 1. 6.^a. ed. São Paulo: Pearson, 2014. FLEMMING, D. M. GONÇALVES, M. B. Calculo A: funções, limite, derivação, integração. 5. ed., rev. e ampl. São Paulo: Makron Books; Florianópolis: Editora da UFSC, 1992.</p>	

LARSON, Ron. **Cálculo: Volume 1**. 9.^a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
OLIVEIRA, E. C.; MAIORINO, J. E. **Introdução aos métodos da matemática aplicada**. 2.^a ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003.
SIMMONS, G. F. **Cálculo com geometria analítica**. São Paulo: Pearson / Makron Books, 2010.

MERCADO DE CAPITAIS <i>CAPITAL MARKET</i>	Código: CAD122
<p>Ementa: Montagem de Carteiras de Ativos: A matemática e estatística da montagem de carteiras; A diversificação de Markowitz; A Capital Market Line (CML). Modelo de Precificação de Ativos Financeiros (CAPM): Possibilidades e restrições do modelo CAPM: avaliação de ativos; Relacionamento da Securities Market Line (SML) com a Capital Market Line (CML); Medidas de avaliação de fundos. Mercado de Opções: Modelo Black & Scholes de avaliação de opções; Volatilidades histórica, implícita e condicionada; Gerenciamento de riscos com uso de opções: as “letras gregas”; Estratégias de investimentos com opções. Mercados futuros e a termo: Precificações nos mercados; Estratégias de investimento em mercados futuros.</p> <p>Syllabus: <i>Assembly of Asset Portfolios: The mathematics and statistics of portfolio assembly; Markowitz diversification; Capital Market Line (CML). Capital Asset Pricing Model (CAPM): Possibilities and restrictions of the CAPM model: asset evaluation; Relationship of the Securities Market Line (SML) with the Capital Market Line (CML); Measures for evaluating funds. Options Market: Black & Scholes model for option valuation; Historical, implied, and conditioned volatilities; Risk management using options: the "Greek letters"; Investment strategies with options. Futures and forward markets: Pricing in markets; Investment strategies in futures markets.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2021. COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. TOP - Mercado de valores mobiliários brasileiro. 5.^a Ed. Rio de Janeiro: Comissão de Valores Mobiliários, 2024. (disponível em: https://www.gov.br/investidor/pt-br/educacional/publicacoes-educacionais/livros-cvm) GRINBLAT, M.; TITMAN, S. Mercados financeiros e estratégias corporativas. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p>	
<p>Bibliografia complementar: ANDREZO, A. F.; LIMA, I. S. Mercado Financeiro: aspectos históricos e conceituais. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Thomson, 2002. ELTON, E.J.; GRUBER, M. J.; BROWN, S.J.; GOETZMANN, W.N. Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2012. PINHEIRO, J. L. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F; LAMB, R. Administração financeira: corporate finance. 10 ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. SILVA NETO, L. A. Derivativos: definições, emprego e risco. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	

METODOLOGIA DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO <i>RESEARCH METHODOLOGY IN ADMINISTRATION</i>	Código: CADXXX
<p>Ementa: Conhecimento e ciência: natureza, objetivos e desenvolvimento. Os métodos nas Ciências Sociais Aplicadas. Problemas de pesquisa e hipóteses. Abordagem Qualitativa. Abordagem Quantitativa. O Processo de Pesquisa. Estratégias, métodos, técnicas de coleta e de análise de dados.</p> <p>Syllabus:</p>	

Knowledge and science: nature, objectives, and development. Methods in Applied Social Sciences. Research problems and hypotheses. Qualitative Approach. Quantitative Approach. The Research Process. Strategies, methods, data collection techniques, and analysis.

Bibliografia básica:

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa-: Métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Penso Editora, 2021.

GIL, A. C. et al. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002

VERGARA, S.C.. **Projetos e relatórios de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 16ª ed., 2019.

Bibliografia complementar:

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** Artmed, 2006.

GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R., SILVA, A. B. **Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais: Paradigmas, Estratégias e Métodos.** Editora Saraiva, 2000.

GUERREIRO RAMOS, A. **A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações.** Rio de Janeiro: FGV, 2ª ed. 1989.

HAIR, J. F. et al. **Análise multivariada de dados.** Bookman editora, 2009.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração.** Atlas, 2015.

MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ADMINISTRAÇÃO I
QUANTITATIVE METHODS IN ADMINISTRATION I

Código:
CADXXX

Ementa:

Conjuntos; Matrizes; Sistemas de equações lineares; Funções; Limites; Continuidade; Derivadas; Otimização de funções; Introdução à integral de funções; Aplicação do conteúdo estudado em problemas administrativos envolvendo raciocínio lógico e a utilização de ferramentas computacionais voltadas para a resolução de problemas gerenciais por meio de métodos quantitativos.

Syllabus:

Sets; Matrices; Systems of linear equations; Functions; Limits; Continuity; Derivatives; Function optimization; Introduction to integral of functions; Application of the studied content in administrative problems involving logical reasoning and the use of computational tools aimed at solving managerial problems through quantitative methods.

Bibliografia básica:

ANDERSON, D. R. et al. **Estatística aplicada à administração e economia.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.

GOLDSTEIN, L. J.; LAY, D. C.; SCHNEIDER, D. I.; ASMAR, N. H. **Matemática Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade.** 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

LEVINE, D. M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando Microsoft Excel.** Rio de Janeiro: LTC Ed, 2005.

Bibliografia complementar:

BRAULE, R. **Estatística aplicada: para cursos de administração e economia.** Elsevier Brasil, 2013.

FÁVERO, L. P.; BELFIORE, P. **Manual de análise de dados: estatística e modelagem multivariada com Excel®, SPSS® e Stata®.** Elsevier Brasil, 2022.

LAPPONI, J. C. **Estatística usando excel.** Elsevier Brasil, 2005.

NEUFELD, J. L.; CELESTE, J. L. **Estatística aplicada à administração usando Excel.** Pearson Prentice Hall, 2003.

SEWARD, L. E.; DOANE, D. P. **Estatística Aplicada à Administração e Economia-4.** AMGH editora, 2014.

MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ADMINISTRAÇÃO II <i>QUANTITATIVE METHODS IN ADMINISTRATION II</i>	Código: CADXXX
<p>Ementa: Álgebra Matricial: o espaço vetorial R^n; autovalores e autovetores de matrizes; diagonalização de Matrizes Simétricas. Funções de Várias Variáveis. Otimização. Programação Linear. Aplicação do conteúdo estudado em problemas administrativos envolvendo raciocínio lógico e a utilização de ferramentas computacionais voltadas para a resolução de problemas gerenciais por meio de métodos quantitativos.</p>	
<p>Syllabus: <i>Matrix Algebra: vector space R^n; eigenvalues and eigenvectors of matrices; diagonalization of Symmetric Matrices. Functions of Several Variables. Optimization. Linear Programming. Application of the studied content in administrative problems involving logical reasoning and the use of computational tools aimed at solving managerial problems through quantitative methods.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 9.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. LEITHOLD, L. Cálculo com Geometria Analítica, Harbra: SP, 1994, v. 02 SIMMONS, G. F. Cálculo com Geometria Analítica. McGraw-Hill: SP, 1996, v. 02</p>	
<p>Bibliografia complementar: APOSTOL, T. M. Cálculo. 2ª ed. Editora Reverté. 1979. v 1. APOSTOL, T. M. Cálculo. 2ª ed. Editora Reverté. 1979. v 2. BOULOS, P.; OLIVEIRA, I. C. Geometria Analítica (um tratamento vetorial). 5ª ed. São Paulo: McGraw-Hill. 2004. GUIDORIZZI, H. Um curso de cálculo. São Paulo: LTC. 2018. v. 2. SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica. 3. ed. Makron, 2017</p>	

MICROECONOMIA A-I <i>MICROECONOMICS A-I</i>	Código: ECN061
<p>Ementa: Teoria do consumidor e teoria da firma. Escolha individual. Análise estática comparativa: variações dos preços relativos e da renda; equação de Slutsky; abordagem da preferência revelada; escolha intertemporal; teoria da firma.</p>	
<p>Syllabus: <i>Consumer theory and firm theory. Individual choice. Comparative statics analysis: changes in relative prices and income; Slutsky equation; revealed preference approach; intertemporal choice; theory of the firm.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: MANKIW, N. G. Princípios de microeconomia. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021. PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 8.ed. São Paulo: Pearson, 2010. VARIAN, H. R. Microeconomia: uma abordagem moderna. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p>	
<p>Bibliografia complementar: GUIMARÃES, B.; GONÇALVES, C. E. Introdução a economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. KUPFER, D. Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 3 ed. São Paulo GEN Atlas 2020. KON, A. Economia industrial. São Paulo: Nobel, c1994.</p>	

O'SULLIVAN, A.; SHEFFRIN, S. M. **Princípios de economia**. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, c2000.
VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Economia: micro e macro, teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PESQUISA DE MARKETING <i>MARKETING RESEARCH</i>	Código: CADXXX
-----------------------------------------------------------	--------------------------

Ementa:

Conceitos e distinção básicas. Sistema de informações de marketing relação entre pesquisa mercadológica e inteligente de marketing. Papel das pesquisas na tomada de decisão gerencial. Ética na pesquisa. Classificação das pesquisas de mercado. Pesquisa de mercado internacional. Técnicas de pesquisa. Processo de pesquisa: definição do problema de pesquisa, abordagem e método; coleta de dados; análise de dados; comunicação de resultados. Softwares para análise quantitativa e estatística. Exemplos de pesquisa de mercado.

Syllabus:

Basic concepts and distinctions. Marketing information system relationship between market research and marketing intelligence. Role of research in managerial decision making. Ethics in research. Classification of market research. International market research. Research techniques. Research process: defining the research problem, approach, and method; data collection; data analysis; communication of results. Software for quantitative and statistical analysis. Examples of market research.

Bibliografia básica:

AAKER, D. A. **Pesquisa de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
GOMES, I. M. **Como elaborar uma pesquisa de mercado**. São Paulo: Atlas, 2005.
MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia complementar:

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019.
LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
MALHOTRA, N. K. **Introdução à pesquisa de marketing**. São Paulo: Atlas, 2005.
MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento**. 6. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2005.
MCDANIEL Jr., C.; GATES, R. **Fundamentos de pesquisa de marketing**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

PLANEJAMENTO E GESTÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES <i>PRODUCTION PLANNING AND MANAGEMENT</i>	Código: CADXXX
---------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------

Ementa:

Estratégia de operações: gerenciamento de recursos e capacidades. Objetivos de desempenho em operações. Matriz produto-processo, tipos de processos produtivos e de arranjos físicos. Técnicas para o gerenciamento de arranjos físicos por produto e por processos. Planejamento, Programação e Controle da Produção (PCP) em ambientes de produção empurrada e puxada (JIT). Introdução à gestão da qualidade, e princípios de gerenciamento de melhorias, disponibilidade e confiabilidade de recursos.

Syllabus:

Operations strategy: resource and capability management. Performance objectives in operations.

Product-process matrix, types of production processes, and physical arrangements. Techniques for managing physical arrangements by product and by process. Planning, Scheduling, and Production Control (PPC) in push and pull production environments (JIT). Introduction to quality management, and principles of improvement management, resource availability, and reliability.

Bibliografia básica:

CORRÊA, H.L.; CORRÊA, C.A. **Administração de Produção e Operações** - Manufatura e Serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2020.
DAVIS, M.M.; AQUILANO, N.J.; CHASE, R.B. **Fundamentos da Administração da Produção**. Porto Alegre: Bookman, 2001.
SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2009

Bibliografia complementar:

CORRÊA, H.L. **Gestão da rede de suprimentos: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado**. São Paulo: Atlas, 2010.
CAMPOS, V. F. **Qualidade Total - Padronização de Empresas**. Belo Horizonte: EDG, 1991. p. 122.
CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
WERKEMA, M. C. C. **Ferramentas estatísticas básicas para o gerenciamento de processos**. Belo Horizonte: UFMG, EE, FCO, 1995, 384p.

RELAÇÕES DE TRABALHO
LABOR RELATIONS

Código:
CAD181

Ementa:

Relações de Trabalho: Histórico, Fundamentos, Conceitos e determinantes das RT. Agentes e as RTs: Estado, Capital e Trabalho. Formas de organização e controle do trabalho. Formas de resistência dos trabalhadores. Sindicalismo e Movimentos Sociais no Brasil. O conflito trabalhista, o direito do trabalho, a negociação coletiva. Direitos do trabalhador e direitos humanos. Desigualdades étnico-raciais no mercado de trabalho. Atualidades em RT.

Syllabus:

Labor Relations: History, Foundations, Concepts, and determinants of Labor Relations. Agents and Labor Relations: State, Capital, and Labor. Forms of organization and control of work. Forms of workers' resistance. Unionism and Social Movements in Brazil. Labor conflict, labor law, collective bargaining. Workers' rights and human rights. Ethnic and racial inequalities in the labor market. Current issues in Labor Relations.

Bibliografia básica:

LAURELL, A. C.; MÁRQUEZ, M. **Processo de produção e saúde: trabalho e desgaste operário**. São Paulo: Hucitec, 1989.
MARX, K. **O Capital: Crítica da Economia Política**. Livro 1: O processo de produção do capital. 3. ed. ampliada. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.
OLIVEIRA, F. **Crítica à razão dualista: o ornitorrinco**. São Paulo: Boitempo, 2018.

Bibliografia complementar:

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2009.
ANTUNES, R (Org.). **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. São Paulo: Boitempo, 2020.

HELAL, D (Org.). OLTRAMARI, A (Org.); MOSCON, D (Org.); PAIVA, K (Org.). **Dicionário de gestão de pessoas e relações de trabalho no Brasil**/ [recurso eletrônico]. São Paulo: Gradus, 2023.

SAFFIOTI, H. I. B. **A mulher na sociedade de classes: mito e realidade**. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

SOBOLL, L. A. P.; FERRAZ, D. L. (Orgs.). **Gestão de Pessoas: Armadilhas da Organização do Trabalho**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014. v. 1.

TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO I <i>MANAGEMENT THEORY I</i>	Código: CAD152
<p>Ementa: Os primórdios da administração, a burocracia e a revolução industrial na acumulação extensiva de capital e controle disciplinar da classe trabalhadora. A organização do trabalho no taylorismo, no fordismo e na OCT. A gestão, as relações humanas no trabalho e o enfoque comportamental. O enfoque estrutural-funcionalista, o trabalho produtivo e reprodutivo e as relações de gênero e étnico racial da classe trabalhadora brasileira.</p> <p>Syllabus: <i>The beginnings of administration, bureaucracy, and the industrial revolution in the extensive accumulation of capital and disciplinary control of the working class. The organization of work under Taylorism, Fordism, and the OCT. Management, human relations at work, and the behavioral approach. The structural-functionalist approach, productive and reproductive labor, and the gender, ethnic, and racial relations of the Brazilian working class.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. Barueri: Atlas, 2024. MOTTA, F. C. P., VASCONCELOS, Isabella F. F. Gouveia de. Teoria geral da administração. São Paulo: Cengage Learning, 2021 SOBRAL, F.; PECCI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. Pearson Prentice Hall, 2008.</p>	
<p>Bibliografia complementar: CHANLAT, J-F.; FACHIN, R.; FISCHER, T. Análise das organizações - perspectivas latinas Volume 1 e 2 UFRGS Editoria.e Casa editorial da Universidade Federal de Rio Grande do Sul 2007, 2008. CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. MELLO, A. A. A. Teorias da administração: abordagens clássicas e contemporâneas / organizadores Silvio Aparecido dos Santos ... [et al.]; autores: Maringá: Unicorpore, 2008. MOTTA, F. C. P. Teoria geral da administração: uma introdução. São Paulo: 1979. OLIVEIRA, D. de P. R. de. Teoria geral da administração: edição compacta. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	

TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO II <i>MANAGEMENT THEORY II</i>	Código: CAD154
<p>Ementa: A crise do Fordismo e as novas formas de organização e gestão, o neoliberalismo, o “modelo sueco”, o “modelo italiano” e o “modelo japonês”. A abordagem sistêmica e contingencial. O Institucionalismo. A Teoria Ator-Rede. Teoria Crítica e a gestão sustentável. O biopoder, a necropolítica e a incorporação da diversidade de gênero e étnico racial na sociedade brasileira.</p>	

Syllabus:

The crisis of Fordism and new forms of organization and management, neoliberalism, the "Swedish model," the "Italian model," and the "Japanese model." The systemic and contingent approach. Institutionalism. Actor-Network Theory. Critical Theory and sustainable management. Biopower, necropolitics, and the incorporation of gender and ethnic-racial diversity in Brazilian society.

Bibliografia básica:

ESCRIVÃO FILHO, E.; PERUSSI FILHO, S. (orgs.). **Teorias de administração: introdução ao estudo do trabalho do administrador**. São Paulo: Saraiva, 2010.
MOTTA, F. C. P., VASCONCELOS, I.; GOUVEIA de F. F. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2021.
RODRIGUES, S. B.; CUNHA, M. P. **Estudos organizacionais: novas perspectivas na administração de empresas: uma coletânea luso-brasileira**. São Paulo: Iglu, 2000.

Bibliografia complementar:

CHANLAT, J-F.; FACHIN, R.; FISCHER, T. **Análise das organizações - perspectivas latinas** Volume 1 e 2 UFRGS Editoria.e Casa editorial da Universidade Federal de Rio Grande do Sul 2007, 2008.
CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.
MELLO, A. A. A. **Teorias da administração: abordagens clássicas e contemporâneas / organizadores Silvio Aparecido dos Santos ... [et al.]; autores: Maringá: Unicorpore, 2008.**
MOTTA, F. C. P. **Teoria geral da administração: uma introdução**. São Paulo: 1979.
OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Teoria geral da administração: edição compacta**. São Paulo: Atlas, 2009.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
UNDERGRADUATE THESIS I

Código:
CADXXX

Ementa:

Modalidades para o trabalho de conclusão de curso. Delimitação dos objetivos do TCC. Projeto de TCC: etapas, componentes, estruturação. Definição de orientadores. Construção do projeto.

Syllabus:

Formats for the undergraduate thesis. Setting the objectives of the thesis. Thesis project: stages, components, structuring. Selection of supervisors. Building the project.

Bibliografia básica:

GUERREIRO RAMOS, A. **A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações**. Rio de janeiro: FGV, 2ª ed. 1989.
ROEVER, L. **Guia prático de revisão sistemática e metanálise**. 2020.
VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 16ª ed., 2019.

Bibliografia complementar:

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa-: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Penso Editora, 2021.
DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Artmed, 2006.
GIL, A. C. et al. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R., SILVA, A. B. **Pesquisa Qualitativa Em Estudos Organizacionais: Paradigmas, Estratégias E Métodos**. Editora Saraiva, 2000.
HAIR, J. F. et al. **Análise multivariada de dados**. Bookman editora, 2009.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II <i>UNDERGRADUATE THESIS II</i>	Código: CADXXX
<p>Ementa: Desenvolvimento do TCC. Normas técnicas. Defesa e avaliação do trabalho de conclusão de curso.</p> <p>Syllabus: <i>Development of the undergraduate thesis. Technical standards. Defense and evaluation of the final project.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: GIL, A. C. et al. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. GUERREIRO RAMOS, A. A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações. Rio de Janeiro: FGV, 2ª ed. 1989. VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa. São Paulo: Atlas, 16ª ed., 2019.</p>	
<p>Bibliografia complementar: CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. Projeto de pesquisa-: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. Penso Editora, 2021. DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Artmed, 2006. GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R., SILVA, A. B. Pesquisa Qualitativa Em Estudos Organizacionais: Paradigmas, Estratégias E Métodos. Editora Saraiva, 2000. HAIR, J. F. et al. Análise multivariada de dados. Bookman editora, 2009. VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. Atlas, 2015.</p>	

ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES OPTATIVAS

Optativas Gerais

ADMINISTRAÇÃO DE CARGOS, SALÁRIOS E CARREIRA <i>JOB, SALARY, AND CAREER MANAGEMENT</i>	Código: CAD016
<p>Ementa: Conceitos, objetivos. Fatores determinantes da remuneração, motivação e remuneração. Plano de cargos e salários (PCS): planejamento, análise, descrição, especificação e avaliação de cargos, pesquisa salarial, estrutura e política salarial, planejamento de carreira.</p> <p>Syllabus: <i>ACSC: Concepts, objectives. Determinants of remuneration. Salary policy and Structure. Job and salary plan (PCS): planning, analysis, description, specification, and job evaluation. Salary Survey. Career planning.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: BES, P.; OLIVEIRA, L. Y. M. de. Administração de cargos, salários e benefícios. Porto Alegre: SAGAH, 2018. DUTRA, J. de S. Gestão de carreiras. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019. PONTES, B. R. Administração de cargos e salários: carreiras e remuneração. 20. ed., São Paulo: LTR, 2021.</p>	
<p>Bibliografia complementar: CHIAVENATO, I. Remuneração, benefícios e relações de trabalho: como reter talentos na</p>	

organização. 8. ed., São Paulo: Atlas, 2021.
OLIVEIRA, A. de. **Manual de descrição de cargos e salários**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2007.
PASCOAL, L. **Administração de cargos e salários: manual prático e novas metodologias**. 3. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.
SOUZA, M. Z. de A.; BITTENCOURT, F. R.; PEREIRA FILHO, J. L.; BISPO, M. M. **Cargos, carreiras e remuneração**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
WOOD JR., T.; PICARELLI FILHO, V. **Remuneração estratégica: a nova vantagem competitiva**. 3.ed., São Paulo: Atlas, 2011.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE PROJETOS CULTURAIS <i>FINANCIAL MANAGEMENT OF CULTURAL PROJECTS</i>	Código: CADXXX
<p>Ementa: Proporcionar o conhecimento dos conceitos e dos princípios básicos da Administração Financeira e sua aplicação no campo da cultura. Permitir uma melhor identificação dos impactos financeiros na tomada de decisão que envolve a gestão cultural. Abordar aspectos teóricos e práticos da gestão financeira de projetos e de empreendimentos culturais.</p> <p>Syllabus: <i>To provide knowledge of the concepts and basic principles of Financial Management and its application in the field of culture. To enable a better understanding of the financial impacts on decision making involving cultural management. To address theoretical and practical aspects of financial management of cultural projects and enterprises.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: DAMODARAN, A. Finanças Corporativas: Teoria e Prática. 2. ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2006. FURTADO, C. Cultura e desenvolvimento em época de crise. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. LEITÃO, C. (Org.). Por um Brasil Criativo: Significados, desafios e perspectivas da economia criativa brasileira. 1.ed. Belo Horizonte: Código, 2016.</p>	
<p>Bibliografia complementar: MARTINS, E. Contabilidade de Custos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000. RIBEIRO, O. M. Contabilidade Geral Fácil. São Paulo: Saraiva, 1997. ROSS, S. A., WERTERFIELD, R. W., JORDAM, B.D. Princípios de administração financeira. São Paulo: Atlas, 1998. TACHIZAWA, T. Organizações não Governamentais e Terceiro Setor. São Paulo: Atlas, 2002. VELLOSO, J.P.R.(Coord.). O Brasil e a Economia Criativa: um novo mundo nos trópicos. Rio de Janeiro: José Olímpio. 2008.</p>	

ADMINISTRAÇÃO E MEIO AMBIENTE <i>ADMINISTRATION AND ENVIRONMENT</i>	Código: CAD062
<p>Ementa: Conceitos básicos de Ecologia. Impactos ambientais negativos. Os recursos disponíveis para enfrentar os impactos ambientais negativos. Consumo e degradação dos recursos naturais. Desenvolvimento sustentável. Temas especiais.</p> <p>Syllabus: <i>Basic concepts of Ecology. Negative environmental impacts. Resources available to address negative environmental impacts. Consumption and degradation of natural resources. Sustainable development. Special topics.</i></p>	

<p>Bibliografia básica: LEFF, E. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, 2015. LENZI, L. L. Sociologia ambiental: risco e sustentabilidade na modernidade. 2. ed. Curitiba: Appris, 2019. VEIGA, J. E. Sustentabilidade: a legitimação de um novo valor. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2019.</p>
<p>Bibliografia complementar: BARKI, E. E. R. Negócios de impacto socioambiental no Brasil: como empreender, financiar e apoiar. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019. FREYESLEBEN, L. E. R. Ultranacionalismo e sustentabilidade: radicalismo político contra o meio ambiente. Florianópolis: Habitus, 2022. GONÇALVES, J. Sustentabilidade socioambiental: visão de mundo. Curitiba: Terra Sul, 2012. RAWORTH, K. Economia donut: uma alternativa ao crescimento a qualquer custo. Rio de Janeiro: Zahar, 2019. MACHADO FILHO, C. P. Responsabilidade social e governança o debate e as implicações: responsabilidade social, instituições, governança e reputação. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2006.</p>

<p>ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA <i>TAX ADMINISTRATION</i></p>	<p>Código: CAD014</p>
<p>Ementa: Princípios e conceitos do sistema tributário nacional. Natureza e características dos principais impostos e formas de arrecadação. Aspectos gerenciais da tributação.</p>	
<p>Syllabus: Principles and concepts of the national tax system. Nature and characteristics of the main taxes and collection methods. Managerial aspects of taxation.</p>	
<p>Bibliografia básica: ANDRADE FILHO, E. O. Imposto de Renda das Empresas. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2011. BORGES, H. B. Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS E IR. São Paulo: Atlas, 2006. CHAVES, F. C. Planejamento tributário na prática: Gestão Tributária na Prática. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
<p>Bibliografia complementar: CALIJURI, M. S. S., LOPES, A. B. Gestão tributária: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Atlas, 2011. CHRISTOVÃO, Daniela; WATANABE, Marta. Guia valor econômico de tributos. São Paulo: Globo, 2002. FABRETTI, L.C. Contabilidade tributária. São Paulo: Atlas, 2009. GALVÃO, Paulo Roberto. Gestão de tributos na empresa moderna. São Paulo: Senac, 2011. OLIVEIRA, L.M.; CHIEREGATO, R.; PERES JÚNIOR, J.H.; GOMES, M.B. Manual de contabilidade tributária. São Paulo: Atlas, 2012.</p>	

<p>BRANDING <i>BRANDING</i></p>	<p>Código: CADXXX</p>
<p>Ementa: Transmitir os conceitos de branding e apresentar as principais ferramentas para a construção e consolidação das marcas no mercado de alta competitividade. Compreender a evolução da gestão</p>	

de marcas e das mudanças no relacionamento com o público consumidor.

Syllabus:

To convey the concepts of branding and present the main tools for the construction and consolidation of brands in a highly competitive market. To understand the evolution of brand management and changes in the relationship with the consumer audience.

Bibliografia básica:

AAKER, D. A. **Construindo marcas fortes**. São Paulo: Atlas, 2007.
BEDENDO, M. **Branding: como fazer na prática**. 2. ed. São Paulo: SaraivaUni, 2024. E-book.
TYBOUT, A. M. **Branding: gestão de marcas**. São Paulo: SaraivaUni, 2017. E-book.

Bibliografia complementar:

GUILLERMO, A. **Branding: design e estratégias de marcas**. 2. ed. ampl. São Paulo: Rosari, 2012.
HILLER, M. **Branding: a arte de construir marcas**. São Paulo: Atlas, 2012. E-book.
MELO, B.; MICHEL, Margareth O.; ANDRETTI, Rafael D.; et al. **Gestão de marcas**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
RABELO, C. **A estratégia do cafezinho: como transformar produtos em marcas imbatíveis**. São Paulo: Alta Books, 2022.
SAMPAIO, A.de O.; FERREIRA, G. M.; CARVALHO, C. de O. (orgs.). **Comunicação estratégica e gestão de marcas**. Salvador: EDUFBA, 2023.

CÁLCULO DE VÁRIAS VARIÁVEIS
MULTIVARIABLE CALCULUS

Código:
MAT042

Ementa:

Série e fórmula de Taylor (Série e convergências, Teste de razão, Séries e polinômio de Taylor). Funções de várias variáveis (Funções de \mathbb{R}^n em \mathbb{R} , Curvas e superfície de nível, Limite e continuidade, Derivadas parciais, Diferencial e plano tangente, Regra de cadeia, Máximos e mínimos, Problemas de máximos e mínimos). Integração de função de duas ou mais variáveis (Definições, Cálculo por meio de integrais repetidas, Propriedades das integrais duplas e triplas, Mudança de variáveis na integração: coordenadas polares, cilíndricas e esféricas, Aplicações das integrais duplas e triplas).

Syllabus:

Taylor series and formula (Series and convergence, Ratio test, Taylor series and polynomial). Functions of several variables (Functions from \mathbb{R}^n to \mathbb{R} , Level curves and surfaces, Limits and continuity, Partial derivatives, Differential and tangent plane, Chain rule, Maxima and minima, Optimization problems). Integration of functions of two or more variables (Definitions, Calculation using iterated integrals, Properties of double and triple integrals, Change of variables in integration: polar, cylindrical, and spherical coordinates, Applications of double and triple integrals).

Bibliografia básica:

CAMPOS, F. F. **Algoritmos numéricos: uma abordagem moderna de cálculo numérico**. 3ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.
IEZZI, G. et al. **Fundamentos de matemática elementar: Volume 1 – Conjuntos e funções**. 11a. ed. São Paulo: Atual, 2015.
STEWART, J. **Cálculo: Volume 1**. 7a. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013

Bibliografia complementar:

EDWARDS, C. H.; PENNEY, D. E. **Cálculo com geometria analítica: Volume 1**. 6ª. ed. São Paulo: Pearson, 2014.
LARSON, R. **Cálculo: Volume 1**. 9ª. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

LARSON, R. E.; HOSTETLER, R. P.; EDWARDS, B. H. **Cálculo com geometria analítica**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, c1998. 2v
OLIVEIRA, E. C.; MAIORINO, J. E. **Introdução aos métodos da matemática aplicada**. 2ª. ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003.
SIMMONS, G. F. **Cálculo com geometria analítica**. São Paulo: Pearson / Makron Books, 2010.

CIDADE, MARGENS E ORGANIZAÇÃO <i>CITY, MARGINS, AND ORGANIZATION</i>	Código: CADXXX
--------------------------------------------------------------------------------	--------------------------

Ementa:

A cidade, sua ordem e seus não-ditos. Centro e margens na cidade, uma introdução. Espaços, lugares e territórios urbanos. Classe social, desigualdade e pobreza na urbe. Raça, gênero e sexualidade e violências na cidade.

Syllabus:

The city, its order, and its unsaids. Center and margins in the city, an introduction. Urban spaces, places, and territories. Social class, inequality, and poverty in the urban environment. Race, gender, sexuality, and violence in the city.

Bibliografia básica:

CALDEIRA, T. P. R. **Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo**. 2. ed. São Paulo: EDUSO/Editora 34, 2003.
DAMATTA, R. **A Casa e a Rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil**. 5 ed. Rio de Janeiro: Rocco. 2000.
MARICATO, E. **Metrópole na periferia do capitalismo: ilegalidade, desigualdade e violência**. São Paulo: HUCITEC, 1996.

Bibliografia complementar:

CALVINO, I. **As cidades invisíveis**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
CHANLAT, J. F. (Coord.). **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas**. v. 1. São Paulo: Atlas, 2010.
CHANLAT, J. F. (Coord.). **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas**. v. 2. São Paulo: Atlas, 2010.
CHANLAT, J. F. (Coord.). **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas**. v. 3. São Paulo: Atlas, 2010.
VELHO, G. (Org.). **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR <i>CONSUMER BEHAVIOR</i>	Código: CAD082
----------------------------------------------------------------	--------------------------

Ementa:

Conceito de comportamento do consumidor. Mercados consumidores globais. Perspectivas e quadro de referência para o estudo da disciplina. Comportamento do consumidor e decisões no âmbito do marketing estratégico e do marketing tático. Diferenças individuais e processos psicológicos. Processos decisórios do consumidor. Influências ambientais (situacionais, sociais e culturais). Comportamento do consumidor em serviços, no varejo e na internet. Aspectos éticos. Consumismo e novas tendências de consumo.

Syllabus:

Concept of consumer behavior. Global consumer markets. Perspectives and framework for the study of the discipline. Consumer behavior and decisions in the scope of strategic marketing and tactical marketing. Individual differences and psychological processes. Consumer decision-making processes. Environmental influences (situational, social, and cultural). Consumer behavior in

services, retail, and the internet. Ethical aspects. Consumerism and new consumption trends.

Bibliografia básica:

CHURCHILL Jr., G. A.; PETER, J. P. **Marketing: criando valor para os clientes**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

ENGEL, J. F.; BLACKWELL, R. D.; MINIARD, Paul W. **Comportamento do consumidor**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

SOLOMON, M. R. **O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Bibliografia complementar:

ALVES, R. R.; JACOVINE, L. A. G.; NARDELLI, Á. M. B.; SILVA, M. L. da. **Consumo verde: comportamento do consumidor responsável**. Viçosa: Editora UFV, 2011.

BRONDINO-POMPEO, K.; MORAIS, I. C. de; ABDALLA, C. C. (orgs.). **Aspectos culturais do consumo: fundamentos, fronteiras e aplicações**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

KOTLER, P. **Marketing para o século XXI: Como criar, conquistar e dominar mercados**. Editora Alta Books, 2021.

SAMPAIO, A. de O.; FERREIRA, G. M.; CARVALHO, C. de O. (orgs.). **Comunicação estratégica e gestão de marcas**. Salvador: EDUFBA, 2023. 262 p

VIEIRA, F.G. D. **Comportamento do consumidor no varejo: características, desafios e perspectivas para o comércio da região noroeste do Paraná**. 1. ed. Maringá: Eduem, 2010.

DERIVATIVOS

DERIVATIVES

Código:

CAD209

Ementa:

Mercados futuros e a termo: Conceitos e definições básicas. Precificações nos mercados spot e seus impactos nos mercados futuros. Estratégias de investimento em mercado futuros. Estrutura a termo da taxa de juros e sua modelagem. Mercado de Opções: Dedução e aplicação do Modelo Black & Scholes para avaliação de opções; Volatilidade histórica, implícita e condicionada; Gerenciamento de riscos com uso de opções: as “letras gregas”; Estratégias de investimentos com opções. Opções Reais.

Syllabus:

Futures and forward markets: Basic concepts and definitions. Pricing in spot markets and its impacts on futures markets. Investment strategies in futures markets. Term structure of interest rates and its modeling. Options Market: Deduction and application of the Black & Scholes Model for option valuation; Historical, implied, and conditioned volatilities; Risk management using options: the "Greek letters"; Investment strategies with options. Real options.

Bibliografia básica:

BESSADA, O.; BARBEDO, C.; ARAÚJO, G. **Mercado de derivativos no Brasil**. Rio de Janeiro: Record, 2005.

HULL, John. **Introdução aos mercados futuros e de opções**. São Paulo: BM&F. 2000.

HULL, John C. **Opções, futuros e outros derivativos**. Bookman Editora, 2016.

Bibliografia complementar:

BODIE, Z., KANE, A., MARCUS, A. J. **Investimentos –10ª edição**. São Paulo, editora AMGH–1 de setembro de, 2014.

HULL, J. **Fundamentos dos mercados futuros e de opções**. São Paulo: Bolsa de Mercadorias & Futuros, 2005.

FIGUEIREDO, A. C. **Introdução aos derivativos**. São Paulo: Thomson, 2005.

LEMGRUBER, E. F., (org.) **Gestão de risco e derivativos: aplicações no Brasil**. Editora Atlas, 2001.

SILVA NETO, L. A. **Derivativos: definições, emprego e risco**. São Paulo: Atlas, 2000.

DESEMPENHO SUSTENTÁVEL DE EMPRESAS <i>SUSTAINABLE CORPORATE PERFORMANCE</i>	Código: CADXXX
<p>Ementa: Desempenho sustentável de empresas. Informações financeiras e não financeiras. Indicadores para uma avaliação global de desempenho.</p>	
<p>Syllabus: <i>Sustainable corporate performance. Financial and non-financial information. Indicators for a comprehensive performance evaluation.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: ATCHABAHIAN, A. C. R. C. ESG: teoria e prática para a verdadeira sustentabilidade nos negócios. São Paulo: Expressa, 2022. Recurso online (ebook). KASSAI, J. R.; CARVALHO, N.; KASSAI, J. R. S. Contabilidade ambiental: relato integrado e sustentabilidade. São Paulo: GEN Atlas, 2019. Recurso online (ebook). SILVA, J. P da. Análise financeira das empresas. 13.ed. rev., ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2017.</p>	
<p>Bibliografia complementar: ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 8.ed. São Paulo: GEN Atlas, 2021. MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: abordagem gerencial. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2017. RAU, P. R.; YU, T. A survey on ESG: investors, institutions and firms. China Finance Review International, v. 14, n. 1, p. 3-33, 2024. RODRIGUEZ, G. M.; BRANDÃO, M. M. Visões da governança corporativa: a realidade das sociedades por ações e a sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2010. YABLONSKY, S. <i>et al.</i> Performance durable de l'entreprise: quels indicateurs pour une évaluation globale? Paris: L'Académie des Sciences et Techniques Comptables et Financières/SAGE, 2017. Disponível em: <https://www.lacademie.info/performance-durable-de-l-entreprise-quels-indicateurs-pour-une-evaluation-globale>. Recurso online (ebook). Acesso em: 06 abr. 2025.</p>	

DIFERENÇAS E TERRITORIALIDADES NAS CIDADES <i>DIFFERENCES AND TERRITORIALITIES IN CITIES</i>	Código: CADXXX
<p>Ementa: Pensando a cidade. Vivendo a (e na) cidade. A cidade é para todos? Cidadania, diferença e sociabilidades. A cidade na perspectiva do território, raça e economia.</p>	
<p>Syllabus: <i>Thinking about the city. Living in (and within) the city. Is the city for everyone? Citizenship, difference, and social interactions. The city from the perspectives of territory, race, and economy.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: CALDEIRA, T. P. R. Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. 2. ed. São Paulo: EDUSO/Editora 34, 2003. CHANLAT, J. F. (Coord.). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. v. 1. São Paulo: Atlas, 2010. CHANLAT, J. F. (Coord.). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. v. 2. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
<p>Bibliografia complementar:</p>	

CALVINO, I. **As cidades invisíveis**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
 CHANLAT, J. F. (Coord.). **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas**. v. 3. São Paulo: Atlas, 2010.
 DAMATTA, R. **A Casa e a Rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil**. 5 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
 MARICATO, E. **Metrópole na periferia do capitalismo: ilegalidade, desigualdade e violência**. São Paulo: HUCITEC, 1996
 VELHO, G. (Org.). **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES <i>DIVERSITY IN ORGANIZATIONS</i>	Código: CADXXX
<p>Ementa: Histórico sobre a diversidade. Gestão da Diversidade nas organizações. Críticas à Gestão da Diversidade nas organizações. Gênero e mulheres. Sexualidades I: Gays. Sexualidades II: Lésbicas e bissexuais. Sexualidades III: transgêneros, travestis, transexuais e intersexuais. Pessoas com deficiência. Raça e etnia. Classe social e origem.</p> <p>Syllabus: <i>History of diversity. Diversity management in organizations. Criticisms of diversity management in organizations. Gender and women. Sexualities I: Gays. Sexualities II: Lesbians and bisexuals. Sexualities III: Transgender, travestis, transsexuals, and intersex individuals. People with disabilities. Race and ethnicity. Social class and origin.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: BENTO, M. A. S. (org.). Ação afirmativa e diversidade no trabalho: desafios e possibilidades. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. BULGARELLI, R. Diversos somos todos: valorização, promoção e gestão da diversidade nas organizações. São Paulo : ABERJE, 2022. FREITAS, M. E.; DANTAS, M. (orgs.). Diversidade sexual e trabalho. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p>	
<p>Bibliografia complementar: BRASLAVSKY, C. (org.). Aprender a viver juntos: educação para a integração na diversidade. Brasília: Unesco, 2002. FÁVERO, E. A. G. Direitos das pessoas com deficiência: garantia de igualdade na diversidade. 3.^a ed. Rio de Janeiro: WVA, 2012. KASSAR, M. C. M. (org.). Diálogos com a diversidade: sentidos da inclusão. Campinas: Mercado das Letras, 2011. LEITÃO, H. A. L. (org.). Coisas do gênero: diversidade e desigualdade. Maceió, AL: UFAL, 2011. MAEDA, P. (coord.). Diversidade: direitos humanos para todas as pessoas. Campinas: Tribunal Regional do Trabalho da 15^a Região, 2022.</p>	

ECONOMIA SOLIDÁRIA E MODELOS ALTERNATIVOS DE GESTÃO <i>SOLIDARITY ECONOMY AND ALTERNATIVE MANAGEMENT MODELS</i>	Código: CADXXX
<p>Ementa: Economia Solidária. Inovação no Setor Público e modelos alternativos de gestão. Desenvolvimento Regional.</p> <p>Syllabus: <i>A Solidarity Economy. Innovation in the Public Sector and alternative management models. Regional Development.</i></p>	

Bibliografia básica:

ABRANTES, J. **Associativismo e cooperativismo**. Editora Interciência, 2004.
FRANÇA FILHO, G. C. de; LAVILLE, J-L. **Economia Solidária: uma abordagem internacional**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
SINGER, P. **Introdução à economia solidária**. 2018.

Bibliografia complementar:

FERREIRA, M. A. M.; EMMENDOERFER, M. L.; GAVA, R. **Administração pública, gestão social e economia solidária: avanços e desafios**. Viçosa: UFV, 2011.
PIRES, L. M. F.; ZOCKUN, M.; ADRI, R. P. **Corrupção, ética e moralidade administrativa**. Editora Fórum, 2008.
RAMOS, A. G. **Administração e estratégia do desenvolvimento: elementos de uma sociologia especial da administração**. Rio de Janeiro: FGV, 1966.
TENÓRIO, F. G. **Elaboração de projetos comunitários: uma abordagem prática**. Edicoes Loyola, 1998.
TRAGTENBERG, M. **Administração, poder e ideologia**. São Paulo: Moraes, 1980

ENTREPRENEURIAL FINANCE
EMPREENDEDORISMO FINANCEIRO

Código:
CADXXX

Ementa:

O curso busca descrever e analisar o processo de decisão financeira para o financiamento de empresas novas e consolidadas. O curso também pretende discutir os papéis de empreendedores e investidores, bem como os desafios enfrentados por ambos em relação à criação de novos negócios, capital semente, investidores-anjo, capital de risco, private equity e oferta pública inicial (IPO).
[Disciplina ofertada em inglês.](#)

Syllabus:

The course seeks to describe and analyze the financial decision process to fund new and mature firms. The course also intend to discuss the roles of entrepreneurs and investors and the challenges facing both related to business start-ups, seed money, angels, venture capital, private equity and IPO.

Bibliografia básica:

ARIELY, D. **Previsivelmente irracional: as forças ocultas que formam as nossas decisões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
IGLESIAS, M. C.; PADOVESI, G. K. **Finanças comportamentais e arquitetura de escolhas: como prever a irracionalidade do mercado e criar soluções financeiras humanizadas**. Alta Books, 2024.
KAHNEMAN, D. **Rápido e devagar: duas formas de pensar**. Objetiva, 2012.

Bibliografia complementar:

DE MELLO FERREIRA, V. R. **Decisões econômicas: você já parou para pensar?** São Paulo: Saraiva, 2007.
DE MELLO FERREIRA, V. R. **A cabeça do investidor: conheça suas emoções para investir melhor**. Editora Évora, 2011.
EHRHARDT, M.C.; BRIGHAM, E.F. **Administração financeira: teoria e prática**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.lk
KAHNEMAN, D.; SIBONY, O.; SUNSTEIN, C. R. **Ruído: uma falha no julgamento humano**. Objetiva, 2021.
THALER, R. H. **Quasi rational economics**. Russell Sage Foundation, 1994.

<p>ESTRATÉGIA E COMPETITIVIDADE <i>STRATEGY AND COMPETITIVENESS</i></p>	<p>Código: CADXXX</p>
<p>Ementa: Estudos de fluxos de decisões que resultam em criação de valor. Estudos de competitividade e comportamento estratégico nas organizações. Liderança e pensamento estratégico contemporâneo. Teorias que fundamentam o comportamento estratégico das firmas. Política e estratégias Organizacionais. Análise ambiental, cenários, análise ambiental interna, planos de mudança para produção de valor estratégico. Modelos de administração que resultam em criação de valor com conteúdo estratégico. Fatores econômicos, sociais, culturais, Geopolítico, político legal, que afetam as estratégias da firma. Modelos de análise da estratégia nos setores de Mercado e Não Mercados. Métodos e técnicas de Planejamento Estratégico. Ferramentas e modelos para desenvolvimento da estratégia.</p> <p>Syllabus: <i>Studies on decision flows that result in value creation. Studies on competitiveness and strategic behavior in organizations. Leadership and contemporary strategic thinking. Theories that underpin the strategic behavior of firms. Organizational policies and strategies. Environmental analysis, scenario planning, internal environmental analysis, and change plans for strategic value creation. Management models that result in value creation with strategic content. Economic, social, cultural, geopolitical, and legal-political factors that affect firm strategies. Models for analyzing strategy in Market and Non-Market sectors. Strategic Planning methods and techniques. Tools and models for strategy development.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva: Conceitos e Casos. 3ª ed. Pearson Universidades, 2011. JOHNSON, G.; SCHOLLES, K.; WHITTINGTON, R. Explorando a Estratégia Corporativa: Texto e casos. 7. ed. São Paulo: BOOKMAN COMPANHIA ED, 2007. KLUYVER, C. A. D.; II, J. A. P. Estratégia: Uma Visão Competitiva. 3ª ed. Pearson Universidades, 2010.</p>	
<p>Bibliografia complementar: DECOURT, F.; NEVES, H. D. R.; BALDNER, P. R. Planejamento e Gestão Estratégica. 1ª ed. Editora FGV, 2012. FERREIRA, M. Administração estratégica. 3ª ed. GEN Atlas, 2014. JOHNSON, G. et al. Fundamentos de Estratégia. 1ª ed. Bookman, 2011. OLIVEIRA, D. D. P. R. de. Planejamento Estratégico. 35ª ed. SÃO PAULO, SP: Atlas, 2023. OLIVEIRA, D. D. P. R. de. Administração Estratégica na Prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas. 8ª ed. Atlas, 2013.</p>	

<p>FINANÇAS COMPORTAMENTAIS <i>BEHAVIORAL FINANCE</i></p>	<p>Código: CADXXX</p>
<p>Ementa: Essa disciplina terá uma abordagem teórica e prática que pretende descrever como indivíduos e organizações tomam decisões financeiras e como essas decisões têm se desviado do que prescreve as teorias de finanças. Serão propostas atividades práticas para que os alunos possam experimentar os conceitos e identificar o comportamento e seus efeitos no mercado financeiro. Serão adotadas práticas para reflexão de tomada de decisão dos alunos numa perspectiva individual e de grupo, discutidas estratégias para a melhora do desempenho em análises financeiras, numa abordagem comportamental.</p>	

Syllabus:

This course will have a theoretical and practical approach aimed at describing how individuals and organizations make financial decisions and how these decisions have deviated from what financial theories prescribe. Practical activities will be proposed so that students can experience the concepts and identify behavior and its effects on the financial market. Practices will be adopted to reflect on decision-making from both an individual and group perspective, and strategies will be discussed to improve performance in financial analyses, with a behavioral approach.

Bibliografia básica:

ARIELY, D. **Previsivelmente irracional: as forças ocultas que formam as nossas decisões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

IGLESIAS, M. C.; PADOVESI, G. K. **Finanças comportamentais e arquitetura de escolhas: como prever a irracionalidade do mercado e criar soluções financeiras humanizadas**. Alta Books, 2024.

KAHNEMAN, D. **Rápido e devagar: duas formas de pensar**. Objetiva, 2012.

Bibliografia complementar:

DE MELLO FERREIRA, V. R. **Decisões econômicas: você já parou para pensar?** São Paulo: Saraiva, 2007.

DE MELLO FERREIRA, V. R. **A cabeça do investidor: conheça suas emoções para investir melhor**. Editora Évora, 2011.

EHRHARDT, M.C.; BRIGHAM, E.F. **Administração financeira: teoria e prática**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.lk

KAHNEMAN, D.; SIBONY, O.; SUNSTEIN, C. R. **Ruído: uma falha no julgamento humano**. Objetiva, 2021.

THALER, R. H. **Quasi rational economics**. Russell Sage Foundation, 1994.

FINANÇAS PÚBLICAS

PUBLIC FINANCES

Código:

CADXXX

Ementa:

As necessidades públicas. Atividade financeira do Estado. Histórico das finanças públicas em face da evolução social. Planejamento orçamentário. Leis orçamentárias. Crédito orçamentário. Adicionais. Despesa pública. Responsabilidade fiscal. Financiamento de gastos. Operações de crédito. Equilíbrio fiscal. Partilha de receitas. Receita pública. Ingressos públicos. Controle de execução orçamentária.

Syllabus:

Public needs. Financial activity of the State. History of public finance in light of social evolution. Budget planning. Budgetary laws. Budget credits. Supplements. Public expenditure. Fiscal responsibility. Financing of expenditures. Credit operations. Fiscal balance. Revenue sharing. Public revenue. Public funds. Control of budget execution.

Bibliografia básica:

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.

PEREIRA, J. M. **Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil**. Atlas, 1999.

ROSEN, H. S.; GAYER, T. **Finanças públicas**. AMGH Editora, 2015.

Bibliografia complementar:

AMARAL, P. A. D. do. **Finanças Públicas e Sustentabilidade**. Volume I. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

COUTINHO, D. de M. **Finanças Públicas: Travessia entre o passado e o futuro**. São Paulo:

Blucher, p. 25, 2018.
MARQUES, E. **Finanças Públicas-Administração Financeira e Orçamentária**. Saraiva Educação SA, 2017.
DO NASCIMENTO, C. V.; DE MORAES, B. R. **Finanças públicas e sistema constitucional orçamentário**. Forense, 1995.
SALTO, F.; ALMEIDA, M. **Finanças públicas: da contabilidade criativa ao resgate da credibilidade** Editora Record, 2016.

FUNDAMENTOS DE LIBRAS <i>FUNDAMENTALS OF LIBRAS</i>	Código: LET223
Ementa: Aspectos históricos da Educação de Surdos e da formação da Libras e visões sobre o surdo e a surdez. Educação Bilingue para pessoas surdas e Cultura Surda. Inclusão educacional de alunos surdos. Noções básicas sobre a estrutura linguística da Libras. Desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico, tanto referente à compreensão como à sinalização.	
Syllabus: <i>Historical aspects of Deaf Education and the development of Libras, as well as perspectives on deaf individuals and deafness. Bilingual education for deaf people and Deaf Culture. Educational inclusion of deaf students. Basic notions of the linguistic structure of Libras. Development of basic communicative competence, including both comprehension and signing skills.</i>	
Bibliografia básica: BRITO, L. F. Por uma gramática de línguas de sinais . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. (editores). Dicionário enciclopédico trilingue Da língua de sinais brasileira . 3 ed. São Paulo: Edusp, 2008. QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004.	
Bibliografia complementar: GESSER, A. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras . São Paulo: Parábola, 2012. LACERDA, C. B. F. de.; SANTOS, L. F. dos. (org). Tenho um aluno surdo, e agora?: introdução à Libras e educação de surdos . São Carlos: EdUFSCar, 2013. QUADROS, R. M. de. Letras LIBRAS: ontem, hoje e amanhã . Florianópolis: Editora UFSC, 2015. SEGALA, S. R.; KOJIMA, C. K. A imagem do pensamento: LIBRAS língua brasileira de sinais . São Paulo: Escala Educacional, 2012. SILVA, G. M. da. O bilinguismo dos surdos: perfis linguísticos e usos da libras e do português . Campinas: Mercado de Letras, 2022.	

FUNDAMENTOS EM DESIGN THINKING <i>FUNDAMENTALS OF DESIGN THINKING</i>	Código: CADXXX
Ementa: <i>Design thinking</i> . Criatividade. Empatia. Persona. Design de serviço.	
Syllabus: <i>Design thinking</i> . Creativity. Empathy. Persona. Service design.	
Bibliografia básica:	

AMBROSE, G.; HARRIS, P. **Design thinking**. Tradução de Mariana Belloli. Porto Alegre: Bookman, 2011.

BROWN, T. **Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

LIEDTKA, J.; OGILVIE, T. **A magia do design thinking: um kit de ferramentas para o crescimento rápido da sua empresa**. São Paulo: HSM, 2015.

Bibliografia complementar:

CLARK, T. **Business model you: o modelo de negócio pessoal: o método de uma página para reinventar sua carreira**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.

MARTIN, R. L. **Design de negócios: por que o design thinking se tornará a próxima vantagem competitiva dos negócios e como se beneficiar disso**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

OSTERWALDER, A. et al. **Value proposition design: como construir propostas de valor inovadoras**. São Paulo: HSM do Brasil, 2014.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

STICKDORN, M.; SCHNEIDER, J. (Orgs.). **Isto é design thinking de serviços: fundamentos - ferramentas - casos**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

GÊNERO, DIVERSIDADE E TRABALHO

GENDER, DIVERSITY, AND WORK

Código:

CADXXX

Ementa:

Gênero; trabalho, Dominação Masculina; Masculinidades e Feminilidades; Sexualidades; Políticas de Diversidade.

Syllabus:

Gender; Work; Male Domination; Masculinities and Femininities; Sexualities; Diversity Policies.

Bibliografia básica:

HOLLANDA, H. B. de. **Pensamento feminista brasileiro: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

HOLLANDA, H. B. de. **Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

SAFFIOTI, H. I. B. **Gênero, patriarcado, violência**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, S. S. de. **Violência de gênero e políticas públicas**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

BUTLER, J. **Desfazendo gênero**. São Paulo: Editora UNESP, 2022.

CARNEIRO, S. et al. **Problemas de gênero**. Coleção ensaios brasileiros contemporâneos Ensaios brasileiros contemporâneos. 2016

COSTA, M. M. M. da; BOTTON, L. T. J. [orgs]. **Gênero: identidade e reconhecimento**. São Paulo: Letras Jurídicas, 2018.

HOLLANDA, H. B. de. **Pensamento feminista brasileiro: sexualidades no sul global**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA LINEAR

ANALYTIC GEOMETRY AND LINEAR ALGEBRA

Código:

MAT038

Ementa:

Álgebra vetorial; Retas e Planos; Matrizes, Sistemas Lineares e Determinantes; O Espaço Vetorial \mathbb{R}^n ; Autovalores e Autovetores de Matrizes; Diagonalização de Matrizes Simétricas.

Syllabus:

Vector algebra; Lines and Planes; Matrices, Linear Systems, and Determinants; The Vector Space \mathbb{R}^n ; Eigenvalues and Eigenvectors of Matrices; Diagonalization of Symmetric Matrices.

Bibliografia básica:

PENNEY, E. D., EDWARDS, JR.C.H. **Cálculo com Geometria Analítica**. Ed. Prentice-Hall do Brasil, V. 2, 1999.

PENNEY, E. D., EDWARDS, JR.C.H. **Cálculo com Geometria Analítica**. Ed. Prentice-Hall do Brasil, V. 3, 1999.

SIMMONS, G. F. **Cálculo com Geometria Analítica**. McGraw-Hill, Volume 2, 2010.

Bibliografia complementar:

LARSON, R. E.; HOSTETLER, R. P.; EDWARDS, B. H. **Cálculo com geometria analítica**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, c1998 2v.

LIMA, E. L. **Geometria analítica e álgebra linear**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Impa, c2011.

LIPSCHUTZ, S.; LIPSON, M. **Algebra linear**. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PENNEY, E. D., EDWARDS, JR.C.H., **Cálculo com Geometria Analítica**, Ed. Prentice-Hall do Brasil, V. 1, 1999.

SANTOS, R. DE J. **Álgebra linear e aplicações**. Belo Horizonte: Imprensa Universitária da UFMG, 2010.

GESTÃO CULTURAL
CULTURAL MANAGEMENT

Código:
CADXXX

Ementa:

Aproximação da cultura como objeto da administração. A cultura como objeto de políticas públicas. A cultura como atividade empresarial. Gestão de organizações culturais.

Syllabus:

An approach to culture as an object of management. Culture as an object of public policies. Culture as a business activity. Management of cultural organizations.

Bibliografia básica:

CALABRE, L. **Políticas culturais no Brasil: dos anos 1930 ao século XXI**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

CUNHA, M. H. M. **Gestão cultural: profissão em formação**. Belo Horizonte: DUO Editorial, 2007.

YÚDICE, G. **A conveniência da cultura: usos da cultura na era global**. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

Bibliografia complementar:

BRANT, L. **Mercado cultural: panorama crítico e guia prático para gestão e captação de recursos**. 4. ed. São Paulo: Escrituras/Instituto Pensarte, 2004.

CORRÊA, M. B. **Do marketing ao desenvolvimento cultural: relacionamento entre empresa e cultura; reflexões e experiências**. Belo Horizonte: Ed. do Autor, 2004.

MALAGODI, M. E. **Projetos culturais: Elaboração, administração, aspectos legais, busca de patrocínio**. São Paulo: Escrituras, 1999.

RIBEIRO, S. B. **Brasília: memória, cidadania e gestão do patrimônio cultural**. São Paulo: Annablume, 2005.

ZARDO, J. **Incubadoras culturais: do negócio da cultura à cultura dos negócios: um guia para planejamento e gestão**. Brasília: ANPROTEC/SEBRAE, 2005.

<p>GESTÃO DE COMPETÊNCIAS EM ORGANIZAÇÕES <i>COMPETENCY MANAGEMENT IN ORGANIZATIONS</i></p>	<p>Código: CAD071</p>
<p>Ementa: O Contexto Produtivo e a Inserção das Competências: perspectiva histórica no entendimento da lógica das competências. O Conceito de Competências: múltiplos olhares e perspectivas teóricas. O Approach Metodológico. Os Modelos de Competências e sua aplicação no universo organizacional.</p> <p>Syllabus: <i>The Productive Context and the Insertion of Competencies: a historical perspective on understanding the logic of competencies. The Concept of Competencies: multiple views and theoretical perspectives. The Methodological Approach. Competency Models and their application in the organizational environment.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: DUTRA, J. S. Competências: conceitos, instrumentos e experiências. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2017. KUAZAQUI, E. (Org.). Administração por competências. São Paulo: Grupo Almedina, 2020. MAXIMIANO, A. C. A. ADM por competências: você gestor. São Paulo: Atlas, 2019.</p>	
<p>Bibliografia complementar: CARVALHO, I. M. V.; LICKFELD, L. V. C. Gestão de pessoas por competências: como operacionalizar na prática esse modelo. São Paulo: Actual, 2023. FERREIRA, P. I. Gestão de pessoas: gestão por competências. Rio de Janeiro: LTC, 2015. QUINN, R. E.; FAERMAN, S. R.; THOMPSON, M. P.; MCGRATH, M. R.; ST. CLAIR, L. S. Competências gerenciais: a abordagem de valores concorrentes na gestão. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2018. ROCHA, E. P. Gestão de pessoas por competências: um enfoque gerencial. 2. ed. Campinas, SP: Alínea, 2016. SABBAG, P. Y. Competências em gestão. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.</p>	

<p>GESTÃO DA QUALIDADE <i>QUALITY MANAGEMENT</i></p>	<p>Código: CAD026</p>
<p>Ementa: Definições e conceitos de qualidade. Estratégias de gestão pela qualidade. Planejamento, controle e melhoramento da qualidade. Técnicas e ferramentas aplicadas na gestão da qualidade.</p> <p>Syllabus: <i>Definitions and concepts of quality. Quality management strategies. Planning, control, and improvement of quality. Techniques and tools applied in quality management.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: MONTGOMERY, D. C. Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade. Rio de Janeiro: LTC, 2004. 510 p. SELENE, R.; STADLER, H. Controle da qualidade: as ferramentas essenciais. Curitiba: Intersaberes, 2012. VIEIRA FILHO, G. Gestão da qualidade total: uma abordagem prática. Campinas, SP: Alínea, 2012.</p>	
<p>Bibliografia complementar: ABRANTES, J. Gestão da Qualidade. Rio de Janeiro: Interciência, 2009. CARVALHO, M. M.; PALADINI, E. P. Gestão da Qualidade: Teorias e Casos. Rio de Janeiro: Elsevier, c2012.</p>	

LÉLIS, E. C. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
 LOBO, R.N.; SILVA, D. L. **Gestão da Qualidade: Diretrizes, Ferramentas, Métodos e Normatização**, 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.
 PALADINI, E. P. **Gestão da Qualidade: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

GESTÃO DE RISCOS <i>RISK MANAGEMENT</i>	Código: CAD211
---------------------------------------------------	--------------------------

Ementa:

Compreensão e Aplicação das ferramentas estatísticas básicas para Gestão de Riscos. Apresentação, Aplicação e Análise de Modelos de Mensuração de Risco de Mercado: *Value at Risk (VaR)*. Apresentação, Aplicação e Análise de Modelos de Mensuração de Risco de Carteiras: VaR de Carteira. Compreensão e Aplicação de Conceitos Básicos em Gerenciamento de Risco Estratégico e Corporativo.

Syllabus:

Understanding and Application of basic statistical tools for Risk Management. Presentation, Application, and Analysis of Market Risk Measurement Models: Value at Risk (VaR). Presentation, Application, and Analysis of Portfolio Risk Measurement Models: Portfolio VaR. Understanding and Application of Basic Concepts in Strategic and Corporate Risk Management.

Bibliografia básica:

CROUHY, M., GALAI, D., MARK, R. **Gerenciamento de Risco: abordagem conceitual e prática**. Rio de Janeiro, Qualitymark, 2004.
 DAMODARAN, A. **Gestão estratégica do risco: uma referência para a tomada de riscos empresariais**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
 JORION, P. **Value at Risk: a nova fonte de referência para a gestão do risco financeiro**. 2a Edição. São Paulo, BM&F, 2003.

Bibliografia complementar:

BRITO, O. S. **Gestão de riscos: uma abordagem orientada a riscos operacionais**. São Paulo: Saraiva, 2007.
 DUARTE JR., A.M. **Gestão de Riscos para Fundos de Investimentos**. São Paulo, Prentice Hall, 2005.
 LIMA, F. G. **Análise de riscos**. São Paulo: Atlas, 2014.
 SAUNDERS, A. **Administração de instituições financeiras**. São Paulo: Atlas, 2000.
 SECURATO, J. R. **Cálculo financeiro das tesourarias: bancos e empresas**. São Paulo: Saint Paul, 2015.

GESTÃO DE VAREJO <i>RETAIL MANAGEMENT</i>	Código: CADXXX
-----------------------------------------------------	--------------------------

Ementa:

Os fundamentos, evolução e formatos do varejo. Visão geral das principais tarefas da administração no varejo. Administração varejista. Decisões estratégicas de localização. Gestão do *mix* de mercadorias e serviços. Gestão de categorias. Varejo eletrônico. Sistemas de informação e tecnologias no varejo. Tendências do varejo.

Syllabus:

The fundamentals, evolution, and formats of retailing. Overview of the main retail management tasks. Retail administration. Strategic location decisions. Management of the merchandise and services mix. Category management. E-retailing. Information systems and technologies in retail. Retail trends.

Bibliografia básica:

LEVY, M. **Administração de varejo**. São Paulo: Atlas, 2000.
MERLO, E. M. **Administração de varejo com foco em casos brasileiros**. São Paulo: Atlas, 2011.
VIEIRA, F. G. D. **Comportamento do consumidor no varejo: características, desafios e perspectivas para o comércio da região noroeste do Paraná**. 1. ed. Maringá: Eduem, 2010.

Bibliografia complementar:

BERKHOUT, C. **A bíblia do varejo: estratégias de marketing e vendas para sobreviver à revolução no varejo e prosperar**. São Paulo: M.Books, 2020.
LAS CASAS, A. L. **Marketing de varejo**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
LAS CASAS, A. L. **Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
MOTTA, R. **Trade marketing: teoria e prática para gerenciar os canais de distribuição**. São Paulo: Atlas, 2017.
ROMERO, C. B. A. **Gestão de marketing no varejo: conceitos, orientações e práticas**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS
STRATEGIC HUMAN RESOURCE MANAGEMENT

Código:
CAD072

Ementa:

As transformações contemporâneas e o impacto na gestão de recursos humanos. O papel estratégico de recursos humanos em ambientes complexos. A superação da dicotomia tradicional x moderno: novas formas de gestão de recursos humanos em um contexto competitivo. Impactos e consequências da competitividade na estrutura organizativa e práticas cotidianas e estratégicas de recursos humanos. Perspectivas da Gestão Estratégica de Recursos Humanos.

Syllabus:

Contemporary transformations and their impact on human resource management. The strategic role of human resources in contemporary organizations. New human resource management practices in a competitive and technological context. Impacts and consequences of competitiveness on organizational structure, practices, and human resource strategies. Perspectives and trends in strategic human resource management.

Bibliografia básica:

BARBOSA, A. C. Q.; MASCARENHAS, A. O. **Gestão de recursos humanos: ontem, hoje e amanhã**. Belo Horizonte: FACE/UFMG, 2020.
CASCI, W. F.; BOUDREAU, J. W. **Gestão estratégica de recursos humanos: uma introdução**. São Paulo: Saraiva, 2014.
MASCARENHAS, A. O. **Gestão estratégica de pessoas: evolução, teoria e crítica**. São Paulo: Cengage Learning, 2020.

Bibliografia complementar:

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração estratégica e vantagem competitiva**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
DUTRA, J. S. **Competências: conceitos, instrumentos e experiências**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2017.
MARRAS, J. P. (Org.). **Gestão estratégica de pessoas: conceitos e tendências**. São Paulo: Saraiva Uni, 2010.
MINTZBERG, H.; LAMPEL, J. QUINN, J. B.; GHOSHAL, S. **O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
ULRICH, D. (Org.). **Recursos humanos estratégicos: novas perspectivas para os profissionais de RH**. São Paulo: Futura, 2000.

<p>GOVERNANÇA CORPORATIVA <i>CORPORATE GOVERNANCE</i></p>	<p>Código: CADXXX</p>
<p>Ementa: Trajetória histórica da Governança Corporativa. Modelos de governança. Princípios e estruturas de governança. Governança Corporativa no Brasil. Críticas a Governança Corporativa.</p> <p>Syllabus: <i>Historical trajectory of Corporate Governance. Governance models. Principles and structures of governance. Corporate Governance in Brazil. Criticisms of Corporate Governance.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: OLIVEIRA, D. de P. R. de. Governança corporativa na prática: integrando acionistas, conselho de administração e diretoria executiva na geração de resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ROSSETTI, J. P.; ANDRADE, A. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. SILVEIRA, A. Di M. da. Governança corporativa no Brasil e no mundo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2010.</p>	
<p>Bibliografia complementar: INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). Código das melhores práticas de governança corporativa. 6.ed. São Paulo: IBGC, 2023. Disponível em: <https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=24640>. INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). Governança corporativa e integridade empresarial. São Paulo: IBGC, 2017. Disponível em: <https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=23852>. SILVA, A. L. C.; LEAL, R. P. C. Governança corporativa: evidências empíricas no Brasil. São Paulo: Atlas, 2007. SILVA, E. C. da. Governança corporativa nas empresas: como a boa governança impulsiona valor para gestão empresarial de sucesso. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023. SILVEIRA, A. Di M. da. Governança corporativa e estrutura de propriedade: determinantes e relação com o desempenho das empresas no Brasil. São Paulo: Saint Paul, 2006.</p>	
<p>INNOVATION MANAGEMENT AND FUNDING INOVAÇÃO EM GESTÃO E FINANCIAMENTO</p>	<p>Código: CADXXX</p>
<p>Ementa: O curso busca descrever e analisar os principais conceitos de inovação em gestão e financiamento. Pretende oferecer uma visão geral das diferentes abordagens de inovação: aberta, fechada, radical, disruptiva e incremental. Políticas de inovação, criatividade e inovação sustentável também serão examinadas. Disciplina ofertada em inglês.</p> <p>Syllabus: <i>The course seeks to describe and analyse the main concepts of management innovation and funding. It intends to give an overview of the different approaches of innovation: open, closed, radical, disruptive and incremental. Innovation policies, creativity and sustainable innovation will be also examined.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: BURGELMAN, R. A.; CHRISTENSEN, C. M.; WHEELWRIGHT, S. C. Strategic management of technology and innovation. McGraw-Hill/Irwin, 2008. SOETE, L.; FREEMAN, C. The economics of industrial innovation. Routledge, 2012. VON PISCHKE, J. D. New partnerships for innovation in microfinance. Springer, 2008.</p>	

Bibliografia complementar:

BESSANT, J.; TIDD, J. **Managing innovation: integrating technological, market and organizational change.** Wiley, 2013.
KIM, L. Da imitação à inovação: a dinâmica do aprendizado tecnológico da Coreia. **Revista de economia política**, v. 26, n. 4, 2005.
RIES, E. **A startup enxuta.** Leya, 2012.
TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da inovação-5.** Bookman Editora, 2015.
TIDD, J. **From knowledge management to strategic competence: assessing technological, market and organisational innovation.** World Scientific Publishing Company, 2012.

INSTRUMENTOS DE RENDA FIXA
FIXED INCOME INSTRUMENTS

Código:
CAD077

Ementa:

Definição da Estrutura da Taxa de Juros. Duração, Imunização e Convexidade em títulos de renda fixa. Estrutura a Termo da Taxa de Juros. Seleção de carteiras ótimas com instrumentos de renda fixa e o problema do ajuste de fluxos de caixa. Instrumentos de Renda Fixa no Brasil

Syllabus:

Definition of the Interest Rate Structure. Duration, Immunization, and Convexity in fixed income securities. Term Structure of Interest Rates. Selection of optimal portfolios with fixed income instruments and the issue of cash flow matching. Fixed Income Instruments in Brazil.

Bibliografia básica:

FABOZZI, F. J. **Mercados, Análise e Estratégia de Bônus** (Títulos de Renda Fixa). Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.
FERREIRA, L. F. R. **Manual de gestão de renda fixa.** Porto Alegre: Bookman, 2004.
VARANDA NETO, J. M.; MELLO, E. M.; SANTOS, J. C. S. **O mercado de renda fixa no Brasil: conceitos, precificação e risco.** São Paulo: Saint-Paul, 2019.

Bibliografia complementar:

BERGER, P. L. **Mercado de renda fixa no Brasil: ênfase em títulos públicos.** Rio de Janeiro: Nova Razão Cultural, 2012.
GITMAN, L. J., JOEHNK, M. D. **Princípios de Investimentos.** São Paulo: Pearson, 2004.
SANTOS, J. C. S.; SILVA, M. E. **Derivativos e renda fixa: teoria e aplicações ao mercado brasileiro.** São Paulo: Atlas, 2015.
SECURATO, J. R. **Cálculo financeiro das tesourarias: bancos e empresas.** São Paulo: Saint Paul, 2015.
SILVA, A. L. C. **O mercado de títulos privados de renda fixa no Brasil.** Rio de Janeiro: ANDIMA, 2008.

INTERNATIONAL MARKETING
MARKETING INTERNACIONAL

Código:
CADXXX

Ementa:

Fundamentos de marketing. Globalização e cultura do consumidor. Análise de oportunidades internacionais. Distâncias física, cultural e institucional utilizando as metodologias de Hofstede e do Projeto Globe. Efeito do país de origem. Segmentação em nível de país e de mercado. Segmentos globais de consumidores. Potencial de mercado, demanda e estrutura em análises entre países. Modos de entrada em mercados estrangeiros. Branding e posicionamento entre países. Decisões interculturais sobre o composto de marketing (marketing mix). Disciplina ofertada em inglês.

Syllabus:

Marketing essentials. Globalization and consumer culture. International opportunity analysis. Physical, cultural and institutional distance using Hofstede and Globe Project methodologies. Country of origin effect. Country and market level segmentation. Global Customer Segments. Market potential, demand and structure in cross country analysis. Foreign market entry modes. Branding, and positioning across countries. Cross cultural decisions on marketing mix.

Bibliografia básica:

Keegan, W. J. **Marketing global**. Prentice Hall. 2005.
Kotler, P. **Marketing 5.0: Tecnologia para a humanidade**. Editora Alta Books. 2021
Kotler, P. **Marketing para o século XXI: Como criar, conquistar e dominar mercados**. Editora Alta Books.

Bibliografia complementar:

Hollensen, S. **Global Marketing** 3 ed. Harlow: Prentice-Hall. 2007.
Keegan, W. J. **Marketing global**. 7ª ed.. Pearson Prentice Hall. 2005.
Kotabe, M., & Helsen, K. **Global Marketing Management**. 4th ed. New York: John Wiley & Sons. 1998
Kotler, P. **Administração de marketing**. 15ª ed. Pearson. 2019.
Sina, A. **Marketing global: Soluções estratégicas para o mercado brasileiro**. Editora Gente. 2008.

INTRODUÇÃO AO RECONHECIMENTO DE PADRÕES EM BANCOS DE DADOS
INTRODUCTION TO PATTERN RECOGNITION IN DATABASES

Código:
CADXXX

Ementa:

Tipos de dados. Dados configuracionais: crisp set (cs), fuzzy set (fs) e multivalued (mv). Transformação de dados não configuracionais em dados configuracionais. Agregação de dados configuracionais. Formalização da análise de dados configuracionais por meio de lógica Booleana clássica, lógica fuzzy e teoria de conjuntos. Reconhecimento de padrões configuracionais causalmente interpretáveis por meio do método de Análise de Coincidências (CNA).

Syllabus:

Types of data. Configurational data: crisp set (cs), fuzzy set (fs), and multivalued (mv). Transformation of non-configurational data into configurational data. Aggregation of configurational data. Formalization of configurational data analysis through classical Boolean logic, fuzzy logic, and set theory. Recognition of causally interpretable configurational patterns using the Coincidence Analysis (CNA) method.

Bibliografia básica:

AMARAL, F. **Introdução à ciência de dados: mineração de dados e big data**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.
COSTA, M. A. **Tópicos em ciência dos dados: introdução dos modelos e suas aplicações utilizando o R**. Rio de Janeiro: Bonecker, 2019.
MORETTIN, P. A.; SINGER, J. M. **Estatística e ciência de dados**. São Paulo: LTC, 2023.

Bibliografia complementar:

BEHRMAN, K. R. **Fundamentos de Python para ciência de dados**. Porto Alegre: Bookman, 2023.
DASU, T.; JOHNSON, T. **Exploratory Data Mining and Data Cleaning**. 1st edition ed. New York: Wiley-Interscience, 2003.
LUENBERGER, D. G. **Information Science**. Princeton: Princeton University Press, 2006.
OLIVEIRA, P. F.; GUERRA, S.; MCDONNELL, R. **Ciência de Dados com R: introdução**. Brasília: IBPAD - Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise Dados, 2018.

WICKHAM, H.; GROLEMUND, G.; BATISTA, S. R Para Data Science. 1ª edição ed. [s.l.] Alta Books, 2019.

JOGOS E SIMULAÇÕES EM MARKETING <i>GAMES AND SIMULATIONS IN MARKETING</i>	Código: CADXXX
<p>Ementa: Gamificação e aprendizagem experiencial. Simulações computacionais no ensino de negócios. Planilha de cálculos. Modelos de tomada de decisão. Indicadores de performance e avaliação de desempenho em marketing. Modelos de resposta do consumidor. Estrutura e crescimento de mercado. Ciclo de vida do produto. Ciclo de inovação. Dinâmica competitiva e setorial. Marketing estratégico. Marketing global. Gestão do relacionamento com os clientes. Decisões de <i>mix</i> de marketing. Inovação e empreendedorismo.</p> <p>Syllabus: <i>Gamification and experiential learning. Computational simulations in business education. Spreadsheets. Decision-making models. Performance indicators and marketing performance evaluation. Consumer response models. Market structure and growth. Product life cycle. Innovation cycle. Competitive and industry dynamics. Strategic marketing. Global marketing. Customer relationship management. Marketing mix decisions. Innovation and entrepreneurship.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: FARRIS, P. W., BENDLE, N. T., PFEIFER, P. E.; REIBSTEIN, D. J. Métricas de Marketing: O Guia Definitivo de Avaliação do Desempenho do Marketing (1st ed.). USA: Bookman. 2007. KOTLER, P. Marketing 5.0: Tecnologia para a humanidade. Editora Alta Books. 2021. SANCHES, M. H. B. Jogos digitais, gamificação e autoria de jogos na educação. Editora Appris. 2021</p>	
<p>Bibliografia complementar: KOTLER, P. Marketing para o século XXI: Como criar, conquistar e dominar mercados Editora Alta Books. 2021 KOTLER, P. Administração de marketing. 15ª ed. Pearson. 2019. MELLO, F. C.; Mastrocoba, V. M. Game cultura: Comunicação, entretenimento e educação. Cengage Learning. 2016 NAQVI, A. Artificial intelligence for asset management and investment: A strategic perspective. Wiley. 2021 SHMUELI, G., Bruce, P. C., Yahav, I., Patel, N. R.; Lichtendahl, K. C. Customer and business analytics: Applied data mining for business decision making using R. Wiley. 2012</p>	

MARKETING DE RELACIONAMENTO <i>RELATIONSHIP MARKETING</i>	Código: CADXXX
<p>Ementa: Conceito de marketing de relacionamento. O contexto do marketing de relacionamento. Construindo relacionamentos com cliente. Retenção e fidelização dos clientes. Papel do Marketing de Relacionamento. Cadeia e sistema de oferta de valor. Valor e satisfação do cliente. O papel da tecnologia da informação nas estratégias de marketing de relacionamento. <i>Database marketing</i> e sua importância para o marketing de relacionamento. Etapas para implantar o <i>CRM - Customer Relationship Management</i>.</p> <p>Syllabus: <i>Concept of relationship marketing. The context of relationship marketing. Building relationships with customers. Customer retention and loyalty. The role of Relationship Marketing. Value chain</i></p>	

and value delivery system. Customer value and satisfaction. The role of information technology in relationship marketing strategies. Database marketing and its importance for relationship marketing. Steps to implement CRM - Customer Relationship Management.

Bibliografia básica:

DEMO, G; PONTE, V. **Marketing de relacionamento (CRM): estado da arte e estudo de caso.** Brasília: Atlas, 2008.

GONÇALVES, C. A.; JAMIL, G. L.; TAVARES, W. R. **Marketing de relacionamento: database marketing: uma estratégia para adaptação em mercados competitivos.** São Paulo: Axcel Books, 2002.

GUMMESSON, E. **Marketing de relacionamento total: gerenciamento de marketing, estratégia de relacionamento e abordagens de CRM para a economia de rede.** 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

Bibliografia complementar:

KOTLER, P. **Marketing para o século XXI: Como criar, conquistar e dominar mercados.** Editora Alta Books. 2021

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 5.0: tecnologia para a humanidade.** Rio de Janeiro: Sextante, 2021.

LIBERALI, G.; SLOGO, L. A. (Orgs.). **Marketing de relacionamento: estudos, cases e proposições de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2004.

LOVELOCK, C. H. **Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e resultados.** 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

ZEITHAML, V. A. **Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente.** 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

MARKETING DE SERVIÇOS <i>SERVICE MARKETING</i>	Código: CADXXX
<p>Ementa: Conceito e especificidades do marketing de serviços. Análise do ambiente, dos mercados e do comportamento do consumidor de serviços. Estratégias do marketing de serviços. Mensuração da qualidade de serviços. Recuperação de serviços.</p> <p>Syllabus: <i>Concept and specifics of service marketing. Analysis of the environment, markets, and consumer behavior in services. Service marketing strategies. Measurement of service quality. Service recovery.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: LAS CASAS, A. L. Marketing de serviços. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. LOVELOCK, C. H. Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e resultados. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. ZEITHAML, V. A. Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p>	
<p>Bibliografia complementar: KOTLER, P. Marketing para o século XXI: Como criar, conquistar e dominar mercados. Editora Alta Books. 2021 KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019. LAS CASAS, A. L. Marketing de varejo. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. LAS CASAS, A. L. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. LOVELOCK, C. H. Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e resultados. 5. ed. São Paulo:</p>	

Pearson Prentice Hall, 2007.

<p>MARKETING EM NEGÓCIOS DIGITAIS <i>MARKETING IN DIGITAL BUSINESS</i></p>	<p>Código: CADXXX</p>
<p>Ementa: Cibercultura e seu impacto nas práticas mercadológicas contemporâneas. Tecnologias emergentes. Transformação digital de negócios. Startups e criação de ofertas para o ambiente digital. Novos modelos de negócios, inovação e escalabilidade. <i>Design thinking</i> e prototipação. Cultura de experimentação e metodologias ágeis. Vendas, promoção e relacionamento com clientes em canais digitais e redes sociais. <i>Digital Analytics</i> e otimização da taxa de conversão.</p> <p>Syllabus: <i>Cyberculture and its impact on contemporary marketing practices. Emerging technologies. Digital transformation of businesses. Startups and creating offers for the digital environment. New business models, innovation, and scalability. Design thinking and prototyping. Culture of experimentation and agile methodologies. Sales, promotion, and customer relationships in digital channels and social media. Digital analytics and conversion rate optimization.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: BORGES, F. R. F. Transformação digital: um guia prático para liderar empresas que se reinventam. Barueri, SP: Atlas, 2021. GABRIEL, M.; KISO, R. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020. OSTERWALDER, A. et al. Value proposition design: como construir propostas de valor inovadoras. São Paulo: HSM do Brasil, 2014.</p>	
<p>Bibliografia complementar: GUILLERMO, A. Branding: design e estratégias de marcas. 2. ed. ampl. São Paulo: Demais, 2012. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 5.0: tecnologia para a humanidade. Rio de Janeiro: Sextante, 2021. MARTIN, R. L. Design de negócios: por que o design thinking se tornará a próxima vantagem competitiva dos negócios e como se beneficiar disso. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. TURCHI, S. R. Estratégia de marketing digital e e-commerce. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p>	

<p>MUDANÇA ORGANIZACIONAL <i>ORGANIZATIONAL CHANGE</i></p>	<p>Código: CAD028</p>
<p>Ementa: Estratégia organizacional e a mudança. Cultura organizacional e a mudança. Abordagens sobre o processo de mudança organizacional. Tipos e dimensões da mudança organizacional. Resistência dos indivíduos à mudança. O papel do gestor no processo de mudança. O papel da administração de recursos humanos nos processos de mudança. O papel de agentes externos à organização no processo de mudança.</p> <p>Syllabus: <i>Organizational strategy and change. Organizational culture and change. Approaches to the organizational change process. Types and dimensions of organizational change. Individual resistance to change. The role of the manager in the change process. The role of human resource management in change processes. The role of external agents in the change process.</i></p>	

<p>Bibliografia básica: FREITAS, M. E. de. Cultura Organizacional evolução e crítica. São Paulo: Cengage Learning, 2009. MIRANDA, S. Reputação de gestão da mudança: caso de estudo. Lisboa: Escolar Editora. 2020. WOOD JÚNIOR, T. Mudança organizacional. São Paulo: Atlas, 2009</p> <p>Bibliografia complementar: LIMA, S. M. V. Mudança organizacional: teoria e gestão. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003. RODRIGUES, J. N.; VIEIRA, L.; COSTA, S. G da. Gestão da mudança: explorando o comportamento organizacional. São Paulo: Atlas, 2010. SCHEIN, E. H.; SCHEIN, P. Cultura organizacional e liderança. Barueri: Atlas, 2022 TEIXEIRA, H. J.; SALOMÃO, S. M.; TEIXEIRA, C. J. Fundamentos da Administração. São Paulo: Esvier. 2015. WOOD JÚNIOR, T. Mudança organizacional: liderança, teoria do caos. São Paulo: Atlas, 2008</p>

<p>NEGÓCIOS FAMILIARES <i>FAMILY BUSINESS</i></p>	<p>Código: CADXXX</p>
<p>Ementa: Esta disciplina procura por meio do entendimento sobre família, negócio, e a interação entre ambos, refletir e discutir a relação família-empresa de forma crítica. Será abordado, dentro dessa perspectiva, as origens da família, seus símbolos, relações de poder, sucessão, gênero, profissionalização, estratégias e outras questões que perpassam o contexto desse tipo de organização.</p> <p>Syllabus: <i>This course aims to critically reflect on and discuss the relationship between family and business through an understanding of family dynamics, business operations, and their interaction. The course will cover the origins of the family, its symbols, power relations, succession, gender issues, professionalization, strategies, and other aspects that influence this type of organization.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: CARRIERI, A. de. P.; SARAIVA, L. A.; GRZYBOVSKI, D. (Org.) Organizações familiares: um mosaico brasileiro. 1. ed. Passo Fundo: Editora Universitária de Passo Fundo, 2008. MARQUES, A. P. Coragem de fazer escolhas: fundadoras e sucessoras gerentes de empresas familiares. Ribeirão, Portugal: Húmus, 2021 ROESEL, C. A. Desmistificando a holding familiar. Belo Horizonte: Del Rey, 2019.</p>	
<p>Bibliografia complementar: COSTA, A. D. Sucessão e Sucesso nas Empresas Familiares. Curitiba: Urúá Editora. 2006. LEONE, N. M. de C. P. G. Sucessão na empresa familiar: preparando as mudanças para garantir sobrevivência no mercado globalizado. São Paulo: Atlas, 2005. MAMEDE, G.; MAMEDE E. C. Holding familiar e suas vantagens: planejamento jurídico e econômico do patrimônio e da sucessão familiar. São Paulo: Atlas, 2014. SINANIS, M.; DAVIS, J. A e COLLETE, C. Os segredos das famílias empreendedoras: o que pode impulsionar o sucesso dos negócios na próxima geração: baseado em dez anos de diálogos intergeracionais em Harvard. Barueri, SP: HSM, 2016. SOUSA, M. A de. Intervenção estatal em novas organizações familiares. Rio de Janeiro: Lumen Juris. 2020.</p>	

<p>O INDIVÍDUO NAS ORGANIZAÇÕES <i>THE INDIVIDUAL IN ORGANIZATIONS</i></p>	<p>Código: CADXXX</p>
---------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------

Ementa:

Debate e crítica das seguintes dimensões da vida no trabalho: alteridade, inconsciente, subjetividade, afetividade, espaço e tempo, comunicação não verbal, cultura e poder, prazer e sofrimento.

Syllabus:

Debate and critique of the following dimensions of work life: otherness, the unconscious, subjectivity, affectivity, space and time, non-verbal communication, culture and power, pleasure and suffering.

Bibliografia básica:

CHANLAT, J. F. **O indivíduo na organização:** dimensões esquecidas. Volumes I, II e III. São Paulo: Atlas, 1996.
GONZÁLEZ REY, F. **Sujeito e subjetividade:** uma aproximação histórico-cultural. São Paulo, SP: Thomson Learning, 2005.
VASCONCELOS, E. M. (2010). **Karl Marx e a subjetividade humana**, volume I: a trajetória das ideias e conceitos nos textos teóricos. 2 ed. São Paulo: Hucitec.

Bibliografia complementar:

BUTLER, J. **A vida psíquica do poder:** teorias da sujeição. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2017.
FARIA, J. H. (Org.). **Análise crítica das teorias e práticas organizacionais.** São Paulo, SP: Atlas, 2007.
LANE, S. T. M., & CODO, W. (Orgs.) **Psicologia social:** o homem em movimento (14a ed.). São Paulo, SP: Brasiliense, 2012.
MOLON, S. **Subjetividade e Constituição do Sujeito em Vygotsky.** Petrópolis: Vozes, 2011.
PAGÈS, M., BONETTI, M., GAULEJAC, V., & DESCENDRE, D. **O poder das organizações.** São Paulo, SP: Atlas, 2008.

OFICINA DE GESTÃO DE PROJETOS, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
WORKSHOP ON PROJECT MANAGEMENT, ENTREPRENEURSHIP, AND INNOVATION

Código:
CADXXX

Ementa:

Conceitos e práticas de gestão voltadas para a inovação e empreendedorismo. Conceitos e práticas de desenvolvimento de ideias, modelo de negócios, inovação, pitch, trabalho em equipe, liderança e prototipagem. Integração interdisciplinar.

Syllabus:

Concepts and practices of management focused on innovation and entrepreneurship. Concepts and practices of idea development, business models, innovation, pitching, teamwork, leadership, and prototyping. Interdisciplinary integration.

Bibliografia básica:

BESSANT, J.; TIDD, J.; COSTA, F. A. da. **Inovação e Empreendedorismo.** 3ª edição ed. Bookman, 2019.
TIDD, J. et al. **Gestão da Inovação.** 5ª edição ed. Bookman, 2015a.
HISRICH, R. D. et al. **Empreendedorismo.** 9ª edição ed. AMGH, 2014.

Bibliografia complementar:

BERNARDI, L. A. **Manual de Empreendedorismo e Gestão:** Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. 2ª edição ed. Atlas, 2012.
DORNELAS, J. **Empreendedorismo - Transformando Ideias em Negócios.** 9ª edição ed. SÃO PAULO, SP: Atlas, 2023.
FARAH, O.; CAVALCANTI, M.; MARCONDES, L. **Empreendedorismo estratégico:** Criação e gestão de pequenas empresas. 1ª edição ed. Cengage Learning, 2017.

KURATKO, D. **Empreendedorismo**: Teoria, processo e prática. 1ª edição ed. Cengage Learning, 2016.
SERTEK, P. **Empreendedorismo**. 1ª edição ed. InterSaberes, 2012.

ORGANIZAÇÕES E SIMBOLISMO <i>ORGANIZATIONS AND SYMBOLISM</i>	Código: CADXXX
------------------------------------------------------------------------	--------------------------

Ementa:

Introdução ao simbolismo. O simbolismo organizacional. O Imaginário nas Organizações. Significações e “Culturas” brasileiras. Significações e Cultura em organizações: principais abordagens e perspectivas de análise. Imagem e identidade: distinção conceitual e implicações organizacionais. Representações sociais: conceito e implicações organizacionais. O poder nas organizações.

Syllabus:

Introduction to symbolism. Organizational symbolism. The Imaginary in Organizations. Meanings and Brazilian “Cultures.” Meanings and Culture in organizations: main approaches and analytical perspectives. Image and identity: conceptual distinction and organizational implications. Social representations: concept and organizational implications. Power in organizations.

Bibliografia básica:

CARRIERI, A. de P.; SARAIVA, L.A. S. **Simbolismo organizacional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2007.
JUNG, C. G. et al. **O homem e seus símbolos**. Rio de Janeiro: Haper Collins, 2020.
SPERBER, D. **O simbolismo em geral**. São Paulo: Cultrix, 1978.

Bibliografia complementar:

CHEVALIER, J.; GHEERBRANT, A. **Dicionário de símbolos**: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.
DUARTE, A. H. da S. D. **Signos e símbolos**. Belo Horizonte: Escola de Belas Artes da UFMG, 1995.
FONTANA, D. **A linguagem dos símbolos**: um compêndio visual para os símbolos e seus significados. tradução: Camila Zanon. São Paulo: Madras, 2010
GIBSON, M. **Simbolismo: concepção, concepção**, Espanha: Taschen, 2006.
MATTOS, S. M. de. **Simbolismo do herói: uma abordagem sobre a ciência do imaginário**. Curitiba: Editora CRV, 2013.

OTIMIZAÇÃO PARA A GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA <i>OPTIMIZATION FOR OPERATIONS MANAGEMENT AND LOGISTICS</i>	Código: CADXXX
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------

Ementa:

Teoria da dualidade e análise de sensibilidade. Os problemas do transporte e da designação. Modelo de otimização em redes. Programação Inteira. Cadeias de Markov.

Syllabus:

Duality theory and sensitivity analysis. Transportation and assignment problems. Network optimization models. Integer programming. Markov chains.

Bibliografia básica:

LACHTERMACHER, G. **Pesquisa Operacional na Toma de Decisão: Modelagem em Excel**. Editora Elsevier. 2016
RAGSDALE, C. T. **Modelagem e Análise de Decisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

WINSTON, W. L. **Operations Research: Applications and Algorithms**. Duxbury, 1997.

Bibliografia complementar:

BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.; COOPER, M.B. **Gestão logística de cadeias de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CAMARGO, R. S. et.al. **Modelos matemáticos para sistemas logísticos e de produção**. 1. ed., 2024. v. 1.

MARTINS, R. S. **Gestão da Logística e das Redes de Suprimentos**. Curitiba, Intersaberes, 2019.

STEVENSON, W.J. **Administração das Operações de Produção**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

SOUZA, M. J. F. **Otimização Combinatória: notas de aula**. Disponível no endereço eletrônico:

[http://www.decom.ufop.br/prof/marcone/Disciplinas/OtimizacaoCombinatoria/](http://www.decom.ufop.br/prof/marcone/Disciplinas/OtimizacaoCombinatoria/OtimizacaoCombinatoria.pdf)

[OtimizacaoCombinatoria.pdf](http://www.decom.ufop.br/prof/marcone/Disciplinas/OtimizacaoCombinatoria/OtimizacaoCombinatoria.pdf)

PALESTRAS EM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

LECTURES ON ENTREPRENEURSHIP AND INNOVATION

Código:
CADXXX

Ementa:

Palestras. Inovação e Empreendedorismo. Jornada Empreendedora. Integração com o ambiente de inovação. Startups.

Syllabus:

Lectures. Innovation and Entrepreneurship. Entrepreneurial Journey. Integration with the innovation environment. Startups.

Bibliografia básica:

BARON, R.A.; SHANE, S. B. R. **Empreendedorismo: Uma visão do processo**. 2ª edição ed. Cengage Learning, 2012.

COELHO, A. M. M. et al. **Empreendedorismo Inovador: Como Criar startups de tecnologia no Brasil**. 1ª edição ed. Editora Évora, 2012.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo na Prática - Mitos e Verdades do Empreendedor de Sucesso**. 5ª edição ed. São Paulo, SP: Atlas, 2022.

Bibliografia complementar:

ÂNGELO, E. B. **Empreendedor Corporativo**. 1ª edição ed. Elsevier, 2003.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4ª edição ed. Editora Manole, 2012.

DORF, B.; BLANK, S. **Startup: Manual do Empreendedor**. 1ª edição ed. Alta Books, 2014.

DRUCKER, P. **Inovação e espírito empreendedor: Prática e princípios**. 1ª edição ed. Cengage Learning, 2016.

RIES, E.; CALADO, A.; IMMELT, J. **A startup enxuta: Como usar a inovação contínua para criar negócios radicalmente bem-sucedidos**. 1ª edição ed. Editora Sextante, 2019.

PRÁTICAS DE INCLUSÃO EM ORGANIZAÇÕES

INCLUSION PRACTICES IN ORGANIZATIONS

Código:
CADXXX

Ementa:

A Declaração Universal dos Direitos do Homem: aspectos históricos da relação entre inclusão e exclusão social. Os processos de exclusão social na contemporaneidade e as relações de poder. Direitos das minorias. O acesso ao trabalho nas organizações, à educação e à cultura. Políticas públicas de inclusão social no Brasil. Desigualdade e Justiça Social no Brasil. Empoderamento e ações afirmativas das minorias. O papel das organizações nas práticas pela inclusão social.

Syllabus:

The Universal Declaration of Human Rights: historical aspects of the relationship between inclusion and social exclusion. Processes of social exclusion in contemporary times and power relations. Rights of minorities. Access to work in organizations, education, and culture. Public policies for social inclusion in Brazil. Inequality and Social Justice in Brazil. Empowerment and affirmative actions for minorities. The role of organizations in social inclusion practices.

Bibliografia básica:

GOFFMAN, E. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.
SAWAIA, B. (Org.). **As Artimanhas da Exclusão**. Análise psicossocial e ética da desigualdade social. 9ª. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2009.
SROUR, R. H. **Poder, cultura e ética nas organizações**. 3a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2012.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, S. L. de. **Racismo estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.
BERTH, J. **Empoderamento**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.
BOURDIEU, P. **O Poder simbólico**. 2ª. ed. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2021.
FLEURY, M. T. L.; FISCHER, R. M. **Cultura e Poder nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1996.
MOSCOVICI, S. **Representações Sociais**. Investigações em Psicologia Social. 9ª. ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 2012.

PROJETOS, INOVAÇÃO E PROTOTIPAGEM
PROJECTS, INNOVATION, AND PROTOTYPING

Código:
CADXXX

Ementa:

Projetos. Inovação e Empreendedorismo. Prototipagem. Modelo de negócio. Programação e noções básicas de eletrônica.

Syllabus:

Projects. Innovation and Entrepreneurship. Prototyping. Business model. Programming and basic electronics.

Bibliografia básica:

BAGNO, R. B. MDR21: **Inovação e Transformação Digital Para Pequenas e Médias Empresas**. 1ª edição ed. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2024.
CHENG, L. C. **Perspectivas Sobre o Empreendedorismo Tecnológico**. 1ª edição ed. APGIQ, 2019.
OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business Model Generation: Inovação Em Modelos De Negócios**. 1ª edição ed. Alta Books, 2011.

Bibliografia complementar:

BORGES, F. R. **Transformação Digital: Um Guia Prático Para Liderar Empresas que se Reinventam**. 1ª edição ed. SÃO PAULO, SP: Atlas, 2021.
BROWN, T. **Design Thinking: uma Metodologia Poderosa Para Decretar o fim das Velhas Ideias**. 1ª edição-Edição comemorativa de 10 anos ed. Alta Books, 2020.
ROGERS, D. L.; REYES, G. **Transformação Digital 2: um roadmap para superar os obstáculos e implementar a transformação digital de forma contínua na sua organização**. 1ª edição ed. São Paulo, SP: Autêntica Business, 2024.
ROGERS, D. L.; SERRA, A. C. DA C. **Transformação Digital: repensando o seu negócio para a era digital**. 1ª edição ed. Autêntica Business, 2017.
PERKIN, N.; GIL, L. R. **Transformação digital com metodologias ágeis: Como usar o agile para tornar sua empresa mais ágil e competitiva na era digital**. 1ª edição ed. Belo Horizonte, MG:

Autêntica Business, 2022.

<p>RELAÇÕES RACIAIS E ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL <i>RACIAL RELATIONS AND MANAGEMENT IN BRAZIL</i></p>	<p>Código: CADXXX</p>
<p>Ementa: A questão racial no Brasil e suas implicações no campo da Administração. Espera-se que através das interações propostas, os estudantes busquem discutir de modo aprofundado os conteúdos abordados, fazendo emergir dúvidas, percepções, reflexões e vivência para as aulas.</p>	
<p>Syllabus: <i>The racial issue in Brazil and its implications in the field of Management. It is expected that through the proposed interactions, students will engage in a deep discussion of the topics covered, raising questions, perceptions, reflections, and experiences for the classes.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: FERES JÚNIOR, J.; CAMPOS, L. A.; DAFLON, V. T; VENTURINI, A. C. Ação Afirmativa: conceito, história e debates. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018. GONZALEZ, L. Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro, Zahar, 2020. NASCIMENTO, A. O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2016.</p>	
<p>Bibliografia complementar: CARNEIRO, S. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011. GOMES, N. L.; ABRAMOWICZ, A. Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. São Paulo: Autêntica, 2010. JESUS, R. E. Quem quer (pode) ser negro no Brasil? São Paulo: Autêntica, 2021. NASCIMENTO, M. N. Uma história feita por mãos negras: relações raciais, quilombos e movimentos. Rio de Janeiro: Zahar, 2021. RAMOS, S. et al. Pele Alvo: a cor que a polícia apaga. Rio de Janeiro, CESeC, 2022.</p>	

<p>RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS ORGANIZAÇÕES <i>SOCIAL RESPONSIBILITY IN ORGANIZATIONS</i></p>	<p>Código: CAD064</p>
<p>Ementa: Fundamentação Teórica. Organizações e Sociedade. O Meio Ambiente. Aplicações da Responsabilidade Social.</p>	
<p>Syllabus: <i>Theoretical Foundations. Organizations and Society. The Environment. Applications of Social Responsibility.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: LEANDRO, A.; DA SILVA, S. C. Melo. A comunicação da responsabilidade social corporativa: um desafio das organizações contemporâneas. UMinho Editora, 2024. LOPES, A. C. de A. A cultura organizacional como antecedente das práticas de responsabilidade social: um estudo empírico aplicado a organizações de Economia Social. Renuteg. 2018. MACHADO FILHO, C. P. Responsabilidade social e governança o debate e as implicações: responsabilidade social, instituições, governança e reputação. São Paulo: Pioneira Thonsom Learning, 2006.</p>	
<p>Bibliografia complementar:</p>	

CEUB, 19ª Campanha de Responsabilidade Social do CEUB: caderno de resumos. 2023.
DURÃO, A. F. **Arenas da comunicação com o mercado**: articulações entre consumo, entretenimento e cultura. São Paulo: Alameda, 2010
GABRIEL, M. **O futuro é coop.** Brasília, DF: SESCOOP Unidade Nacional, 2024.
HANASHIRO, D. M. M. et al. **Gestão do fator humano**: uma visão baseada em stakeholders. São Paulo: Saraiva, p. 117, 2007.
POMPEU, G. V. M. **Atores do desenvolvimento econômico e social do século XXI**. Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2009.

SAÚDE MENTAL E TRABALHO <i>MENTAL HEALTH AND WORK</i>	Código: CADXXX
<p>Ementa: Compreender os impactos do trabalho sobre a saúde mental do trabalhador, observando a evolução no campo da Saúde Mental e discutir as patologias relacionadas ao trabalho e onexo causal entre trabalho e adoecimento mental e seus desdobramentos na justiça trabalhista.</p>	
<p>Syllabus: <i>Understanding the impacts of work on workers' mental health, observing developments in the field of Mental Health, and discussing work-related pathologies, the causal link between work and mental illness, and its implications for labor justice.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: BENDASSOLLI, P. F.; SOBOLL, L. A. (orgs.). Clínicas do trabalho: novas perspectivas para compreensão do trabalho na atualidade. São Paulo: Editora Atlas, 2011. DEJOURS, C. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. 6ª ed. São Paulo: Cortez: Obore, 2015. JACQUES, M. G.; CODO, W. (orgs.). Saúde mental & trabalho: leituras. 3.ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p>	
<p>Bibliografia complementar: BENDASSOLLI, P. F.; BORGES-ANDRADE, J. E. (orgs.) Dicionário de psicologia do trabalho e das organizações. Belo Horizonte: Artesã, 2019. BENDASSOLLI, P. F. <i>et. al.</i> Métodos de pesquisa e intervenção em psicologia do trabalho: clínicas do trabalho. São Paulo : Atlas, 2014. COLT, Y. A função psicológica do trabalho. 2.ª. ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2007. GAULEJAC, V. Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2007. MENDES, A. M. (org.). Trabalho & saúde: o sujeito entre emancipação e servidão. Curitiba: Juruá, 2008.</p>	

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL <i>MANAGEMENT INFORMATION SYSTEM</i>	Código: CAD182
<p>Ementa: A organização como sistema total. Modelos operacionais, fluxos e processamentos de informações. Modelos de ação corretiva. Modelos de transmissão, tratamento e registro de informação.</p>	
<p>Syllabus: <i>Organization as a total system. Operational models, information flows, and processing. Corrective action models. Models for transmission, processing, and recording of information.</i></p>	
<p>Bibliografia básica:</p>	

LAUDON, K. C. et al. **Sistemas de Informação Gerenciais: Administrando a Empresa Digital**. 17ª edição ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2022.
O'BRIEN, J. A. et al. **Administração de Sistemas de Informação**. 15ª edição ed. AMGH, 2013.
OLIVEIRA, D. DE P. R. **Sistemas de Informações Gerenciais - Estratégicas - Táticas - Operacionais**. 17ª edição ed. Atlas, 2018.

Bibliografia complementar:

BIO, S. R. **Sistemas de Informação: Um enfoque gerencial**. 2ª edição ed. Atlas, 2008.
CASSARRO, A. **Sistemas de informações para tomada de decisões**. 4ª edição ed. Cengage Learning, 2010.
ELEUTERIO, M. A. M. **Sistemas de informações gerenciais na atualidade**. 1ª edição ed. InterSaberes, 2015.
GORDON. **Sistemas de Informação - Uma Abordagem Gerencial**. 3ª edição ed. LTC, 2006.
ROSINI, A.; PALMISANO, A. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. 2ª edição ed. Cengage Learning, 2011.
STAIR, R. M. et al. **Princípios de Sistemas de Informação**. Tradução da 14ª edição norte-americana ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2021.

SUSTENTABILIDADE E CAPITALISMO

SUSTAINABILITY AND CAPITALISM

Código:
CADXXX

Ementa:

Discussão sobre conceito, origens e desdobramentos do tema da sustentabilidade e da gestão ambiental na Administração.

Syllabus:

Discussion on the concept, origins, and implications of sustainability and environmental management in Management.

Bibliografia básica:

BOFF, L. **Sustentabilidade: o que é - o que não é**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
FREYESLEBEN, L. E. R. **Ultranacionalismo e sustentabilidade: radicalismo político contra o meio ambiente**. Florianópolis: Habitus, 2022.
VEIGA, J. E. da. **Sustentabilidade: a legitimação de um novo valor**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2019.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, O. T. de; FIGUEIREDO, S. L.; TRINDADE JÚNIOR S-C. C. da. **Desenvolvimento e sustentabilidade**. Belém: NAEA, 2012
BERLIM, L. **Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012.
GONÇALVES, J. **Sustentabilidade socioambiental: visão de mundo**. Curitiba: Terra Sul, 2012.
TRENTINI, F.; SAES, M. S. M. **Sustentabilidade: o desafio dos biocombustíveis**. São Paulo: Annablume, 2010.
UnB, PUC Minas/IDHS, PNUD. **Sustentabilidade ambiental: objetivo 7: garantir a sustentabilidade ambiental**. Belo Horizonte: PUC Minas/IDHS, 2004.

TEMAS EMERGENTES EM ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

EMERGING TOPICS IN HUMAN RESOURCE MANAGEMENT

Código:
CADXXX

Ementa:

Administração Estratégica de Recursos Humanos. Gestão e Competências. Função Gerencial. Gestão do Conhecimento. Gestão da Remuneração. Gestão de RH no Serviço Público. Atualidades

em ARH.

Syllabus:

Strategic Human Resource Management. Management and Competencies. Managerial Function. Knowledge Management. Compensation Management. HR Management in the Public Sector. Current Issues in HRM.

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel da gestão do talento humano**. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2022.
PAIVA, K. C. M. de. **Gestão de recursos humanos: teorias e reflexões**. Curitiba: Intersaberes, 2019.
SNELL, S. A.; MORRIS, S. S.; BOHLANDER, G. W. **Administração de recursos humanos**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2020.

Bibliografia complementar:

BANOV, M. R. **Recrutamento e seleção com foco na transformação digital**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
CHIAVENATO, I. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal: como agregar talentos à empresa**. 9. ed., São Paulo: Atlas, 2021.
DUTRA, J. de S.; DUTRA, T. A.; DUTRA, G. A. **Gestão de pessoas: realidade atual e desafios futuros**. São Paulo: Atlas, 2017.
HANASHIRO, D. Mitiko M.; TEIXEIRA, M. L. M. (Orgs.). **Gestão do fator humano: uma visão baseada na era digital**. 3.ed., São Paulo: Saraiva, 2021.
LACOMBE, F. **Recursos humanos: princípios e tendências**. 3. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2020.

TEMAS EMERGENTES EM COMPORTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES

Código:
CADXXX

EMERGING TOPICS IN HUMAN BEHAVIOR IN ORGANIZATIONS

Ementa:

Valores e Ética. Percepções de Justiça. Percepções Temporais. Percepções de suporte organizacional. Atitudes e Comportamentos Contraproducentes. Vínculos Organizacionais. Processos grupais. Comprometimento no trabalho. Qualidade de Vida. Estresse. Burnout. Prazer e Sofrimento. Atualidades em CHO.

Syllabus:

Values and Ethics. Perceptions of Justice. Temporal Perceptions. Perceptions of Organizational Support. Attitudes and Counterproductive Behaviors. Organizational Bonds. Group Processes. Work Commitment. Quality of Life. Stress. Burnout. Pleasure and Suffering. Current Issues in Human Behavior in Organizations.

Bibliografia básica:

BOWDITCH, J. L.; BUONO A. F. **Elementos de Comportamento Organizacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional**. 11a. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Orgs.). **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. 1a. Reimp. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Bibliografia complementar:

BERGAMINI, C. W. **Psicologia aplicada a administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional**. 4.^a. ed. São Paulo : Atlas, 2005.
CHIAVENATO, I. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. 4.^a.

ed. São Paulo: Atlas, 2021.
LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Comportamento organizacional: conceitos e práticas.** São Paulo: Saraiva, 2006.
MCCSHANE, S. L.; GLINOW, M. A. V. **Comportamento organizacional.** 6.^a ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
NEWSTROM, J. W. **Comportamento organizacional: o comportamento humano no trabalho.** 12.^a ed. Porto Alegre: AMGH, 2008.

TEMAS EMERGENTES EM RELAÇÕES DE TRABALHO <i>EMERGING TOPICS IN LABOR RELATIONS</i>	Código: CADXXX
Ementa: Economia e Trabalho. Relações de Trabalho e Tecnologia. Mercado de Trabalho e tendências. Precarização e Flexibilização. Direitos Trabalhistas. Direitos Previdenciários. Processo de Trabalho e Processo de Saúde. Atualidades em Relações de Trabalho.	
Syllabus: <i>Economy and Work. Labor Relations and Technology. Labor Market and Trends. Precarization and Flexibility. Labor Rights. Social Security Rights. Work Process and Health Process. Current Issues in Labor Relations.</i>	
Bibliografia básica: LAURELL, A. C.; MÁRQUEZ, M. Processo de produção e saúde: trabalho e desgaste operário. São Paulo: Hucitec, 1989. MARX, K. O Capital: Crítica da Economia Política. Livro 1: O processo de produção do capital. 3. ed. ampliada. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013. OLIVEIRA, F. Crítica à razão dualista: o ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2018.	
Bibliografia complementar: ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009. ANTUNES, R (Org.). O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2020. HELAL, D (Org.). OLTRAMARI, A (Org.); MOSCON, D (Org.); PAIVA, K (Org.). Dicionário de gestão de pessoas e relações de trabalho no Brasil/ [recurso eletrônico]. São Paulo: Gradus, 2023. SAFFIOTI, H. I. B. A mulher na sociedade de classes: mito e realidade. São Paulo: Expressão Popular, 2013. SOBOLL, L. A. P.; FERRAZ, D. L. (Orgs.). Gestão de Pessoas: Armadilhas da Organização do Trabalho. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014. v. 1.	

TEMAS TRANSVERSAIS EM ADMINISTRAÇÃO <i>CROSS-CUTTING TOPICS IN MANAGEMENT</i>	Código: CADXXX
Ementa: Conteúdo variável.	
Syllabus: <i>Variable content.</i>	
Bibliografia básica: Variável conforme temática ofertada pelo professor.	
Bibliografia complementar: Variável conforme temática ofertada pelo professor.	

<p>TEMAS TRANSVERSAIS EM COMPARTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES, RELAÇÕES HUMANAS E RELAÇÕES DE TRABALHO <i>CROSS-CUTTING TOPICS IN HUMAN BEHAVIOR, HUMAN RELATIONS AND LABOR RELATIONS</i></p>	<p>Código: CADXXX</p>
<p>Ementa: Técnicas e métodos em ARH. Interdisciplinaridade em ARH. Diversidades e Discriminações em Organizações. Gênero. Questões étnicas e raciais. Pessoas com Deficiência. Orientação Sexual. Orientação Religiosa e Espiritualidade. Orientação Estética. Gerações.</p> <p>Syllabus: <i>Techniques and methods in HRM. Interdisciplinarity in HRM. Diversity and Discrimination in Organizations. Gender. Ethnic and Racial Issues. People with Disabilities. Sexual Orientation. Religious Orientation and Spirituality. Aesthetic Orientation. Generations.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: Variável conforme temática ofertada pelo professor.</p>	
<p>Bibliografia complementar: Variável conforme temática ofertada pelo professor.</p>	
<p>TÓPICOS EM ADMINISTRAÇÃO <i>TOPICS IN MANAGEMENT</i></p>	<p>Código: CAD001</p>
<p>Ementa: Conteúdo variável.</p> <p>Syllabus: <i>Variable content.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: Variável conforme temática ofertada pelo professor.</p>	
<p>Bibliografia complementar: Variável conforme temática ofertada pelo professor.</p>	
<p>TÓPICOS EM ADMINISTRAÇÃO A <i>TOPICS IN MANAGEMENT A</i></p>	<p>Código: CAD029</p>
<p>Ementa: Conteúdo variável.</p> <p>Syllabus: <i>Variable content.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: Variável conforme temática ofertada pelo professor.</p>	
<p>Bibliografia complementar: Variável conforme temática ofertada pelo professor.</p>	
<p>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA <i>PUBLIC ADMINISTRATION</i></p>	<p>Código: CADXXX</p>

Ementa:

Noções históricas básicas da Administração Pública. Modelos de Administração Pública. Reforma da Administração Pública internacional e brasileira. Democratização da Administração Pública e dimensões relevantes. Administração Pública e desigualdades. Modelos de planejamento participativo.

Syllabus:

Basic historical concepts of Public Administration. Models of Public Administration. Reforms in Public Administration, both international and Brazilian. Democratization of Public Administration and relevant dimensions. Public Administration and inequalities. Participatory planning models.

Bibliografia básica:

BRESSER PEREIRA, L.C. **Construindo o Estado republicano: democracia e reforma da gestão pública**, 2009, Rio de Janeiro, FGV.
DENHARDT, R. B. **Teorias da Administração Pública** (recurso eletrônico) – 2. ed./2017.
PAES DE PAULA, A. P. **Por uma nova gestão pública: limites e possibilidades da experiência contemporânea**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

Bibliografia complementar:

BAUMAN, Z. **Danos colaterais: desigualdades sociais numa era global**, 2013, Rio de Janeiro, Zahar.
CHRISTINA W. A., BARIANI, E. (Org.). **Administração pública no Brasil: breve história política**, 2009, São Paulo Editora Unifesp, 2010.
LOTTA, G. **Teorias e análise sobre implementação de políticas públicas no Brasil**. Brasília, IPEA, 2019.
NUNES, E. de O. **A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático**. 4.ed./2010
PIRES, R. R. C.; LOTTA, G.; OLIVEIRA, V. E. de. **Burocracia e políticas públicas no Brasil: interseções analíticas**, Brasília: ENAP, IPEA, 2018.

Formação em Extensão Universitária

TÓPICOS EM EXTENSÃO A

TOPICS IN EXTENSION A

Código:
CADXXX

Ementa:

Conteúdo variável.

Syllabus:

Variable content.

Bibliografia básica:

Variável conforme temática ofertada.

Bibliografia complementar:

Variável conforme temática ofertada

TÓPICOS EM EXTENSÃO B

TOPICS IN EXTENSION B

Código:
CADXXX

Ementa:

<p>Conteúdo variável.</p> <p>Syllabus: <i>Variable content.</i></p>
<p>Bibliografia básica: Variável conforme temática ofertada.</p>
<p>Bibliografia complementar: Variável conforme temática ofertada.</p>

<p>TÓPICOS EM EXTENSÃO C <i>TOPICS IN EXTENSION C</i></p>	<p>Código: CADXXX</p>
<p>Ementa: Conteúdo variável.</p>	
<p>Syllabus: <i>Variable content.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: Variável conforme temática ofertada.</p>	
<p>Bibliografia complementar: Variável conforme temática ofertada.</p>	

<p>VIVÊNCIA E PRÁTICA DE INTERVENÇÃO I <i>EXPERIENCE AND PRACTICE OF INTERVENTION I</i></p>	<p>Código: CADXXX</p>
<p>Ementa: Produção histórica das desigualdades sociais no Brasil. Método observação participante como técnica de inserção no campo empírico. Prática: vivência e produção coletiva do plano de extensão e intervenção.</p>	
<p>Syllabus: <i>Historical production of social inequalities in Brazil. Participant observation method as a technique for field insertion. Practice: Experience and collective production of the extension and intervention plan.</i></p>	
<p>Bibliografia básica: Não se aplica</p>	
<p>Bibliografia complementar: Não se aplica</p>	

<p>VIVÊNCIA E PRÁTICA DE INTERVENÇÃO II <i>EXPERIENCE AND PRACTICE OF INTERVENTION II</i></p>	<p>Código: CADXXX</p>
<p>Ementa: Produção Coletiva de Extensão. Prática: Vivência e a prática da Extensão e Intervenção. Avaliação parcial de intervenção. Avaliação final da intervenção.</p>	
<p>Syllabus:</p>	

Collective production of Extension. Practice: Experience and practice of Extension and Intervention. Interim evaluation of intervention. Final evaluation of the intervention.

Bibliografia básica:

Não se aplica

Bibliografia complementar:

Não se aplica

Atividades Complementares

DIREÇÃO DE ÓRGÃOS ESTUDANTIS A <i>LEADERSHIP IN STUDENT ORGANIZATIONS A</i>	Código: FCEXXX
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

DIREÇÃO DE ÓRGÃOS ESTUDANTIS A <i>LEADERSHIP IN STUDENT ORGANIZATIONS B</i>	Código: FCEXXX
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

DIREÇÃO DE ÓRGÃOS ESTUDANTIS C <i>LEADERSHIP IN STUDENT ORGANIZATIONS C</i>	Código: FCEXXX
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	

Bibliografia básica: Não se aplica
Bibliografia complementar: Não se aplica

DISCUSSÕES TEMÁTICAS A <i>TOPICAL DISCUSSIONS A</i>	Código: FCE016
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

DISCUSSÕES TEMÁTICAS B <i>TOPICAL DISCUSSIONS B</i>	Código: FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

DISCUSSÕES TEMÁTICAS C <i>TOPICAL DISCUSSIONS C</i>	Código: FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

EVENTOS DE EXTENSÃO A	Código: FCExxx
------------------------------	--------------------------

<i>EXTENSION ACTIVITIES AND EVENTS A</i>	
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

EVENTOS DE EXTENSÃO B <i>EXTENSION ACTIVITIES AND EVENTS B</i>	Código: FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

EVENTOS DE EXTENSÃO C <i>EXTENSION ACTIVITIES AND EVENTS C</i>	Código: FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA A <i>INTRODUCTION TO TEACHING A</i>	Código: FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	

Bibliografia básica: Não se aplica
Bibliografia complementar: Não se aplica

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA B <i>INTRODUCTION TO TEACHING B</i>	Código: FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA C <i>INTRODUCTION TO TEACHING C</i>	Código: FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

INICIAÇÃO À PESQUISA A <i>INTRODUCTION TO RESEARCH A</i>	Código: FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

INICIAÇÃO À PESQUISA B	Código:
-------------------------------	----------------

<i>INTRODUCTION TO RESEARCH B</i>	FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

INICIAÇÃO À PESQUISA C <i>INTRODUCTION TO RESEARCH C</i>	Código: FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

MEMBROS EM ÓRGÃOS COLEGIADOS A <i>STUDENT REPRESENTATION IN COLLEGIATE BODIES A</i>	Código: FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

MEMBROS EM ÓRGÃOS COLEGIADOS B <i>STUDENT REPRESENTATION IN COLLEGIATE BODIES B</i>	Código: FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	

Bibliografia básica: Não se aplica
Bibliografia complementar: Não se aplica

MEMBROS EM ÓRGÃOS COLEGIADOS C <i>STUDENT REPRESENTATION IN COLLEGIATE BODIES C</i>	Código: FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

PARTICIPAÇÃO EM CURSOS A <i>PARTICIPATION IN COURSES A</i>	Código: FCE039
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

PARTICIPAÇÃO EM CURSOS B <i>PARTICIPATION IN COURSES B</i>	Código: FCE040
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

PARTICIPAÇÃO EM CURSOS C	Código:
---------------------------------	----------------

<i>PARTICIPATION IN COURSES C</i>	FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS A <i>PARTICIPATION IN EVENTS A</i>	Código: FCE012
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS B <i>PARTICIPATION IN EVENTS B</i>	Código: FCE013
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS C <i>PARTICIPATION IN EVENTS C</i>	Código: FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	

Bibliografia básica: Não se aplica
Bibliografia complementar: Não se aplica

PROGRAMAS DE EXTENSÃO A <i>EXTENSION PROGRAMS A</i>	Código: FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

PROGRAMAS DE EXTENSÃO B <i>EXTENSION PROGRAMS B</i>	Código: FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

PROGRAMAS DE EXTENSÃO C <i>EXTENSION PROGRAMS C</i>	Código: FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

PROJETOS EM EXTENSÃO A	Código:
-------------------------------	----------------

<i>EXTENSION PROJECTS A</i>	FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

PROJETOS EM EXTENSÃO B <i>EXTENSION PROJECTS B</i>	Código: FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

PROJETOS EM EXTENSÃO C <i>EXTENSION PROJECTS C</i>	Código: FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

Atividades Práticas Supervisionadas

ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO A <i>NON-MANDATORY INTERNSHIP A</i>	Código: FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	

<i>Syllabus: Complementary Activity</i>
Bibliografia básica: Não se aplica
Bibliografia complementar: Não se aplica

ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO B <i>NON-MANDATORY INTERNSHIP B</i>	Código: FCE014
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO C <i>NON-MANDATORY INTERNSHIP C</i>	Código: FCExxx
Ementa: Atividade Complementar	
<i>Syllabus: Complementary Activity</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

Práticas de Interação com o Mercado de Trabalho <i>Practices of Interaction with the Labor Market</i>	Código: CADxxx
Ementa: Atividades técnicas junto a organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Realização de estudos de caso, projetos de intervenção e outras ações com foco nas práticas administrativas. Promoção da vivência prática, a escuta qualificada e a análise contextualizada das realidades organizacionais.	
<i>Syllabus: Technical activities with public, private and third sector organizations. Application of case studies, intervention projects and other actions focused on administrative practices. Promoting practical experience, qualified listening and contextualized analysis of organizational realities.</i>	

Bibliografia básica: Não se aplica
Bibliografia complementar: Não se aplica

NÚCLEO AVANÇADO

Atividades Acadêmicas Curriculares

TÓPICOS EM FORMAÇÃO AVANÇADA A <i>TOPICS IN ADVANCED TRAINING A</i>	Código: CADxxx
Ementa: Conteúdo variável. Disciplinas oferecidas na Pós-Graduação.	
<i>Syllabus: Variable content. Courses offered in Postgraduate Studies.</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

TÓPICOS EM FORMAÇÃO AVANÇADA B <i>TOPICS IN ADVANCED TRAINING B</i>	Código: CADxxx
Ementa: Conteúdo variável. Disciplinas oferecidas na Pós-Graduação.	
<i>Syllabus: Variable content. Courses offered in Postgraduate Studies.</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

TÓPICOS EM FORMAÇÃO AVANÇADA C <i>TOPICS IN ADVANCED TRAINING C</i>	Código: CADxxx
Ementa: Conteúdo variável. Disciplinas oferecidas na Pós-Graduação.	
<i>Syllabus: Variable content. Courses offered in Postgraduate Studies.</i>	
Bibliografia básica: Não se aplica	
Bibliografia complementar: Não se aplica	

TÓPICOS EM FORMAÇÃO AVANÇADA D <i>TOPICS IN ADVANCED TRAINING D</i>	Código: CADxxx
Ementa: Conteúdo variável. Disciplinas oferecidas na Pós-Graduação.	

Syllabus: Variable content. Courses offered in Postgraduate Studies.

Bibliografia básica:

Não se aplica

Bibliografia complementar:

Não se aplica

ANEXO B – RELAÇÃO DE DOCENTES

	PROFESSORES	REGIME	CATEGORIA	ÁREA DE ATUAÇÃO
1.	Alex Fernandes Magalhães	DE	Adjunto	Gestão de Pessoas
2.	Alexandre de Pádua Carrieri	DE	Titular	Adm. Geral
3.	Allan Claudius Queiroz	DE	Titular	Gestão de Pessoas
4.	Ana Carolina Costa Corrêa	DE	Adjunto	Finanças
5.	Ana Paula Paes de Paula	DE	Titular	Adm. Geral
6.	Antônio Artur de Souza	DE	Titular	Finanças
7.	Antônio Dias Pereira Filho	DE	Associado	Finanças
8.	Aureliano Angel Bressan	DE	Titular	Finanças
9.	Bruno Pérez Ferreira	DE	Associado	Finanças
10.	Cristiana Trindade Ituassu	DE	Adjunto	Adm. Geral
11.	Deise Luiza da Silva	DE	Associado	Gestão de Pessoas
12.	Fábio Roberto Ferreira Borges	DE	Adjunto	Marketing
13.	Fátima Machado de Souza	DE	Adjunto	Operações e Logística
14.	Flávio Dias Rocha	20 Horas	Adjunto	Finanças
15.	Francisco Vidal Barbosa	DE	Titular	Finanças
16.	Frank Magalhães de Pinho	20 horas	Adjunto	Finanças
17.	Ivan Beck Ckagnazaroff	DE	Titular	Adm. Geral
18.	Jonathan Simões Freitas	DE	Adjunto	Adm. Geral
19.	Juliana Maria Magalhães	DE	Adjunto	Marketing
20.	Jussara Jéssica Pereira	DE	Adjunto	Adm. Geral
21.	Kely César Martins de Paiva	DE	Associado	Gestão de Pessoas
22.	Leydiana de Souza Pereira	DE	Adjunto	Operações e Logística
23.	Luiz Alex Silva Saraiva	DE	Associado	Adm. Geral
24.	Luís Fernando Silva Andrade	DE	Adjunto	Adm. Geral
25.	Marcelo Bronzo Ladeira	DE	Titular	Operações e Logística
26.	Márcio Augusto Gonçalves	DE	Titular	Finanças
27.	Marcos Antônio de Camargos	20 Horas	Associado	Finanças
28.	Mário Márcio Machado da	DE	Assistente	Adm. Geral
29.	Marlusa de Sevilha Gosling	DE	Titular	Marketing
30.	Nayara Silva de Noronha	DE	Adjunto	Adm. Geral
31.	Plinio Rafael Reis Monteiro	20 Horas	Adjunto	Marketing
32.	Rafael Diogo Pereira	DE	Adjunto	Adm. Geral
33.	Ricardo Silveira Martins	DE	Titular	Operações e Logística
34.	Ricardo Teixeira Veiga	DE	Titular	Marketing
35.	Robert Aldo Iquiapaza	DE	Associado	Finanças
36.	Roberto Gonzalez Duarte	DE	Associado	Adm. Geral
37.	Tiago Alves Schieber de Jesus	DE	Adjunto	Operações e Logística
38.	Valderí de Castro Alcátara	DE	Adjunto	Adm. Geral
39.	Victor Natanael Schwetter	DE	Adjunto	Gestão de Pessoas

Legenda: D.E. = Dedicção Exclusiva.